O TEMPO
HOJE: INSTÁVEL
Máxima: 30.5.
Mínima: 17.6.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 211
Diretor: CARLOS LACERDA
SEXTA-FEIRA
80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 1 SETEMBRO 1950

A verdade é sempre duplamente dura e trabalhosa: para aquêles muitos que a escutam com descrédito zombeteiro e para aquêles poucos que a proferem com sinceridade, pela primeira vez, aos ouvidos dos outros homens.

Vicente Licinio Cardoso

PUNIÇÃO PARA O CULPADO

A NAÇÃO NÃO ADMITE INTRIGAS COM O EXÉRCITO

A DEMAGOGIA DEVE PARAR NA PORTA DOS QUARTÉIS

A esta hora já o Presidente da República recebeu a mensagem do presidente da Câmara dos Deputados sôbre a nota desrespeitosa do secretário do Clube Militar.

Resta agora que êle tome as providências cabiveis no caso, ou seja, a punição do signatário dessa nota, tal como aconteceu ao sargento Carrion, também pessoalmente responsabilizado pelo ministro da Guerra por haver desrespeitado os poderes da República.

A disciplina é a base do Exército. Um Exército que tolerasse êsse clima de ameaça e de insolência que a nota infeliz do secretário do Clube Militar pretende estabelecer, estaria conspirando contra si mesmo, porque contribuiria, de modo irremediável, para lançar o país na anarquia.

A repulsa, serena e digna, do presidente da Câmara em nome dêsse ramo do Poder Legislativo, não pode deixar de ter a necessária consequência, para tranquilidade geral e desagravo do próprio Exército, gravemente atingido pela leviandade de quem pretende fazer política à custa da oficialidade, abusando do seu nome.

Os dias que estamos vivendo exigem intima solidariedade do povo com as suas forças armadas, entendimento perfeito firmado na sinceridade e na confiança. E' precisamente isto o que a insolência da nota do secretário do Clube Militar vem perturbar. E' exatamente por isto que a Nação espera do Presidente da República, cioso da disciplina e do respeito que a Constituição impõe ao poder legitimamente constituido, do zelo pela autoridade legitima, a punição exemplar do oficial que exorbitou dos limites de suas reivindicações para fazer demagogia à custa do Poder Legislativo.

A demagogia tem que parar na porta dos quarteis, para que a Nação não seja ameaçada em seu próprio cerne.

O Exército não pode ser responsável pelos desmandos de um, ou de alguns, de seus homens. A tentativa de criação de uma questão militar, nesta hora, seria monstruoso crime contra a Nação. Urge, portanto, cortar desde logo o mal pela raiz, dando a autoridade competente, que no caso é o Presidente da República, o exemplo de austeridade e de vigilância na preservação da disciplina e do respeito ao Poder Legislativo, se não quiser êle próprio sujeitar-se aos azares do pretorianismo, dos pronunciamentos de grupos cuja insolência se baseia num falso conceito de casta e na presunção de que se pode obter favores pela intimidação dos poderes desarmados da República.

CARLOS LACERDA

Na página 2 — "A Câmara repele a nota do Clube Militar"

INTENSIFICADA
A OFENSIVA NORTE-COREANA

Cortada pelos vermelhos a estrada ao sul de Yong-Sang — Retirada de uma divisão norte-americana — Frustrada tentativa de desembarque

FRENTE DA CORÉIA, 1 (AFP) — O objetivo da ofensiva norte-coreana no "front" meridional é perfurar, ao que parece, a linha de defesa entre as 2.ª e 25.ª divisões, a fim de dirigir-se contra Pusan.

A situação, no entanto, não parece sèriamente comprometida, neste momento, mas os norte-coreanos conseguiram cortar a estrada ao sul de Yong Sang, penetrando em alguns pontos numa profundidade de sete quilômetros no interior das linhas. Além disso os norte-coreanos conseguiram atravessar o rio com um número indeterminado de "tanks", graças às pontes construidas com sacos de areia à superficie das águas. Várias unidades norte-americanas ainda se encontram cercadas, presentemente, mas a situação dessas unidades não é critica.

(Conclui na 2.ª pág.)

Vozes da Cidade

O professor de Fisica da Politécnica, C. Neves, ao entrar outro dia no edificio da Escola deparou com as paredes inundadas com cartazes de propaganda eleitoral dos srs. Toledo Piza e Frederico Trota. Imediatamente fez a seguinte quadrinha:

"Essa parelha desliza
Garbosa para a derrota;
O Toledo diz que Piza
E o Frederico que Trota..."

***

O presidente Dutra autorizou, pessoalmente, a confecção de um milhão de cartazes de propaganda da candidatura Cristiano Machado.

***

A partir de 11 de setembro o general Góis Monteiro promete ocupar diariamente a tribuna do Senado para tratar da situação politica nacional.

***

Com o conflito da Coréia e com o preparação intensiva dos Estados Unidos para a guerra há perspectiva de aumento dos preços dos produtos de borracha. Essa ameaça de aumento poderá elevar os preços até cem por cento. E' a impressão dos técnicos que se mostram alarmados com o assunto.

JOSE' DO RIO





Brigadeiro EDUARDO GOMES

"BLACK-OUT" EM S. PAULO

Desarranjo na distribuição de luz e fôrça — Não circularam os jornais — Outros transtornos

S. PAULO, 1 (Asapress) — As 2 horas da madrugada de hoje a cidade mergulhou no mais completo "black-out", que atingiu algumas zonas suburbanas, fazendo paralizar tôdas as atividades dependentes de luz e fôrça. Em consequência, não puderam circular hoje os jornais, sendo que os bondes trafegavam na manhã de hoje muito de vagar e com as luzes quase apagadas.

Apesar do grande transtôrno que causou na vida de São Paulo, o fato ainda não foi suficientemente esclarecido, admitindo-se que tenha havido um desarranjo no sistema de distribuição de luz e fôrça do municipio. Estamos apurando devidamente o acontecido para dar informes mais precisos sôbre as suas causas.

S. PAULO, 1 (Asapress) — O Secretário da Light informou que até o momento, 9,30 da manhã, não havia conseguido apurar os

(Conclui na 2.ª pág.)

TORNEIO Inter-Colegial da TRIBUNA

TRIBUNA DA IMPRENSA promoverá um grande Torneio Inter-Colegial de Voleiból, masculino e feminino abrangendo os estabelecimentos de ensino de todos os bairros da cidade.

ADESÕES

Para o torneio, êste jornal já conta com a adesão de inúmeros colégios das zonas norte e sul que se manifestaram solidários a iniciativa de congraçamento de todos os colegiais por meio do esporte.

Nem Maria Imbilina da Conceição, com cento e dez anos, foi poupada pela "desapropriação" no Corte de Cantagalo. — "Os senhores estão vendo, êste morro todo me pertence!" E Almeida, dedo em riste, aponta para o morro de onde está expulsando os moradores.

Plano contra o Brigadeiro

Chegou ao nosso conhecimento, por informação de pessoa absolutamente idônea, que os mesmos articuladores, em 45, da campanha de infâmia que intrigou o Brigadeiro Eduardo Gomes com os trabalhadores, cunhando o slogan dos "marmiteiros", está agora preparando uma surprêsa para as vésperas das eleições.

O plano está preparado de modo a impedir a reação, pela subitaneidade da ação e porque só será executado nas últimas horas que precedem a eleição.

Trata-se de fazer pregar nos muros e paredes das principais cidades brasileiras, onde é mais intensa a repulsa ao fascismo, o retrato do Brigadeiro vestido de camisa-verde. Para isto, um simples truque fotográfico bastará. E as necessárias providências já foram tomadas.

A menos que a Justiça Eleitoral garanta a punição imediata dos responsaveis por semelhante infâmia, nada mais poderá impedir que ela seja posta em prática.

Desamparado o homem do campo

Prossegue Eduardo Gomes em sua campanha no interior do país

O Brigadeiro Eduardo Gomes continua a sua pregação civica, pelo interior do país, debatendo, com as populações do nosso "hinterland", os seus problemas, apresentando planos e sugerindo medidas tendentes a atender às necessidades da lavoura e da indústria.

Agora mesmo, percorre cidades fluminenses, em companhia do deputado Prado Kelly, candidato ao govêrno do Estado, causando essa excursão o mais vivo entusiasmo pois, até agora, foi o único candidato à presidência da Republica a entrar em contacto com os homens dos campos, auscultando-lhes as suas necessidades, e vendo de perto as suas condições de vida.

Ontem, duas cidades foram visitadas: Bom Jardim e Fri-

(Conclusão da 2.ª pág.)

Adauto Cardoso candidato do PL

O Partido Libertador acaba de indicar, oficialmente, como seu candidato à senatoria, pela seção do Distrito Federal, o sr. Adauto Lucio Cardoso, já credenciado para aquele pôsto pela UDN.

Ontem, houve uma reunião na sede do Partido, a que estiveram presentes os mais destacados elementos libertadores nesta Capital, tendo falado o coronel Homero Maisonette, que traçou o perfil do sr. Adauto Cardoso, como advogado, lembrando que os há bons e maus, alguns cultos como Papiniano, mas moralmente insensiveis. O homenageado era duplamente bom: como profissional e como homem. Assim, o Partido Libertador indicava o seu nome aos seus correligionários e ao povo em geral, como seu candidato ao Senado, fazendo-lhe um apelo para que defendesse o parlamentarismo.

Agradeceu o sr. Adauto Cardoso, referindo-se ao passado glorioso do Partido Libertador, partido aparentemente pequeno, na sua pureza ideológica, sem concessões, mas de fato um dos grandes partidos pelo que sempre representou em nossa vida politica. Encareceu a significação moral daquele apoio e o seu valor politico, comprometendo-se a defender, se eleito, a bandeira parlamentarista. Mas, declarou, se não fosse eleito, prosseguiria da mesma forma na luta contra o presidencialismo atual, que concentra nas mãos do chefe do Executivo um poder excessivo, máu para a Nação e máu para o próprio presidente.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

TERIA SIDO GRAVADA A CONVERSA DE GOIS E GETULIO

Pessoa ligada ao Catete assegura que a conversa entre o senador P. Góis Monteiro e o senador Getúlio Vargas foi gravada em fio, sendo o carretél levado, depois, ao chefe do Govêrno. Nessa gravação estariam consignadas às opiniões do senador Góis sôbre o chefe do Govêrno atual.

LEIA HOJE:

Na Página 2
Cap. V do romance "A Grande Ilusão" de ROBERT PENN WARREN.

Na Página 3
"Um Dia no Mundo" de PAULO DE CASTRO. — Mais uma aventura de TRIBULINO. — FABIAN, Detetive da Scotland Yard (conclusão).

Na Página 4
"Um Senador", de CARLOS LACERDA — "Estatística Pitoresca", de FIDELIS AMARAL NETO.

Na Página 5
"Nossa Vida" — Suplemento da TRIBUNA.

Na Página 7
Crítica ao filme brasileiro "O Pecado de Nina" de H. NOBRE ALVES — "O Teatro do Estudante de Santos", de CLAUDE VINCENT.

Nas Páginas 9 e 10
"Vozes do Turf" e "Os tenistas querem libertar-se da C.B.D.", reportagens esportivas.

Encerrado o incidente Mac Arthur-Truman

Declarações do Presidente em sua entrevista habitual à imprensa
— O destino de Formosa —

WASHINGTON, 31 (AFP) — "O incidente Mac Arthur está encerrado" — declarou Truman, em sua habitual entrevista à imprensa.

"O destino de Formosa — continuou o presidente — deverá ser determinado no quadro de um tratado de paz com o Japão, no qual devem participar tôdas as nações que estiveram em guerra contra êste país".

Truman precisou, por outro lado, que não haveria motivos para manter a Sétima Esquadra americana em águas de Formosa.

(Conclui na 6.ª pág.)

DESPEJO ARBITRARIO DE DEZENAS DE FAMILIAS, NO CANTAGALO

A Superintendência de Transportes da Prefeitura chamada para socorrer os moradores, inverte os papéis — Espancada Maria Isabel da Conceição — Gomes interpela o repórter — 15 dias para deixar o morro

Reportagem de COSTA FILHO

No Corte de Cantagalo, defronte da praça Corumbá, na Lagoa Rodrigo de Freitas, existe um terreno com grandes plantações de bananeiras, figueiras, laranjeiras etc., pertencente ao sr. Alcibiades de Almeida, morador à rua Miguel Lemos, que ali pretende construir inúmeras casas, abrindo uma avenida, que comece na Lagoa e vá dar acesso até a avenida Atlântica.

Entretanto para valorizar o seu terreno o sr. Alcebiades por intermédio de seu irmão, construtor, sr. Gomes de Almeida, tem usado métodos que não nos parecem nem muito humanitários nem muito legais e que, mesmo sendo legais, poderiam ser um pouco mais humanitários.

O sr. Gomes, no entanto, não pensa dêsse modo. Uma prova disso é que vem despejando arbitrariamente, a dezenas de familias, contando para isso com o apoio decidido da "Superintendência de Transportes" da Prefeitura, que quando chamada para socorrer aos moradores, entra em entendimentos com o sr. Gomes, que também é um dos proprietários do terreno, invertendo os papéis.

UM CASO CONCRETO

Uma prova do que afirmamos pode ser dada com a citação do caso ocorrido na terça-feira passada: Programados novos "despejos", os moradores do "Morro dos Cabritos" apelaram para o capitão Couto, da Superintendência de Transportes da Prefeitura, que ali mandou uma caminhonete com quatro funcionários e um vigilante municipal, tendo-se demorado em palestra com o sr. Gomes. Logo após, enquanto os moradores esperavam as providências solicitadas, eis que aparecem os funcionarios para tomar parte na "devastação", chegando a espancar a senhora Maria Izabel da Conceição, mãe de quatro filhos menores e companheira de Euclides Reis, e jogar fora de sua casa uma velhinha de 110 anos de nome Mariana Imbilina da Conceição, viuva, cujo barracão foi derrubado, como os outros e o material carregado para o terreno

(Conclui na 6.ª pág.)

Banqueiros e comerciantes falam sôbre as taxas de juros

Boa a impressão obtida pela Superintendência da Moeda e do Crédito

Em rápida enquete realizada na manhã de hoje nos meios bancários e em diversas casas comerciais apuramos que, de modo geral, está obtendo boa acolhida a determinação da Superintendência da Moeda e Crédito que reduz as várias taxas de juros sôbre os depósitos em Bancos, Caixas Econômicas e Casas Bancárias.

(Conclui na 6.ª pág.)

Os engenheiros reivindicam 8.400 cruzeiros mensais

Aprovado pelo Sindicato dos Engenheiros o ante-projeto de salário mínimo

Foi aprovado, em assembléia do Sindicato dos Engenheiros, realizada no auditório do Ministério do Trabalho, o ante-projeto fixando o salário mínimo para a classe. O trabalho será enviado ao presidente da República, acompanhado de exposição de motivos, e será solicitado o seu envio ao Legislativo, por intermédio do Govêrno.

SOLIDARIEDADE

O presidente do Sindicato dos Engenheiros relatou os trabalhos da Comissão encarregada da elaboração do ante-projeto, informando ter recebido um telegrama de solidariedade dos engenheiros capixabas.

Um engenheiro propôs que fosse aumentada a Comissão para que houvesse maior dinamismo no movimento, mas vários outros falaram pedindo a homologação dos atos do presidente do Sindicato.

(Conclui na 2.ª pág.)

Prezado leitor

A seção de PASSATEMPOS (4ª página) apresenta certos melhoramentos:

1. Em vez de um quebra-cabeças, dois por dia. Um mais difícil, para os treinados; outro mais fácil, para principiantes.
2. A solução, em vez de ser publicada no final de cada concurso, com grande intervalo, será mais a miudo divulgada, para evitar que o leitor tenha de esperar tanto.
3. Haverá quatro prêmios semanais: quatro assinaturas semestrais da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Comunique aos seus amigos que também costumam decifrar os quebra-cabeças da seção PASSATEMPOS. Quanto aos das outras seções, quem quebra a cabeça somos nós.

O REDATOR DE PLANTÃO

A Câmara repele a nota do Clube Militar

OFÍCIO DO SR. CIRILO JUNIOR AO GEN. DUTRA — ENÉRGICA DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS — MEDIDAS TOMADAS NO PALÁCIO TIRADENTES

O sr. Cirilo Jr., presidente da Câmara dos Deputados, dirigiu ao Gen. Dutra, presidente da República, o seguinte ofício:

"Rio de Janeiro, em 31 de agôsto de 1950.

Senhor Presidente da República.

Como Presidente da Câmara dos Deputados, e em obediência ao que dispõe o seu Regimento Interno, que inclui entre as minhas atribuições a de "zelar pelo prestígio e o decôro da Câmara, bem como pela dignidade dos seus membros", lamento ter de trazer ao conhecimento de Vossa Excelência, como autoridade suprema, a que, nos termos do artigo 176 da Constituição, se acham subordinadas as Fôrças Armadas do país, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, a publicação inserta na imprensa desta Capital, redigida nos seguintes termos:

"A Comissão Central Pró-Código, do Clube Militar, informa: Além das dificuldades causadas pela ausência continuada de deputados, que permanecem em seus Estados, tratando de interesses pessoais, ligados à política local, inexplicavelmente o sr. Horácio Lafer transferiu à última hora a sessão da Comissão de Finanças de ontem para hoje.

Tal transferência, que representa mais uma protelação no andamento do projeto do Código, anulou o esfôrço de um grande número de oficiais que havia assegurado o número para a sessão de ontem.

Em vista disso, conclamamos todos os oficiais interessados a comparecerem à Câmara hoje, a fim de prestigiar o trabalho da Comissão Central, em pról da aprovação urgente do nosso Código.

Se hoje uma nova protelação entravar mais uma vez o andamento do projeto, estão os oficiais convidados a comparecer ao Clube Militar, a fim de deliberar sôbre providências relativas ao assunto.

Antecipadamente agradecido, firmo-me Capitão Euclides Antunes Maciel, diretor-secretário em exercício".

A independência e a harmonia dos poderes constitucionais da República implicam no magestático exercício de suas funções com recíprocas manifestações de apreço e deferência, sem quaisquer restrições, que denotem menosprezo dos membros de um deles pelos órgãos de outro.

Certo de que a nota retrotranscrita só pode merecer, nos termos em que se acha vasada, reprovação dessa Presidência, a Câmara dos Deputados sente, profundamente, houvesse sido a mesma dada à publicidade.

Renovo a Vossa Excelência os protestos da minha mais alta consideração.

(a) Cirilo Junior".

DECLARAÇÕES DO SR. HORACIO LAFER

"Citado nominalmente no comunicado da comissão do Clube Militar, devo responder que sou o juiz exclusivo da matéria que me compete fixar nos trabalhos da Comissão de Finanças. Enquanto presidí-la procurarei evitar quaisquer pressões que afetem a sua independência e as condições necessárias para que cumpra o seu dever regimental. A Comissão de Finanças tem trabalhado normalmente e só a ela, obedecido o plenário da Câmara dos Deputados, cabe estabelecer o encaminhamento dos assuntos que lhe estão afetos dentro do Regimento, na defesa dos interesses nacionais e das aspirações justas de tôdas as classes", declarou o sr. Horácio Lafer, Presidente da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados.

MEDIDAS TOMADAS PELA PRESIDENCIA DA CAMARA

Falando a jornalistas e políticos em seu gabinete, o sr. Cirilo Jr. declarou:

1 — Não mais se farão substituições na Comissão de Finanças, visando número para votações.

2 — As reuniões da Comissão, para estudo do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, serão sigilosas.

3 — Será observado à risca o dispositivo constitucional que permite ao deputado faltar às sessões sem dar satisfações a quem quer que seja.

INTENSIFICADA

(Conclusão da 1.ª pag.)

RETIRADA NORTE-AMERICANA

FRENTE DA CORÉIA, 1 (AFP) — Os norte-americanos efetuaram hoje uma retirada de doze quilômetros no "front" da 2.ª divisão, isto é, na curva meridional do rio Naktong.

Os norte-americanos estabeleceram novas linhas ao longo da estrada de Cangyong a Yongsan.

TRANSPOSTO O RIO NAKTONG

FRENTE DA CORÉIA, 1 (AFP) — Os norte-coreanos teriam transposto o rio Naktong, em cinco lugares diferentes, no "front" da Segunda Divisão dos Estados Unidos, na região de Masan.

TENTATIVA DE DESEMBARQUE FRUSTRADA

TÓQUIO, 1 (AFP) — O rádio de Pyong Yang anunciou esta manhã que a tentativa americana de desembarque, dia 25 de agôsto, perto de Kunsan, a sudoeste da Coréia, foi repelida pelos norte-coreanos. O rádio acrescentou que a tentativa era apoiada pela aviação e unidades navais americanas. Um porta-voz do Grande Quartel General de Tóquio declarou que não se sabia coisa alguma dessa tentativa.

O Tribunal e o Liceu Português

Há muito tempo estava na pauta dos trabalhos da Câmara local o projeto 216, oriundo do Tribunal de Contas do Distrito, abrindo crédito suplementar de 150 mil cruzeiros para despesas com o novo aluguel do Tribunal de Contas no edifício do Liceu Literário Português.

Os vereadores do P. S. D., em declaração de bancada, manifestaram-se contra o crédito solicitado, tornando assim pública a vindita do Prefeito contra o Tribunal que rejeitou, unanimemente, o registro do contrato para o desmonte do morro de Santo Antonio.

Finalmente, na sessão de ontem, foi o crédito aprovado.

GROSSERIA DO ADESISTA

O vereador Bento Braga, que aderiu ao P. S. D., deu uma demonstração de descortesia, que só a extrema benevolência do sr. Murilo Lavrador pôde suportar. Visivelmente irritado com a aprovação do projeto, o sr. Bento Braga declarou, em termos antiparlamentares, que a decisão da Mesa estava errada, que não respeitaria mais a presidência e vários outros impropérios.

O revólver do vereador Bento Braga, que é usado com o cano para cima, notou-se durante o seu "discurso".

SUICIDOU-SE O JORNALISTA

Na rua Julio Otoni, 254, ap. B, suicidou-se ontem, ingerindo forte dose de um tóxico, o jornalista Márcio Ramos, nosso colega do "Diário Carioca", sendo seu cadáver removido para o necrotério do I.M.L. com guia do comissário Agra, do 4.º D.P.

Márcio Ramos, que ultimamente vinha apresentando indícios de forte depressão nervosa, levado por êsses distúrbios, tivera uma desinteligência, em dias da semana passada, com o seu vizinho Guenter Niquel, na rua Itacurussá, na Tijuca, onde morava, alvejando-o a tiro de revolver, vindo Niquel a morrer, horas depois de hospitalizado, no H.P.S. Desde então encontrava-se Márcio desaparecido, vindo a saber-se de seu paradeiro, ontem, pelos motivos já aludidos.

Suicidou-se ingerindo tóxico

Na manhã de hoje, em sua residência, à rua Iraci, 50, suicidou-se ingerindo um tóxico, Joana Schultz de Andrade, alemão, casado, de 47 anos.

Os engenheiros reivindicam...

(Conclusão da 1. pág.)

O médico Haroldo Vasconcelos informou à assembléia da marcha da campanha dos médicos para aumento dos vencimentos.

Na discussão do ante-projeto vários engenheiros propuseram a rejeição do parágrafo do artigo 2.º, que estabelecia o salário de 6 mil cruzeiros, para o profissional admitido para trabalhar com menos de dois anos de diplomado.

E' o seguinte o texto do ante-projeto aprovado pela assembléia:

Art. 1.º — Fica estabelecido em todo o território nacional o salário mínimo para engenheiros, arquitetos e agrônomos, portadores de carteira profissional expedida pelos Conselhos Regionais de Engenharia e Arquitetura, no desempenho das funções da sua competência discriminadas na legislação regulamentadora das respectivas profissões, sem prejuízo ou alteração dos demais direitos e obrigações que lhes couberem, quando empregados particulares, pelo decreto-lei 5.452, de 1 de maio de 1943, e, quando funcionários da União, das autarquias, instituições parestatais, ou de economia mista pelos estatutos e regulamentos respectivos ou leis em vigor.

Art. 2.º — O salário mínimo para os profissionais a que se refere o artigo anterior será o correspondente ao da letra "O" (atualmente de Cr$ 8.400,00 — oito mil e quatrocentos cruzeiros).

Art. 3.º — Ao salário referido no artigo 2.º serão automàticamente acrescidos adicionais de 20% em cada período de 5 anos de atividades completado pelo profissional, no mesmo emprego, até o máximo de cinco quinquênios.

§ 1.º — Para efeito de aplicação das disposições dêste artigo deverá ser contado, mesmo para os profissionais em exercício de suas funções nesta data, o tempo efetivo de serviço.

§ 2.º — Os adicionais determinados neste artigo serão de realização automática, em função apenas do tempo de serviço, e independentemente de quaisquer outros acréscimos de salários decorrentes do desempenho de comissões, de funções gratificadas, de promoções ou aumentos por merecimento ou de qualquer forma de participação de lucros.

Art. 4.º — Para os casos de prestação de serviços do engenheiro, do arquiteto e do agrônomo durante tempo de serviço inferior ao horário regulamentar, o salário mínimo deverá ser fixado proporcionalmente ao salário fixado no art. 2.º, sem prejuízo de qualquer das demais vantagens garantidas por esta Lei.

Parágrafo único. Como horário regulamentar, mencionado neste artigo, deve ser entendido o de 43 horas semanais para as organizações particulares e o estabelecido nos estatutos respectivos ou em leis em vigor para as repartições públicas federais, autarquias, instituições parestatais e de economia mista.

Art. 5.º — O govêrno federal promoverá imediatamente, por meio dos órgãos competentes, o reajustamento das funções de engenheiro, de arquiteto e de agrônomo de acôrdo com o que estabelece esta Lei.

Art. 6.º — Cabe aos Conselhos Regionais de Engenharia e Arquitetura a fiscalização da aplicação das estipulações desta Lei, de conformidade com a Resolução da competência do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura que regulamentará o exercício dessa fiscalização e estabelecerá penalidades aplicáveis aos infratores.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrário.

As emendas são as que se seguem:

1) Extensão dos benefícios aos aposentados, de autoria do sr. Pompeu Acioli.

2) Considerar todos os funcionários públicos, sejam municipais, estaduais ou federais, para os efeitos do decreto, relativamente à contagem do tempo para a percepção do aumento quinquenal de 20%. Seu autor foi o sr. Hilton Gadré.

3) Incluir também os diaristas das obras, do sr. Camilo Menezes.

"Black-out"...

(Conclusão da 1.ª pág.)

motivos da falta de luz ocorrida na madrugada de hoje. Em consequência desse fato, os jornais matutinos não circularam até o momento, com exceção de "A Hora". Faltou tambem pão na cidade, que sofreu ainda outras dificuldades decorrentes da falta de energia elétrica.

S. PAULO, 1 (Asapress) — Falando aos jornalistas o secretário da Segurança Pública informou que havia tomado tôdas as providências para apurar se a falta de energia elétrica hoje verificada, havia sido ocasionada por sabotagem ou não.

CEM CIDADES BANDEIRANTES

A partir do dia 15 de setembro, o sr. Cristiano Machado iniciará as suas viagens de propaganda eleitoral pelo Estado de São Paulo. Percorrerá então, cerca de cem cidades bandeirantes.

Dutra não irá a Blumenau

O general Dutra não irá a Blumenau, conforme estava anunciado, para presidir as solenidades programadas para as comemorações daquela cidade do vale do Itajaí. O Presidente designára outra pessoa para representá-lo nestas festas, mas, o ministro Pedro Calmon, entretanto, representará o general Dutra nas comemorações do centenário da grande cidade catarinense.

IRA' A 19 AO S. FRANCISCO

Mais uma viagem de inspeção às obras de Paulo Afonso está assentada para o próximo dia 19, pelo presidente da República. Em sua companhia irá o ministro da Agricultura, senador Novaes Filho.

POR QUÊ?

As reclamações sôbre falta d'água não cessam de chegar à nossa redação. O tom é sempre o mesmo — de revolta —, mudando apenas o bairro dos reclamantes. De Copacabana e de Bangú. Do Leblon e de Campo Grande. De todos os recantos desta outrora feliz cidade chegam-nos as amargas queixas dos cariocas há tanto tempo abandonados pelo sr. Mendes de Moraes, "eleito" para a Prefeitura pelo voto único do sr. general Eurico Gaspar Dutra. Por que deixa o prefeito que tal situação perdure? Por que fez um estádio suntuoso antes de dar água à população? Por que solicita créditos vultosos para aquisição de animais ao invés de pedi-los para melhorar as condições de vida da população?

Por que?

Várias notas políticas

(CONDENSADO DA ASAPRESS)

ADERIU A COLIGAÇÃO

Recife, 1 — O "Jornal do Comércio" tem divulgado inúmeras adesões à Coligação Pernambucana cujo candidato ao govêrno estadual é o sr. João Cleofas. Falando à imprensa o deputado Osvaldo Lima declarou estar certíssimo da vitória do sr. João Cleofas.

INGRESSOU NA COLIGAÇÃO PERNAMBUCANA

Recife, 1 — O político de Caruaru, Manuel Pôrto, que foi candidato a prefeito na legenda do PSD, acaba de aderir à Coligação, ingressando na ala Osvaldo Lima. Manuel Pôrto é detentor de grande eleitorado e recomendou a candidatura do sr. João Cleofas à sucessão estadual.

VENCERA' A UDN NO CEARA'

Fortaleza, 1 — O "Diário do Ceará" publicou uma relação dos municípios onde a UDN venceu o alistamento eleitoral levando no Estado uma vantagem sôbre todos os demais partidos de mais de 20 mil eleitores. Tôdas as perspectivas e indicações estatísticas são favoráveis à UDN, que dará, no Ceará, maioria ao Brigadeiro e ao sr. Edgard Arruda.

FORÇA A RETIRADA DO CANDIDATO DO PTB

Aracaju, 1 — O senador Maynard Gomes, dissidente do PSD e atualmente pertencente à UDN sergipana, da qual é candidato ao Senado, está forçando a retirada da candidatura do deputado Francisco de Araujo Macedo ao govêrno do Estado pelo PTB em desprestígio ao presidente da secção estadual do PTB e dos seus respectivos diretórios para que os elementos getulistas possam favorecer os candidatos da UDN, votando nele e nos demais companheiros de chapa. O candidato trabalhista está, porém, irredutível contando com o apoio de vários diretórios.

180 MIL ELEITORES EM GOIAS

Goiânia, 1 — O desembargador José Campos, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, declarou que já se aproxima da casa dos 180 mil eleitores o número de inscrições feitas até agora, sendo provável que êsse número seja ultrapassando. Segundo previsões devem comparecer para votar cêrca de 130 mil, uma vez que haverá 30% de abstenção.

NO PÔSTO DOIS

Ontem, no pôsto 2, em Copacabana, todo mundo dormiu tarde. Houve um carnaval eleitoral do sr. Mendes de Morais. Gritava-se "Capitão Couto!" e "Cristiano!"

Ninguém sabia bem do que se tratava. Mas que custou caro, não há dúvida.

A Prefeitura paga a conta.

VIDA SINDICAL

Código dos Operários — Segundo telegrama da Asapress, a Câmara Municipal de São Paulo realizará, terça-feira próxima, uma sessão extraordinária para discussão do projeto do Código Operário.

Inquérito sôbre a vida familiar do operário — A Confederação Internacional de Organizações Sindicais Livres está efetuando um inquérito internacional sôbre as condições da vida familiar do operário, tendo sido a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria convidada a colaborar no mesmo. Dentro de poucos dias, serão enviadas a tôdas as Federações filiadas à CNTI formulários deste inquérito, tendo assim início o inquérito entre o operariado do Brasil. Os formulários, depois de respondidos, serão enviados à CIOSI.

Sindicato dos Estivadores — Hoje, às 17 horas, será realizada uma assembléia geral, para tratar de diversos assuntos, entre os quais o reingresso do associado Adolfo Marques da Silva.

Representante do Ministério do Trabalho — O ministro do Trabalho assinou portaria designando o sr. Emilio Dias Filho para representar o Ministério no Conselho Regional do SESI no Estado do Rio.

Condenada a Lavandaria Alva — O presidente da 7.ª Junta de Conciliação e Julgamento deu ganho de causa aos 53 trabalhadores da Lavandaria Alva, que reclamavam o pagamento dos 35% de aumento arbitrado pelo TRT.

Recurso de dissídio coletivo — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil recorreu ao TST da decisão do TRT no dissídio coletivo suscitado para aumento de salários.

Assistência Médica do Sindicato dos Comerciários — O sr. Ennes Teixeira, diretor dos Serviços Sociais do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro baixou novas instruções ao corpo médico e odontológico da entidade.

Aumento de salários para os alfaiates e costureiras — Realizou-se na sede do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras uma assembléia geral para discussão da tabela de aumento de salários para a classe.

Vão circular as novas cédulas de Cr$ 10,00

A Caixa de Amortização avisa que vão circular as novas cédulas de dez cruzeiros, da Estampa Segunda, de côr verde de ambos os lados. A circulação das referidas cédulas está prevista no edital n. 6, de 24 do mês passado, cuja publicação foi feita no "Diário Oficial" de 29 do mesmo mês.

Aumentado o número de trens na Central

Por determinação do diretor da Central do Brasil, a Chefia do Tráfego organizou uma proposta aumentando de mais 43 trens nas linhas suburbanas e de pequeno percurso da Central e Linha Auxiliar.

Atualmente, correm 673 trens para Engenho de Dentro, Madureira, Deodoro, Realengo, Nilópolis, Nova Iguaçu, Japerí, Tairetá e da Linha Auxiliar. Pela proposta da Chefia do Tráfego, o número de trens passará para 716, o que representa um aumento de 6,5% sôbre o total de trens existentes.

Pela proposta, das 4,30 às 9 horas, chegarão à Pedro II, 97 trens e sairão da gare central, das 16,30 às 20,30, 89 comboios.

Os horários foram reajustados, tendo entrado em vigor hoje.

Dispensado pelo diretor da Central

Por ato do diretor da Central do Brasil, foi dispensado o engenheiro Pedro Leza Spyer, das funções de presidente e membro efetivo da Comissão de Relatório daquela estrada, para as quais havia sido nomeado em maio último, pelo ex-diretor da Central, sr. Gontran de Souza.

FALANDO PARA TODOS OS QUADRANTES!
50 QUILOWATTS na RÁDIO MAYRINK VEIGA!
Muito **brevemente** a PRA-9 estará inaugurando o seu novo possante transmissor de 50 quilowatts, que levará, ainda mais longe, a sua mensagem amiga e sempre oportuna!

Banco Financial Novo Mundo S. A.
End. Tel. "MUNBANCO"
MATRIZ: 71 - RUA D' OUVIDOR - 73 Fone 23-5911. Caixa Postal 829 RIO DE JANEIRO
FILIAL: 37 - R. JOAO BRICOLA - 37 Fone 2-6121. Cx. Postal 159-B SÃO PAULO
AGENCIA: Rua Figueiredo Magalhães, 22 Fone 47-3836 COPACABANA
AGENCIA: RUA 15 DE NOVEMBRO, 142 Fone 2-5110 SANTOS

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
CIC
AGOSTO DE 1950
NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

1.ª	2.ª	3.ª	4.ª
H.P.D.	A.J.O.	J.C.T.	D.U.N.
5.ª	**6.ª**	**7.ª**	**8.ª**
F.R.Y.	Q.U.P.	S.O.O.	K.J.H.

OS PORTADORES DE TITULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.
SE POUCO MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MÊS
Os portadores dos títulos contemplados poderão receber as importâncias a que têm direito a partir do dia 4 do corrente, na Avenida Graça Aranha, nº 19 — sobre-loja.
A relação total dos contemplados neste sorteio será publicada na "Gazeta de Notícias".

Folhetim da TRIBUNA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 5
O queridinho das professôras

Iamos a sessenta quilômetros horários quando passamos pelo edifício de tijolos nus onde se achava instalada a escola pública, já nos arrabaldes da cidade. Lembrei-me então de meu primeiro encontro com Willie, quatorze anos atrás, em 1922. Nessa época êle era tesoureiro geral do Município e se achava na cidade para tratar da escritura de construção da escola. Conheci-o no bilhar do Slade, na sala dos fundos, quando tomava chopp com alguns amigos. Estávamos sentados a uma dessas mesas de tampo de mármore e pernas de ferro que existiam nas farmácias de antigamente — do tempo em que, menino ainda, eu ia todo sábado buscar minha namorada para saborearmos juntos uma "banana real" com sorvete de chocolate. Tentava roçar meu joelho no dela, mas as pernas da mesa estavam sempre atrapalhando.

Eramos quatro. Tiny Duffy, já então quase inteiramente desenvolvido, tinha uma aparência que de pronto lhe denunciava a profissão. Se o vento soprava na direção apropriada, farejava-se nele o burocrata muito antes de se poder distinguir o branco de seus olhos. A barriga era típica, e a camisa apresentava grande mancha de suor logo acima da fivela do cinto. Típica era também a cara, cremosa e fôfa como pão-de-ló de vaca em pasto de primavera, apresentando a cor de massa de biscoito; e bem no centro dêsse pão-de-ló, um sorriso de dentes de ouro. Tinha êle o cargo de fiscal de impostos. Usava uma palheta dura e chata, com fita listada, empurrada para trás da cabeça.

Outro com quem eu andava sempre era Alex Michel, um camponês que aprendia tudo com facilidade. Aprendia tão depressa, na verdade, que chegou a ser delegado, se bem que por pouco tempo. Só não subiu mais ainda porque foi esfaqueado na barriga por um pianista meio nervoso, que trabalhava num cassino clandestino, onde êle fôra buscar algum dinheiro em troca de proteção aos proprietários.

Duffy e eu estávamos na sala dos fundos à espera de Alex, que me propusera um pequeno negócio. Eu era jornalista e Alex prometera trazer-me certa informação que me interessava. Sendo meu amigo, Duffy se lembrara de chamá-lo para conversar comigo. Talvez não fosse lá muito amigo, mas o certo é que sabia que eu trabalhava para o *Chronicle*, que apoiava então o partido de Joe Harrison. Este era o governador, e Joe um de seus homens.

Nessa quente manhã de junho ou julho de 1922, portanto, estava eu sentado na sala dos fundos do bilhar do Slade, aguardando a chegada de Alex Michel e prestando atenção ao silêncio. Mesmo uma câmara funerária à meia-noite é mais barulhenta que a sala dos fundos de um lugar como êste, em plena manhã, quando se é o primeiro a aparecer. Fica-se ali a pensar como era acolhedora essa mesma sala na noite passada, com o vibrar de corpos irmãos e o gargalhar geral de camaradagem; fica-se a olhar para o chão, onde existem agora pequenas trilhas paralelas de poeira úmida deixadas pelo negro velho e desanimado que faz a limpeza pela manhã, com sua vassoura já muito usada. A impressão geral é de que se está só com a Solidão, a quem foi dada a oportunidade de rir por último. Sentei-me ali no silêncio (pois Duffy nunca era muito comunicativo pela manhã, antes de ter tomado dois ou três drinks), escutando a desintegração de meus tecidos e ouvindo as gotas de suor a explodirem delicadamente para fora dos ductos enterrados na carne abundante do meu companheiro.

Mas Alex chegou acompanhado de outro sujeito, e vi logo que a conversinha não se realizaria. Minha missão era um tanto delicada e não poderia ser discutida perante estranhos. Deduzi que devia ser justamente por isso que êle havia trazido o amigo. Alex era malandro, tanto quanto o pode ser um amador. De qualquer modo, o certo é que trouxe consigo o Patrão.

Só que ainda não era o Patrão. Não aos olhos realistas do *homme sensuel*. Metafisicamente, era o Patrão; mas como o saberia eu? Foi o próprio Destino que entrou pela porta naquela noite, com seu metro e setenta de altura, o peito forte e as pernas curtas. Vestia um terno de "seersucker" de sete dólares e meio, cujas calças, compridas de mais, enrugavam-se sôbre as botinas pretas que bem precisavam ser engraxadas. O colarinho era alto e duro como o de um pastor protestante, e logo se via que a gravata listada de azul fôra presente da esposa no natal passado; provavelmente êle a conservava em papel de seda, junto com o cartãozinho (Feliz Natal para o meu querido Willie, da esposa que muito lhe quer), até chegar a ocasião de ir à cidade. Na fita do chapéu de feltro cinzento, viam-se manchas de suor.

Assim entrou êle de repente. Como podia eu saber? Entrou atrás de Alex Michel, que tinha — antes de ser liquidado pelo pianista — cerca de um metro e oitenta e cinco de ossos a cartilagens, lindamente articulados. Seu rosto era duro, casudo e queimado, com dois olhinhos castanhos e vivos que não combinavam com o resto do corpo e se achavam sempre em movimento, como pipocas no fogo. Enquanto êle se aproximava imponente, com ar dominador, logo atrás vinha modestamente o Destino.

— Como vai? — disse Alex, apertando-me a mão.

Bateu-me no ombro com a manopla enorme, dura bastante para quebrar uma noz, e cumprimentou em seguida Mr. Duffy, que lhe estendeu a mão sem se levantar. Depois, como se só então se lembrasse do amigo que o seguia, Alex o indicou com o polegar e disse:

— Êste é Willie Stark, meus senhores. E' lá de Mason City. Willie e eu fomos colegas de escola. Sempre foi muito dado aos estudos. Era o queridinho das professoras. Não é verdade, Willie?

Alex deu uma gargalhada semelhante ao relincho de um garanhão, deliciado com o próprio senso de humor, enquanto aplicava uma cotovelada nas costelas do queridinho das professoras. Depois, controlando-se, acrescentou:

— Era e é, não é mesmo, Willie?

Virou-se para Duffy e para mim e explicou, antes que novo acesso de riso o sacudisse:

— Willie... Willie... se casou com uma professora!

E novamente ressoaram no aposento as notas alegres que pareciam provir de alguma cocheira. Aos olhos de Alex, aquilo era extraordinariamente cômico. Incapaz de enfrentar com espírito a situação, Willie fez um cumprimento de cabeça e ficou de pé, segurando na mão o velho chapéu de feltro com fita manchada de suor. Seu rosto largo, acima do colarinho duro de camponês, não traiu qualquer emoção.

— Isso mesmo! — reafirmou Alex, cujo gozo não parecia diminuir. — Casou-se com uma prfessora!

— E daí? — fez Mr. Duffy, cuja experiência e tato dominavam qualquer situação. — Sempre ouvi dizer que as professoras têm tudo o que as outras têm.

Levantou o lábio superior e exibiu o ouro dos dentes, mas não emitiu som algum. Como *homme du monde*, que era, sereno e confiante em si mesmo, apenas lançava suas piadas e deixava aos outros o trabalho de interpretá-las e aplaudi-las. Alex forneceu generosamente o aplauso, enquanto eu contribuía com um sorriso que parecia deslocado no meu rosto e Willie se conservava inexpressivo como sempre.

— Esta é boa! — disse Alex assim que recuperou o alento. — O senhor é um número, Mr. Duffy! Um número, mesmo!

Deu outra vigorosa cotovelada no queridinho das professoras, tentando espicaçar-lhe o humor tardio. Vendo que não obtinha resultado, acotovelou-o mais uma vez e perguntou-lhe diretamente:

— Não é mesmo um número, êsse Mr. Duffy?

— E', replicou Willie, examinando Mr. Duffy com ar crítico e desapaixonado. Mr. Duffy é um número, sim.

Uma vez obtida essa confirmação, ainda que tardia e dita de maneira um tanto ambígua, dissipou-se por completo a leve nuvem de ressentimento que surgira na testa de Mr. Duffy.

Willie aproveitou a pausa momentânea para terminar o ritual que a ocasião exigia, e que fôra interrompido pelo bom humor de Alex. Transferiu o chapéu para a mão esquerda, deu os dois passos que lhe faltavam para chegar à mesa e estendeu-me gravemente a destra.

José Francisco Barbosa
✝ O Abade e os Monges do Mosteiro de São Bento convidam todos os parentes e amigos de José Francisco Barbosa (pai de Dom Marcos de Araujo Barbosa) para a missa que farão celebrar pelo repouso de sua alma, no dia 4 de Setembro, segunda-feira, às 8,15 horas.

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Guerra da Coréia — Parece ter começado a grande ofensiva norte-coreana que desde há dias se esperava. A ação está-se a desenvolver principalmente na frente de Masan, onde a situação é séria. O rio Naktong foi atravessado em cinco lugares diferentes. A resistência é grande mas o avanço embora lento não foi parado. O objetivo parece ser aniquilar as divisões 2.ª e 25.ª norte-americanas, procurando a todo o custo chegar a Pusan. Unidades norte-americanas encontram-se cercadas mas a sua situação não é crítica. Os norte-coreanos atacam com grande número de tanks e com artilharia excelente. Parece que estão a empregar tôdas as reservas sem qualquer economia nem de homens nem de material. O comunicado de Mac Arthur embora assinalando a importância desta ofensiva não a considera excessivamente grave dado os meios com que já contam as tropas da O. N. U.

Pacto do Atlântico. Reunião — O secretário da Defesa dos EE. UU. anunciou que os ministros da Defesa dos países signatários do Pacto do Atlântico se reunirão a 16 de outubro nesta capital. Antes, a começar no dia 12, haverá uma reunião do "comitê" militar do Pacto, que preparará a ordem do dia da Conferência dos Ministros.

Defesa da Alemanha Ocidental — O comunicado publicado ao terminar a entrevista que reuniu o chanceler Adenauer e os Altos Comissários e cujo objetivo era o memorando relativo à segurança da Alemanha ocidental, transmitido pelo chanceler à Alta Comissão Aliada, declara que os Altos Comissários informarão seu respectivo govêrno dos resultados da entrevista. No entanto, os meios bem informados afirmam que o memorando insiste sôbre três pontos: 1) o fortalecimento das fôrças de ocupação aliadas; 2) a criação de um exército europeu; 3) a constituição da polícia federal de proteção "Bundschutzpolizei".

No Conselho de Segurança — O Conselho de Segurança inscreveu na ordem do dia a "queixa relativa ao bombardeio da China" Por 8 votos contra 3 (China, Cuba e Egito), o Conselho decidiu adotar a referida questão. Por 9 votos contra 2 (Rússia e Iugoslávia), o Conselho rejeitou a inscrição da questão de "terror incessante e das execuções em massa na Grécia".

Foi suspenso o jornal "British Ally" — O govêrno britânico decidiu pôr termo, "com grande pesar seu", à publicação do "British Ally", jornal semanal publicado em russo pela embaixada britânica em Moscou.

Num comunicado publicado, o Foreign Office explica esta decisão pela limitação imposta à difusão do jornal pelas autoridades soviéticas. Sabe-se que já no início do ano corrente foi fechado outro jornal publicado pela embaixada da Grã Bretanha em Moscou, o "British Chronicle".

Pacto entre Rússia e o satélite alemão: República Democrática alemã — Anuncia-se que vai ser assinado depois das "eleições" de 15 de outubro. Trata-se, de mais um desenvolvimento, da grande manobra russa na Alemanha: dominar "democraticamente", estar presente mas "retirando" as fôrças de ocupação, procurar obrigar as potências aliadas a deixar a Alemanha Ocidental e depois — uma Coréia na Alemanha.

SEU TRIBULINO arruma seus papéis

Por HILDE WEBER







Instantâneos do Senado

Direito de reunião

A primeira matéria da Ordem do Dia de hoje é o projeto que dispõe sôbre o direito da reunião. O parecer da Comissão de Justiça é pela aprovação do projeto.

Discurso de Cristiano nos anais

O sr. Asevedo Ribeiro requereu inserção nos Anais, do discurso proferido pelo sr. Cristiano Machado em Manáus. O requerimento foi aprovado.

Definição geográfica

O sr. Augusto Meira, depois de comparar a Hiléia Amazônica ao caso da Coréia, citou ontem a questão da Antartida que pertence a Argentina e que foi motivo de uma nota russa ao govêrno de Perón. O orador fixou assim essa região gelada:

— Trata-se de uma região polar, pelo menos no inverno, coberta de gelo, afastada do continente sul-americano mas sôbre a qual a Argentina tem direitos e que por ela zela, fazendo sentir, desde logo, que não admitiria a internacionalização daquela região.

O sr. Meira esqueceu de dizer que nessa região polar, "pelo menos no inverno" vivem graciosos pinguins.

Ataque ao Itamarati

Mais adiante, assim se expressou o sr. Meira:

— E' lamentável, sr. Presidente, que em pleno 1950 o Ministério das Relações Exteriores esteja trabalhando para nos transformar numa colônia com uma instituição que se quer criar acima da soberania do Brasil, com imunidades, com isenções, apoiada em uma série de nações que não conhecemos procurando desde logo dominar duas terças partes do Brasil.

E arrematou possesso:

— E' uma ignomínia!

COOPERATIVISMO

FUNDAMENTOS DEMOCRATICOS DA COOPERAÇÃO — Hoje, às 20 horas, no auditório da Faculdade de Filosofia de Niterói, o sr. Valdiki Moura, secretário-geral do Centro Nacional de Estudos Cooperativos, fará uma conferência sob o tema: "Fundamentos Democráticos da Cooperação".

DIA COOPERATIVO INTERNACIONAL — No próximo dia 9, às 10 horas, no salão da Sociedade Nacional de Agricultura, à avenida Presidente Roosevelt, 115, 6.° andar, o Centro Nacional de Estudos Cooperativos promoverá uma reunião comemorativa do XXVIII Dia Cooperativo Internacional, tendo sido elaborado o seguinte programa:

1. Abertura da sessão pelo sr. Fábio Luz Filho, presidente do CNEC, que lerá a mensagem oficial dirigida ao Movimento Cooperativo Brasileiro; 2. Leitura da mensagem do sr. José Arruda de Albuquerque, presidente da Seção Fluminense do CNEC; 3. Palestra do sr. Antonio Arruda Câmara, presidente da Coop. de Consumo dos Trabalhadores do Distrito Federal sob o tema: "Cooperativa de consumo e seus associados"; 4. Palestra do sr. Breno Ferreira Hehl, técnico do Serviço de Economia Rural e sócio do CNEC: "Considerações sôbre o êxito das sociedades cooperativas"; 5. Palestra-relatório do sr. Valdiki Moura, secretário-geral do CNEC, sôbre seu primeiro ano de atividades; 6. Palestra do sr. Plácido de Melo, presidente da Federação das Caixas Rurais do Distrito Federal, sôbre a "Evolução do Raiffeiseanismo no Brasil"; 7. Palestra do sr. Edson Maia, técnico do Serviço de Economia Rural e sócio do CNEC, sôbre a "Necessidade da educação cooperativa"; 8. Palestra do sr. Honorio Monteiro Filho, presidente da Federação das Cooperativas de Consumo do Distrito Federal, sôbre "O sistema federativo no cooperativismo de consumo"; Palestra do representante da Cooperativa dos Rodoviários sôbre problemas de abastecimento; 10. Palestra do representante da Cooperativa Agrícola de Cotia sôbre os problemas da produção. (Cada palestra terá a duração máxima de 10 minutos).

CRIME POLÍTICO EM MINAS

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — Poucas horas depois de ser realizado o comício de propaganda do sr. Juscelino Kubitschek, na cidade de Aimorés, foi assassinado pelas costas, em plena praça pública, o sr. Antonio Martins Fernandes, candidato a vereador no município e principal chefe político pessedista no distrito de Tabaúna. O criminoso evadiu-se.

PROTESTA JUSCELINO

O sr. Bias Fortes, ministro da Justiça, recebeu, procedente de Aimorés, Estado de Minas Gerais, assinado pelo deputado Juscelino Kubitschek e senador Artur Bernardes Filho, o seguinte telegrama: "Em plena excursão eleitoral por esta região de Minas, cumprimos o doloroso dever de comunicar a V. Excia. que, ontem, nesta cidade, poucas horas depois de realizado o comício de propaganda dos nossos candidatos aos governos da República e do Estado, foi assassinado, pelas costas, em plena praça pública, no centro urbano, sem qualquer discussão ou motivo, à meia-noite, nosso correligionário Antonio Martins Fernandes, candidato a vereador no Município e principal chefe político pessedista do distrito de Tabaúna. O assassinato foi realizado, cruelmente, por conhecido sicário, geralmente empreitado para êsse gênero de barbaridades e ocorreu quando a sociedade participava de uma recepção, que foi imediatamente suspensa. O assassino evadiu-se, sem o menor obstáculo policial, não obstante o conhecimento prévio da autoridade de que a vítima se achava ameaçada. A cidade amanheceu mergulhada em profunda consternação. A autoridade policial aqui está confiada ao coronel Luiz Rodrigues dos Santos, com procedimento de tal modo faccioso que chegou a desrespeitar recentemente o *habeas-corpus*, concedido pelo Tribunal de Justiça do Estado, em favor de um correligionário nosso, conforme documentação que será lida na Assembléia Legislativa pelo deputado Américo Martins da Costa. Nossos correligionários reivindicam um ambiente de garantias, em que possam exercer seus direitos políticos e seja plenamente assegurada a tranquilidade dos lares, nesta importante cidade do nosso Estado".

Acôrdo entre a União e Sta. Catarina

Realizou-se, no gabinete do ministro da Educação e Saúde o ato de assinatura do acôrdo celebrado entre a União e o Estado de Santa Catarina para execução do plano da Campanha de Educação de Adultos, no ano em curso.

Segundo as cláusulas do referido acôrdo, ao Ministério da Educação cabe o planejamento geral, a orientação técnica e o controle geral dos serviços, bem como a prestação de auxílio financeiro e o fornecimento de textos de leitura. Ao Estado de Santa Catarina cabe a instalação dos cursos de ensino, o recrutamento do pessoal e a administração direta dos serviços. A ambas as partes cabem atividades de difusão dos objetivos da Campanha e o Estado de Santa Catarina se obriga a instalar, distribuidos por todos os seus municípios, 200 cursos de ensino primário supletivo para adolescentes e adultos.

Grandes comemorações pelo centenário de Blumenau

FLORIANOPOLIS, 1 — (Asapress) — O govêrno decretou ponto facultativo nas repartições estaduais para amanhã, em homenagem ao centenário da colonização de Blumenau.

Todos os hotéis e hospedarias, num raio de 16 quilômetros, estão há dias totalmente lotados esperando-se que cheguem a cidade ainda na próxima semana milhares de forasteiros. Os festejos começarão amanhã e terminarão no dia 10, constando de bailes de gala e populares, exposições diversas, torneios esportivos, desfiles militares e escolares, além da representação da ópera "Anita Garibaldi" e de outras cerimônias.

Será inaugurado na cidade um monumento dedicado à memória dos 17 imigrantes que fundaram a colônia de Blumenau.

Fabian — Detetive da Scotland Yard

ENCERRA SUAS MEMÓRIAS

Uma tarde nas corridas

ROBERT FABIAN

(Ex-Superintendente da Scotland Yard)



Harry Green entrou na agência rural do banco em Nottingham com as duas mãos cheias de notas de uma e cinco libras. Atirou o dinheiro no balcão e ficou olhando as notas se abrirem vagarosamente como rosas que desabrocham.

"Lance isto na minha conta em Londres" — disse êle ao funcionário.

O humilde bancário arregalou os olhos para aquela dinheirama. Aquela cena vinha se repetindo todos os dias da semana. Dinheiro aos punhados — aos montes — para ser creditado à conta de Mr. Harry Green em Londres.

O gorducho Harry Green abriu-se num sorriso. O enorme brilhante que trazia na gravata brilhou e expediu faíscas.

"Quer saber de onde veio o dinheiro?" — perguntou êle ao bancário que ainda não tinha se refeito do susto. "Sou bookmaker — trabalho no prado; lá é onde você devia estar, se fosse sensato. Como ajudante de Bookmaker você poderá ganhar cinco libras por dia!".

"E não tem ciência. Qualquer ajudante ensina você numa hora. Então você pode falar comigo e terá um emprego. Você me encontra em qualquer prado em dias de grande corrida".

Naquela semana encerrou-se a temporada turística de Nottingham. Harry Green voltou para Londres, mas Eustace Blinkin, o humilde bancário, não o esqueceu.

Algumas semanas depois mr. Blinkin descobriu que o porteiro bigodudo da matriz do banco, com sede numa localidade vizinha, conhecia um ajudante de **bookmaker**.

Mr. Blinkin empregou duas pintas de cerveja no porteiro — e o resultado foi um encontro épico numa taverna de Nottingham, onde o bancário se iniciou nos mistérios de um novo ofício.

A cena transfere-se para Epsom, em 1947, no dia do Derby. Harry Green resfolegava debaixo de suas bandeiras coloridas, de sacola ao ombro. Seu ajudante estava ocupadíssimo. O movimento era imenso.

De repente, do meio da multidão, dedos nervosos puxavam a manga do paletó de Harry Green. "Com licença, mr. Green, mas venho lembrar-lhe...".

"Salve!" Berrou Harry. "Você veio mesmo trabalhar de **bookmaker**? E com um gesto de cabeça êle convocou um dos ajudantes que estavam mais perto.

"Garfinho, pergunte ao Pé de Veludo se êle tem lugar para um ajudante".

ESMOLA QUANDO E' MUITA...

"Garfinho" afastou-se, fez alguns sinais cabalísticos em determinada direção, e do outro lado da pista outro **bookmaker**, êsse de olho de vidro, interpretou os gestos e traduziu a mensagem.

Aquilo era inacreditável! Então Harry estava lhe oferecendo um ajudante? "Pé de Veludo" respondeu imediatamente aceitando, antes que alguém se arrependesse.

Momentos depois Eustace Blinkin espremia-se e acotovelava a multidão, atrás de um dos auxiliares de Green, que ia apresentá-lo ao novo patrão, o "Pé de Veludo".

O apelido dêsse **bookmaker** de olho de vidro veio-lhe não de alguma atitude pouco viril, mas do hábito que êle tinha de aceitar apostas ilimitadas no favorito e desaparecer sem deixar vestígios se as coisas se agravassem.

Êsse hábito lamentável o tinha levado tantas vezes à polícia e à cadeia que ninguém queria trabalhar com êle. Mas Eustace Blinkin não conhecia a ficha do "Pé de Veludo".

Feitas as apresentações pelo ajudante de Harry Green o "Pé de Veludo" examinou Eustace de alto a baixo, convenceu-se de que não era brincadeira, e meteu uma nota de 5 libras nas mãos do auxiliar, o primeiro que encontrava depois de muitos anos.

"O. K." — disse êle. "Vamos trabalhar".

A PRIMEIRA ADVERTENCIA

Então era verdade! Um ajudante de **bookmaker** podia mesmo ganhar 5 libras por uma tarde de trabalho! Eustace Blinkin ficou eufórico.

"Pronto patrão!".

Logo a multidão foi se reunindo em volta de **stand** do "Pé de Veludo". Êle estava pagando dois pontos acima da cotação do favorito, **Tudor Mistrel**. Durante vinte minutos Eustace esteve ocupadíssimo tomando notas. Depois êle fez uma pausa e levantou os olhos apreensivos para o patrão.

"Patrão, patrão, mas se êsse cavalo ganhar o sr. ficará em situação difícil financeiramente".

"Cuide do serviço" — resmungou o **bookmaker**.

Mr. Blinkin voltou a tomar notas, mas agora uma sombra de apreensão perturbava-lhe a sensação de felicidade. Até êle, um novato, podia perceber que a situação era perigosa.

Quando os parelheiros arrancaram apertou as mãos nervosamente, enquanto o desonesto **bookmaker** vasculhava o campo com o seu binóculo. As cores do favorito eram listas diagonais azuis em campo branco. **Tudor**

(Conclui na 6.ª pág.)

OS CANDIDATOS DO DEMOCRATA CRISTÃO

CHAPA DO PDC NO RIO

O Partido Democrata Cristão resolveu deixar em aberto a eleição para presidente e vice-presidente da República. No Distrito Federal são os seguintes os seus candidatos às eleições próximas:

Para deputados:

1 — Anibal Martins Alonso; 2 — Ataliba Martins Crespo; 3 — Augusto Linhares; 4 — Daniel Vieira Carneiro; 5 — Dulce Ferreira Pinto de Magalhães; 6 — Eduardo Gusmão Alves de Brito; 7 — Elza Soares Ribeiro; 8 — Eurípedes Cardoso de Menezes; 9 — Felisberto Batista Teixeira; 10 — Francisco Karam; 11 — Hildebrando Leal; 12 — José Ferreira Monteiro de Castro; 13 — Luiz Bruno Castro; 14 — Mário Moura Brasil do Amaral; 15 — Nestor Soares Amorim da Cruz; 16 — Plínio Ricardi; 17 — Roberto de Miranda Jordão; 18 — Roberto Piragibe da Fonseca; 19 — Silvio Elia Edmundo; 20 — Tomas Alberto Teixeira Coelho Filho.

PARA VEREADORES

1 — Adalberto H. A. de Alcântara; 2 — Adhemar de Siqueira Bravo; 3 — Agnelo Alves Filho; 4 — Aguinaldo M. C. Cordeiro; 5 — Alberico Ferraz Durão; 6 — Alberto Augusto Reis; 7 — Alberto M. Batista Filho; 8 — Alfredo Pereira Rêgo; 9 — Alice Salgado de Carvalho; 10 — Angelo Manzella; 11 — Alvaro Custódio Vaz; 12 — Alvaro M. Piedras; 13 — Armando Hor-Meill Fraga; 14 — Ari Sérgio Silva; 15 — Belmiro Sebastião Silva; 16 — Bolivar Zanotti da Silva; 17 — Anibal Pinto de Souza; 18 — Carlos Ribeiro; 19 — Carlos Portilho Tribuzzi; 20 — Ciriaco Sfrapini; 21 — Darci Arnellas de Oliveira; 22 — Denisart Adacto Pereira de Melo; 23 — Deodoro de Azevedo Cruz; 24 — Durval Thompson; 25 — Eduardo Gomes da Paz; 26 — Erasto Gibier de Souza; 27 — Floriano de Andrade e Silva; 28 — Francisco da Silveira Machado Júnior; 29 — Geral Meneses; 30 — Gerson Augusto da Silva; 31 — Gilberto Joyce Paranhos da Silva; 32 — Gil Iralas; 33 — Heitor Constantino de Faria; 34 — Hilda Dias da Silva; 35 — Hiram Dutra; 36 — Isaltino Veiga dos Santos; 37 — Jaime Teles de Menezes; 38 — João de Alencar de Araripe; 39 — João José de Souza; 40 — João Maciel da Silva Jardim; 41 — Jeaquim da Silva Cabral Filho; 42 — José da Silva Sá; 43 — Júlio Miguel Elias; 44 — Lear Campos Sarmento; 45 — Lígia da Rocha Cunha; 46 — Mário Gonçalves Braga; 47 — Mário Veiga de Almeida; 48 — Murilo Pinheiro Alves; 49 — Nelson da Rocha Camões; 50 — Milton Correia de Sá; 51 — Norberto Van de Kamp; 52 — Orion Ximenes do Prado; 53 — Oscar Tiradentes Costa; 54 — Osvaldo de Castro Brown; 55 — Otávio Gonzaga Rollemberg; 56 — Paulo Georges Esteves Areal; 57 — Prasildo Alves; 58 — Raimundo Ramagem Soares; 59 — Rivadávia Leal; 60 — Rubens de Paula e Silva Tavares; 61 — Rubens Russo; 62 — Rui Barbosa dos Santos; 63 — Sinibaldo Macilio; 64 — Waldemar Fernandes da Cunha.

Licenciado o delegado de Economia Popular

Pelo Chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública, acaba de ser designado o comissário de Polícia Valdir de Matos Dias para exercer o cargo de Delegado de Economia Popular, em substituição ao sr. Brandão Filho, que entrou em 30 dias de licença.

Política nos Estados

BELÉM — O PTB não terá candidato a senador pelo Pará. O sr. Bruno Lobo disputará apenas uma vaga de deputado.

TEREZINA — O presidente do Tribunal Eleitoral acaba de receber pedidos de garantia de vida para dois juizes eleitorais: dr. Benicio Lima, da Zona Esperantina, e do juiz e do escrivão de Miguel Alves, ameaçados pelas autoridades policiais.

MACEIO' — Foi firmado o acôrdo entre PSD, UDN e PR que formarão uma frente contra o situacionismo. Possivelmente elementos ligados ao PTB seguirão a mesma coligação esperando-se que o sr. Getulio Vargas prestigie o senador Ismar de Góis.

A Convenção Estadual da UDN, depois de aprovar a aliança, no plano estadual, com o PSD, homologou a candidatura Arnon de Melo ao govêrno do Estado, indicando para a vice-governança o nome do sr. Guedes de Miranda, do PSD e o do sr. Ezechias da Rocha, do PR para a senatoria.

FORTALEZA — O PSD local organizou as chapas para a Assembléia Estadual e a Câmara Federal. São candidatos à deputados: Menezes Pimentel, Adolfo Campelo Gentil, Francisco Monte, Rafael Barros, Walter Sá Cavalcanti, Waldemar Alcantara, Otavio Lobo, Carlos Gouvêa, Ernesto Gurgel Valente, Antonio Horacio Pereira, Jair Carneiro, Leão Vasconcellos, Jorge Moreira Pequeno, Omar Carvalho Paiva, Renato Carvalho, Crisanto Moreira da Rocha e Armando Falcão.

RECIFE — A Convenção do Partido Republicano Trabalhista, aprovou a indicação do sr. Agamemnon Magalhães para candidato ao govêrno do Estado. A proclamação foi lida pelo sr. Guaracy Silveira, agradecendo o sr. Agamemnon Magalhães.

BELO HORIZONTE — Para substituir o sr. Abgar Renault, na Secretaria da Educação, o candidato mais cotado é o prof. Orlando de Carvalho.

A indicação do sr. Domingos Peluso para substituir o sr. Pedro Aleixo, na pasta do Interior, prende-se ao fato de que na zona da Mata a ex-ala liberal unida ao PR garantiu ao sr. Milton Campos mais de 40 mil votos, o que sem dúvida, resultou na vitória do atual governador. Com a nomeação do sr. Peluso, que embora não seja elemento nitidamente partidário sempre esteve ao lado do PSD, na zona da Mata, abre-se o campo para um acôrdo entre udenistas, pessedistas e perrepistas. Assim, fortalece-se a candidatura Gabriel Passos com essa nomeação.

PORTO ALEGRE — A Convenção Estadual do PR decidiu apoiar o candidato pessedista ao govêrno do Estado, e proclamar, oficialmente, a lista de candidatos à Câmara Federal e à Assembléia. Ficou, ainda, deliberado, o lançamento da candidatura do sr. Paim Filho, vice-presidente do PSD gaucho, ao Senado.

PONTA GROSSA — A dissidência do PTB resolveu adotar a candidatura Munhoz da Rocha ao govêrno do Estado.

GOIANIA — O PSD incluiu na sua chapa de deputados o conego José Trindade da Fonseca e Silva. Solicitada a autorização ao arcebispo metropolitano, nos termos do último Sínodo e do Direito Canônico, foi concedida a licença, sendo oficiado pela Cúria às autoridades eclesiásticas, fazendo a comunicação necessária.

"Filosofia Política de Maritain"

Na reunião de hoje, às 17.30 horas, do Centro Dom Vital, o sr. Alfredo Lage fará uma conferência sôbre o tema "Filosofia política de Maritain". O ato, que será público, terá lugar na sede da referida instituição, à praça 15 de Novembro, 101, sobrado.

DUTRA EM SANTOS

SANTOS, 1 — (Asapress) — Na próxima segunda-feira, deverá vir a esta cidade, o presidente da República, a fim de presidir a cerimônia do lançamento da pedra fundamental dos primeiros edifícios da refinaria de petróleo a serem construídos no vizinho município de Cubatão, e do assentamento das primeiras máquinas do oleoduto São Paulo-Santos.

PUBLICIDADE



Está no Brasil, a convite do Ministério de Educação e Saúde e dos "Diários Associados", o 17.° Duque de Alba, conhecido diplomata europeu, tendo exercido o cargo de embaixador da Espanha, na Inglaterra, durante longos anos. O ilustre homem público visitou o Centro Social "Roberto Simonsen" do SESI, à Praia de Inhaúma, onde foi recebido pelos dirigentes da Confederação Nacional da Indústria, à frente o sr. Euvaldo Lodi, seu presidente.

O Duque de Alba percorreu as dependências do referido Centro Social, como sejam os gabinetes médicos, dentários, jurídicos, bem como a Cozinha Distrital, a qual fornece, diariamente, cerca de quatro mil refeições aos trabalhadores que empregam suas atividades nas fábricas adjacentes.

Ao Duque de Alba foi oferecido um almoço, a mesma refeição que é fornecida aos trabalhadores. Discursaram o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria e o sr. Assis Chateaubriand diretor dos "Diários Associados".

O Duque de Alba agradeceu a homenagem, a qual foi abrilhantada por um animado show, executado por trabalhadores e filhos de operários, sendo executados números de músicas pernambucanas, como maracatu e o frevo.

O clichê fixa um detalhe da visita aos serviços sociais do SESI. Vê-se o sr. Marcial Dias Pequeno, ministro do Trabalho, em palestra com o Duque de Alba.

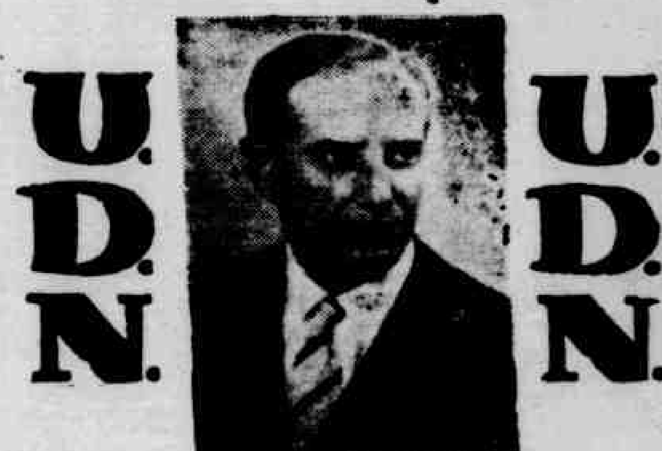
SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE
AGÔSTO DE 1950
XXZ
VQR
JGO
HFQ
FLL
XEB
Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia útil após o do sorteio.
SÉDE SOCIAL
RUA DA ALFANDEGA, 41-150 QUITANDA (Edifício Sulacap) RIO DE JANEIRO
SULACAP

PUBLICIDADE POLITICA

Para Vereador :
HILCAR LEITE
Partido Socialista Brasileiro

Para Deputado:
OLINDO SEMERARO
Para Vereador:
HUGO RAMOS FILHO
ESCRITÓRIO ELEITORAL
Av. Almirante Barroso, 90 – 3.° and.

Para Deputado



U. D. N.
U. D. N.
Murilo Lavrador

Um senador

Sempre há em quem votar. Por mais duras que sejam as decepções, por mais rudes os choques, há sempre nesse horror de partidos sem programas, de candidatos que pleiteiam um mandato como quem procura sinecuras, alguém em quem se possa confiar para lhe conferir a honra de lhe dar um voto.

No Distrito Federal, há um candidato a senador chamado Ademar de Barros. Todos o conhecem. Todos sabem que é ladrão e como tal deve ser chamado. O outro é o senhor Napoleão de Alencastro Guimarães, o jovial ditatorialista. O terceiro, quem não conhece? E' o sr. João Alberto, o coordenador. Na UDN há um que se candidata a senador quando tinha certa a reeleição para deputado, o sr. Euclides Figueiredo, candidato natural da UDN carioca.

Mas o que realmente mais conta, para nós, nesta eleição, é a presença do sr. Adauto Cardoso. Esse antigo repórter e conferente de carga do Loide, que sacrificou o lugar de consultor jurídico do Ministério da Viação para assinar o Manifesto dos Mineiros, nem sempre está de acôrdo comigo, o que significa, naturalmente, que nem sempre estou de acôrdo com êle. Mas juntos andámos em muitas peripécias. Juntos fomos para aquela arapuca — a Câmara do Distrito Federal. Juntos dali saímos, depois de cumprirmos o nosso dever, que era sustentar a luta democrática contra a maioria comunista (o dôbro da nossa bancada) e contribuir, na medida de nossas fôrças, para preservar a autoridade e a dignidade da Câmara.

A autoridade foi cassada quando o Congresso aprovou a Lei Orgânica que tirou à Câmara o poder de legislar e o de modificar as leis baixadas pelo prefeito nomeado. A Câmara, então, ficou sendo apenas uma tribuna, uma espécie de alto-falante para protestar. E éramos règiamente pagos para protestar, apenas. Mas o protesto, feito dali de dentro, só tinha valor na medida em que a Câmara fôsse digna de si mesma, de sua autoridade ultrajada e denegada. E a Câmara abdicou de sua dignidade com o assalto de uma parte considerável dos senhores vereadores aos cargos da Secretaria, à roda do prefeito, e assim por diante.

Nada mais nos restava, senão sair. E assim Adauto Cardoso voltou à sua profissão de advogado, enquanto fiquei nesta minha, que tem menos de profissão liberal do que de cativeiro, pois quanto mais livres nela somos mais escravos dela nos sentimos.

Agora, nesta eleição, se eu fôsse êle não me teria candidatado e teria rompido com a UDN. Não posso dizer outra coisa, pois foi o que eu fiz. Romperia com a UDN, porque dela nada mais se pode esperar, é um partido *finito*, à espera de que vença o Brigadeiro para que ela se venha alapardar no Poder, ou o' senhor Cristiano, para aderir ràpidamente, ou o sr. Getúlio, para aderir aos poucos.

Mas o sr. Adauto Cardoso pensa de outro modo. Encara sob outro ângulo o seu dever, que é o mesmo dever meu e de tantos outros. A uma deputação certa preferiu uma senatoria incerta, só pelo sentimento de que alguém precisava enfrentar Ademar de Barros no Distrito Federal, a fim de encarnar, aqui, essa luta pelo que resta da democracia em tôda essa degringolada que nos vai levar aos começos de uma luta que a muitos já parecia ultrapassada.

Ei-lo então que se dispõe a lutar, dentro da própria UDN, reunindo ali o que lhe resta de expressão democrática, para disputar a Ademar, palmo a palmo, o terreno que êle pretende conquistar no Distrito Federal.

Está certo? Está errado? O povo carioca dirá. Por mim, creio que está certo, pois o importante é lutar, e êle está lutando. Certo, creio que também estou, pois se não disputo eleição é também para lutar: melhor, lutaremos à sombra... Incompreensões, hostilidades, rancores, caiam sôbre nós, que já temos uma tribuna. Vai agora o senhor Adauto Cardoso conquistar uma para si, além desta que também é sua, pois foi dos primeiros que nela acreditaram e para ela voltaram as suas esperanças.

Precisamos ter no Congresso alguns dos melhores dentre os que são capazes de fidelidade a alguns princípios essenciais, e de firmeza no combate por tais princípios. E quem melhor do que o sr. Adauto Cardoso poderá representar, no Senado, essa corrente, cuja sobrevivência é mais importante do que tudo mais?

Quando decidi não disputar eleições desta feita, porque tenho de ficar aqui para construir a TRIBUNA DA IMPRENSA e, assim, cumprir o único compromisso que assumi perante os seus acionistas — o de fazer dêste jornal um grande órgão a serviço exclusivo da verdade, sem se colocar a serviço de ninguém, nem de partidos, nem de candidatos, nem de conveniência de nenhuma espécie a não ser pelo critério da verdade, único que compete a um jornal, coloquei como preliminar uma condição: a de que alguns dos nossos companheiros disputassem as eleições e o fizessem como se devem fazer essas coisas — com a disposição de ganhar, não de qualquer jeito, está claro, mas do jeito capaz de fazê-los, honestamente, ganhar.

O sr. Adauto Cardoso se dispôs a essa prova.

Aqui estamos para ajudá-lo. E por certo, estará com êle tudo o que resta, nesta cidade, de confiança no caráter e na conduta dos homens públicos.

Pois, se Ademar não pode vencer no Rio de Janeiro, é justo que ganhe um homem como o sr. Adauto Cardoso, que tantas provas tem dado de sua sinceridade e espírito público.

CARLOS LACERDA

LEIAM AMANHÃ: o Suplemento de FIM DE SEMANA

"A Grande Ilusão" & Cia.

Desenho de HILDE

IDÉIAS E FATOS

Andando para trás

O dia das eleições se aproxima, e desde já, antes mesmo do resultado, o espetáculo que se vê e o ruído que se ouve é qualquer coisa capaz de perturbar os ânimos mais corajosos. Dir-se-ia que, num estranho pesadêlo, nós estamos assistindo ao retrocesso do que parecia definitivamente superado, como se as molas do tempo se tivessem partido e a enorme relojoaria da história desandasse o pouco que nestes anos avançou.

Volta tudo. Os automóveis de duzentos mil cruzeiros andam pelas ruas com alto-falantes a vociferar que Getúlio Vargas voltará e que o povo subirá com êle as escadas do Catete. Trata-se evidentemente de uma metáfora, a menos que se entenda por povo a dúzia e meia dos felizes proprietários dos automóveis de duzentos mil cruzeiros.

O sr. Góis Monteiro também voltou a ser mais Góis Monteiro do que nunca. Em compensação, se há volta no movimento do sr. José Américo, será em outro sentido, no da involução, porque a sua candidatura na Paraíba mais se parece com uma Bagaceira do que com a famosa Carta de Outubro.

Iamos esquecendo o sr. Plinio Salgado. E' outro que volta neste quinto ato dos "revenants". E sua volta é espectral, fantomática, muito no gosto das materializações de seu vereador espírita eleito há cinco anos pelos pilares do cristianismo. Digo isto porque ouvi dizer que o fascismo morreu. Se é exata a informação, o sr. Plinio Salgado é alma do outro mundo. Seja porém em carne ou em fluidos, o fato é que volta.

Volta tudo. Como se estivessem entupidos os ralos da nossa política, reflui o que parecia águas passadas, e servidas.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta de Adis Abeba

Um celeiro abandonado

Patrick O'Donovan

(*Especial para a TRIBUNA*)

ADIS ABEBA, VIA LONDRES (*Por avião*) — Nada do que acontece hoje na Etiópia é tão importante quanto o que poderia acontecer, porque êste país poderia ser o maior produtor de víveres do mundo. Mas as possibilidades de virem os etíopes a contribuir substancialmente para a alimentação do mundo são incertas.

O grande platô central da Etiópia é um vasto celeiro abandonado. A terra é boa, as chuvas são frequentes, os camponeses — raros nesta parte da Africa — são agricultores naturais. Há milhares de quilômetros de terras férteis e outros milhares de terreno coberto de verdura, onde rezes gordas pastam em grama úmida. No entanto daí só sai uma quantidade insignificante de víveres a preços altíssimos.

O café tipo Brasil de Pôrto Sudão e o trigo tipo canadense de Djibouti são mais baratos do que o produto etíope. Isso se explica por muitos motivos, sendo o principal a falta de um sistema lógico de comunicações.

A capital, Adis Abeba, é servida por uma estrada de ferro de linha simples até o pôrto francês de Djibouti. Com exceção de uma linha-tronco nos Andes, parece que esta é a estrada de tarifas mais altas do mundo. Os abissínios não têm contrôle algum sôbre esta estrada de ferro, e por motivos políticos prefeririam qualquer outra alternativa.

Há dois outros portos que poderiam logicamente servir o país: Massaw e Assab. O primeiro é um pôrto moderno construído pelos italianos; poderia servir a região de Gondar, ao norte do platô fértil. Assab, que poderia servir a região de Dessie, é um pôrto precário, ainda bloqueado com embarcações afundadas. Esses dois portos estão situados na antiga colônia italiana de Erietréia, e seu futuro depende da decisão das Nações Unidas, esperada para setembro.

A Etiópia ainda é uma completa autocracia. Tôda decisão governamental importante depende do imperador, que também representa a influência mais liberal do país.

Nas repartições do govêrno ainda se escreve à mão. Há vastas regiões no leste e no sudoeste onde a autoridade do govêrno é apenas nominal.

Devido à insegurança e à falta de confiança no futuro do país, quase não há inversões de capital estrangeiro.

O govêrno imperial parece estar bem informado sôbre suas falhas, e recentemente contratou um grupo de consultores estrangeiros — inglêses, americanos, belgas, suecos, canadenses, indus, russos, alemães de origem duvidosa e alguns italianos. Mas o conselho dos técnicos nem sempre é seguido.

E' de justiça reconhecer que muito fizeram os etíopes pela modernização do país e pela reconstrução dos estragos causados pela guerra. O imperador não introduziu nenhuma transformação violenta, o que êle tem efetuado é mais um programa de re-educação.

E' de esperar que o êxito dêsse programa não demore a refletir-se num mundo faminto.

Censura "sui-generis"

O sr. Melo Barreto Filho, chefe da censura cinematográfica, encarregada de velar pela decência dos espetáculos, está entusiasmado com o que êle chama o surpreendente resultado do filme "Pecado de Nina".

Trata-se de um filme que, péssimo como cinema, é degradante do ponto de vista moral. Teve êxito de bilheteria. O sr. Melo Barreto, chefe da Censura, exulta.

Tudo por que? Porque se pretende criar, por decreto, uma indústria cinematográfica. Não importa como. Não faz diferença que isso se consiga à custa da perversão do espírito e do gôsto do público. Há que obrigá-lo a engolir tudo o que indivíduos depravados resolvam fabricar com o título de "arte" e "indústria" cinematográfica.

Os cinemas que se recusarem a exibir êsses mostrengos são ameaçados pela lei, de que é fiel executor o chefe da Censura, de multa e fechamento. E' verdade que também a lei manda velar pela moralidade pública.

Mas de coisas mínimas não cuida o censor.

Um velho educador

O prof. João de Camargo pertence a uma velha e sacrificada geração de educadores brasileiros, do tempo em que colégio não era ainda o bom negócio em que se transformou com a mercantilização do ensino. Transformador, com o prof. Mário de Toledo Fonseca, (hoje diretor do Lafayette), do antigo Ginásio Pio Americano, foi depois o criador da Escola Brasileira de Paquetá, na casa que foi, dizem, de D. João VI.

Doente, tendo perdido a vista, mas não a visão, recolheu-se a Teresópolis, onde não deixou de trabalhar, aos 71 anos de idade. E agora o vemos procurando conseguir que não se perca a obra que iniciou lá em Teresópolis, uma escola para o ensino ao ar livre, preparação à vida rural e higiênica.

A sua fibra de educador é ainda a mesma. Tem o valor de um exemplo.

Mal com Deus, pior com o diabo

Desde que o Tribunal Eleitoral cassou o registro do Partido Comunista, começaram alguns congressistas a prestar serviços aos vermelhos e a manifestar preferências pelos assuntos de escolha dos soviéticos. Bomba atômica, manifesto de Estocolmo, areias monazíticas, enfim qualquer tema que a "Imprensa Popular" tratasse, com destaque de primeira página, era logo motivo de exibição dos novos simpatizantes.

A razão é clara: os comunistas não poderão votar na legenda posta fora da lei. Terão de escolher candidatos, sem o rótulo do partido condenado. E aqueles políticos se inculcavam, para serem os futuros mandatários dos eleitores sem partido.

O recente manifesto de Prestes desmoralizou um pouco tais manobras. Como comentamos, nestas mesmas colunas, os partidos sabem desde já que risco correm, se acolherem, em suas chapas, os indicados de Prestes. Mas, como se não bastasse, o órgão comunista começa a focalizar alguns daqueles congressistas, declarando francamente que êles erraram o golpe. E' o caso do sr. Coelho Rodrigues, que andou recentemente à procura de um partido que o quisesse acolher. Êle havia comparecido, no afan de conquistar votos de comunistas, à Conferência da União Geral dos Marítimos, Portuários, Estivadores e Categorias Anexas pela Paz e Interdição das Armas Atômicas. Franqueada a palavra, não quis o sr. Rodrigues perder mais essa ocasião de falar... Vamos transcrever o que publicou a "Imprensa Popular": — "entretanto, a sua posição evidenciou-se ser completamente falsa em face à campanha pela paz, chegando mesmo a aconselhar os trabalhadores o abandonarem a coleta de assinaturas ao Apelo de Estocolmo. As suas palavras foram rebatidas por vários delegados que se fizeram ouvir".

O sr. Rodrigues, assim, não volta para a Câmara.

Fantasia inconveniente

Há dias o sr. Artur Bernardes, que à responsabilidade própria de seu mandato e à austeridade que se deve ter na sua idade, junta a circunstância de ter sido presidente da República fez, em discurso, afirmativas sobremodo graves contra a Câmara, que estaria se sujeitando ao jôgo do Itamarati, regulando o andamento do projeto sôbre o Protocolo de Genebra pelos caprichos do Ministério das Relações Exteriores. Teve a resposta no dia imediato, dada por um dos vice-presidentes da Câmara, que provou serem inexatas as asserções de Bernardes. Começou mostrando que a proposição em causa originara-se de mensagem presidencial e historiou, citando as datas, tôda a sua trajetória na Casa. E, como era natural, censurou o deputado que levantara a acusação infundada: — Basta o enunciado das hipóteses para se ter a certeza da sua fantasia, sem nenhuma base para que se possa tê-las como procedentes".

Ora, o sr. Bernardes foi deputado, presidente de Estado, presidente da República, novamente deputado. Conhece por dentro o Legislativo e já dirigiu o Executivo. Sua palavra reveste-se de uma autoridade indeclinável. A bem dessa autoridade, seria aconselhável que não se entregasse a acusações fantasistas, sobretudo quando a fantasia é tão inconveniente.

Reservas de areia

O sr. Eusebio Rocha disse na Câmara que as reservas de areias monazíticas do Brasil estão reduzidas de 300 a 50 mil toneladas, apenas.

Não sabe o que disse. Disse, por dizer.

E' a isto que se dá o nome de demagogia. Eloquência de areia...

V A R I E D A D E S

MONUMENTO A JOHN SMITH

Será levantado um novo monumento em honra aos colonizadores de Virginia, no próximo ano, pela Administração do Pôrto de Londres; o monumento medirá 5,486 ms. Será colocado na margem do rio Tamisa, em Blackwall, em Londres, onde será visto por todos os navios que passarem.

O monumento primitivo (levantado em 1928) foi removido há dois anos. O capitão John Smith partiu de Blackwall para Jamestown, Virginia, em 1606. (B.N.S.).

PETRÓLEO

O dr. A. Parker, diretor de pesquisas sôbre combustíveis do Departamento de Pesquisas Científicas e Industriais, disse em Birmingham que se for mantido o ritmo atual de produção de petróleo o total disponível só será suficiente para o consumo mundial durante vinte e cinco anos.

Declarou ainda que mesmo que se venha a descobrir novas fontes, o que é muito provável, o mundo enfrentará dificuldades de suprimento dentro de cinquenta a cem anos.

O dr. Parker afirma que as reservas de carvão e linhito que poderá ser produzido economicamente, mesmo que seja mantido o ritmo atual de produção, serão suficientes para o abastecimento mundial durante dois mil anos.

Nos Estados Unidos e na Rússia, as reservas de combustível fossil são suficientes para que possam ser exploradas economicamente durante dos mil anos. A situação do Reino Unido não é tão favorável. As reservas que podem ser exploradas economicamente só serão suficientes para duzentos ou trezentos anos. (B.N.S.).

MICRO-TELEVISÃO

Durante o congresso de hematologia a que assistiram vários delegados da América Latina, fez-se um interessante experimento. Uma firma de Cambridge, fabricante de aparelhos de televisão, combinou um microscópio com uma câmara de televisão, o que permitiu aos duzentos e cinquenta delegados assistirem a demonstrações com placas de amostras de sangue, enormemente ampliadas e em cores naturais. Os núcleos dos corpúsculos do sangue eram claramente visíveis. (B.N.S.).

Estatística pitoresca

Artigo do Dia: GARRAFAS VAZIAS

O artigo de hoje, abrange além de garrafas, frascos e potes de vidro.

Perdemos quase todos os mercados no último biênio.

No entanto, há pouco tempo, essas mercadorias apareceram com relativo destaque entre os itens pitorescos da pauta exportadora.

Dos clientes, que eram muitos até 1947, sobrou apenas a Colômbia, única compradora em 1948/9. Em 1945, por exemplo, figuravam com destaque Cuba e Estados Unidos, além da Bolivia, do Peru, do Uruguai e da Venezuela. Nesse ano vendemos 11.225 quilos de garrafas, potes e frascos vazios, recebendo a soma de 78 mil cruzeiros.

Em 1946 registramos o recorde da exportação dêsses artigos de vidro. Os embarques foram da ordem de 13.429 quilos, valendo nada menos de Cr$ 217.224,00. No ano seguinte, embora a quantidade permanecesse a mesma, a forte queda de preço unitário fêz com que o valor não ultrapassasse 101 mil cruzeiros.

Em 1948 embarcamos 8.569 quilos por 78 mil cruzeiros e, no ano passado, as garrafas vazias pràticamente desapareciam da pauta exportadora, figurando apenas com 1.045 quilos e pouco mais de 9 mil cruzeiros. Como dissemos, os embarques do último biênio tiveram um só destino: a Colômbia. — AMARAL NETO.

PASSATEMPOS

Iniciamos hoje uma nova forma de concurso de palavras cruzadas, procurando atender a várias solicitações, tanto no sentido de publicar as soluções em espaço de tempo menor, quanto em contemplar maior número de leitores por mês.

Assim, o concurso será semanal, publicando-se o resultado depois de sete dias a fim de aguardar as soluções dos concorrentes.

Exemplificando: o concurso desta semana inicia-se com o problema de hoje, sob o n.º 209, seguindo a ordem cronológica até 214 (quinta-feira, 7). O resultado será publicado no dia 15. O prêmio de assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA será por seis meses.

Publicaremos, também, diàriamente, a partir de segunda-feira, um problema de muito fácil solução para os leitores menos experimentados, sem, entretanto, direito a prêmios.

Dêste problema daremos a solução no dia imediato à publicação.

PROBLEMA N.º 209 — EM 1-9-1950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:

1 — Sinal ortográfico.
3 — Calor.
6 — Na terra.
7 — Sufixo.
9 — Dois.
10 — Prender.
12 — Gostoso.
15 — Alimento.
20 — Preposição.
21 — Na sela.
22 — Interjeição.
23 — Cupido.

Verticais:

1 — Possuis.
2 — Viajar.
4 — Interjeição.
5 — Cisco.
7 — Homem.
8 — Casa.
10 — Fruta (pl).
11 — Cap. de Departamento da França.
13 — Tregam.
14 — Número.
16 — Só.
17 — Traz.
18 — Ligação.
19 — Pronome.

CHARADAS NOVISSIMAS

Fira si, ó coxo velhaco! — 1-2. (Anhanguera)

A casa fica rente ao barranco, num declive. — 1-2. (Diofran)

CHARADAS CASAIS

A chuva fêz sulco no caminho — 2. (Anhanguera)

Dêste botão de planta não sairá amido. — 2. (Diofran)

O CARTÃO DO DIA

GIZO FRANCO

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas — Escaravelho; vasilhame; sabedor.

Charadas casais — Rumo-a; Corro-a.

Charada sincopada — Concorde — conde.

O cartão do dia — Sanitarista.

Correspondência para a Seção Passatempos — Rua do TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — RIO.

B. B.

A ciência infalível

Como *Berthelot* dissesse que a *ciência é infalível*, observou *Anatole France*:

— *Sim, a ciência é infalível. Os sábios é que se enganam.*

Carta de São Paulo

A luta pelo govêrno estadual

S. PAULO, setembro — Apesar das violências, apesar dos imensos recursos, apesar da poderosa máquina governamental, da corrupção generalizada que se prolonga e se estende por três anos no Estado de São Paulo, o sr. Lucas Nogueira Garcez, candidato do sr. Ademar ao govêrno estadual não tem muitas probabilidades de vencer as eleições neste Estado. Segundo a impressão quase geral dos observadores políticos desta Capital e do Interior, e segundo informações que possuímos, o sr. Garcez seria o último colocado nas eleições de 3 de outubro. Apesar do apoio que lhe dão o PSP com sua máquina montada em todo o Estado, o PTB (poderoso nas grandes cidades, mas dividido em relação à candidatura estadual) e o P. R. P. (integralistas — bastante fortalecidos ultimamente em várias cidades do interior), o sr. Garcez começa sua corrida com um péssimo antecedente: o fato de ser candidato do sr. Ademar, que pesa contra êle, fazendo com que suas possibilidades se restrinjam apenas ao grupo situacionista. Atualmente o sr. Ademar é antipatizado na Capital paulista (quando aparece nos cinemas é vaiado demoradamente); e quanto ao Interior, a série de promessas demagógicas que fez, durante três anos — promessas que não cumpriu — abalaram profundamente o prestígio que possuía há alguns meses, até o dia em que desistiu de candidatar-se à presidência, sendo obrigado a ir buscar, pela mão, o sr. Getulio Vargas, homem a quem teme e por quem tudo indica ser detestado.

O fato de Getulio não ter aceito a companhia do sr. Café Filho abalou mais ainda a crença de um suposto prestígio que o governador paulista poderia ter junto ao sr. Getulio Vargas. Hoje em dia, publicamente, partindo das rodas populares até chegar aos círculos políticos mais restritos e fechados, afirma-se abertamente que o sr. Getulio apenas se serviu do sr. Ademar como trampolim. O sr. Ademar perdeu prestígio e com isso prejudicou a candidatura e as possibilidades de seu próprio indicado. A luta que se trava entre

(Conclui na 6.ª pág.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.159 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 32-8158
Redação 32-8185
Direção 32-8187
Publicidade . . . 32-8184
Oficina 32-8185
Portaria 32-8184
Agência Expresso . 32-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 210,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Xavier de Toledo, 23, 10.º andar, Caixa 1082.

SINDICATOS E DEFESA

Por Ray Boyfield

Secretário do Departamento de Organização do Congresso dos Sindicatos Britânicos.

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES, *setembro* — Durante os últimos dez anos verificaram-se grandes modificações nas relações entre os sindicatos e o govêrno na Grã-Bretanha. Antes da Segunda Guerra Mundial o govêrno ouvia os pontos de vista dos sindicatos sôbre alguns assuntos sociais e industriais, mas era raro que chegassem ao ponto de discutir tais opiniões, e o número de assuntos sôbre os quais havia consultas era realmente pequeno. Nunca fôra examinada a questão de saber se os sindicatos tinham alguma contribuição a fazer para assuntos de defesa. As fôrças de defesa e os sindicatos não se interessavam pelos seus problemas mútuos.

Grande parte do sentimento pacifista dos sindicatos desapareceu quando Hitler subiu ao poder na Alemanha em 1933, mas embora o govêrno do Reino Unido e o Congresso dos Sindicatos houvessem publicamente colocado sua fé na segurança pública, permaneceram opostos um ao outro no que respeita à Política Exterior, até o irrompimento da guerra em 1939. Mesmo nessa ocasião os líderes trabalhistas não fizeram parte de uma coalizão nacional até o sr. Winston Churchill, que estivera retirado do serviço público durante uma década, tornar-se primeiro-ministro.

A disposição do govêrno, formado depois de Dunquerque, em 1940, de manter consultas constantes com ambos os lados da indústria para melhoramento da produção e para aproveitamento ao máximo do potencial humano marcaram o ponto em que se iniciou a modificação; daí em diante os assuntos objeto de consulta se ampliaram até incluírem, hoje, questões vitais de defesa.

Durante a guerra, oficiais comissionados das Fôrças Armadas foram recrutados em todos os setores, e muitos membros dos sindicatos de condutores de ônibus, comerciários, etc. se tornaram oficiais. Os sindicalizados mais antigos várias vezes desempenharam papel de destaque na defesa civil ou se tornaram oficiais da Guarda Metropolitana. Depois da guerra, a política exterior do govêrno tem sido todos os anos apoiada pelos sindicatos nas reuniões do Congresso; êsse acôrdo levou naturalmente os sindicatos a estudarem as questões de defesa que surgem de empreendimentos no além-mar. E a separação entre os serviços de defesa e os sindicatos vai desaparecendo.

CONSULTAS SÔBRE CONSCRIÇÃO

O Congresso de Sindicatos foi consultado sôbre a continuação do recrutamento em tempo de paz. Seus representantes tiveram um encontro com o primeiro-ministro e o ministro da Defesa, antes de o Parlamento prolongar o serviço militar obrigatório e obtiveram informações pormenorizadas sôbre prazos de serviço, isenções, suspensões, acordos sôbre objeções de consciência à guerra.

Os sindicatos sabiam perfeitamente que a conscrição não seria suficiente para atender a tôdas as incumbências de defesa da Grã-Bretanha, e tomaram parte na campanha de recrutamento de voluntários para as Fôrças Auxiliares. O Congresso dos Sindicatos tem representante no corpo nacional que é informado da política de defesa e emite pareceres sôbre os problemas dessas Fôrças; as organizações sindicais locais nomearam membros para servirem nas associações dos condados que são responsáveis por muitos assuntos relativos à organização e recrutamento de voluntários para parte do dia e ao fornecimento de acomodações para treinamentos e serviços de assistência.

Agora, que os primeiros "servicemen" nacionais britânicos (é êsse o nome dado aos recrutas de depois da guerra) completaram seu tempo de serviço militar, terão mais 60 dias de treinamento durante os próximos quatro anos. Realizarão tal treinamento ou engajando-se como voluntários numa das Fôrças Auxiliares, ou atendendo a chamados dessas Fôrças para períodos de, no máximo, 21 dias por ano. No último caso houve consultas entre as Fôrças e ambos os lados da indústria para que haja aviso com bastante antecedência e para que seja retirado o menor número possível de empregados de indústrias.

Embora o assunto seja considerado anormal no setor de negociações industriais, têm-se realizado discussões entre sindicatos e empregadores sôbre os programas de treinamento de verão das Fôrças Auxiliares, tendo-se chegado à declaração de que as semanas de treinamento militar feito por voluntários seriam adicionais aos períodos normais de férias; em alguns casos, como no Serviço Público e em algumas indústrias nacionalizadas e particulares, ficou combinado que o empregador completará o sôldo do período de treinamento até igualar seu salário de trabalho civil.

CRIADO O CONSELHO

Novo passo dado no sentido de que, conforme desejo do Govêrno, os corpos representativos da comunidade se liguem mais intimamente com os problemas de defesa, foi a formação êste ano de um Conselho, com representantes dos Ministérios do Trabalho e da Defesa, dos empregadores e trabalhadores na indústria, de autoridades educacionais e organizações que se dedicam à assistência aos membros das Fôrças Armadas e suas famílias. Êste Conselho está examinando as relações entre emprego nas Fôrças e na vida civil, e foi convidado a apresentar sugestões para a consecução de um uso mais eficiente do potencial humano. Quatro membros do Conselho Geral do Congresso dos Sindicatos fazem parte dêsse Conselho. Sua principal função é providenciar para que cada homem receba cuidadoso preparo antes de entrar nas Fôrças Armadas e antes de retornar à indústria, a fim de que seja capaz de aproveitar ao máximo suas habilitações em ambas as esferas. Está sendo examinado se o treinamento dado atualmente pela indústria tem de ser modificado para atender aos requisitos das Fôrças Armadas e também se o aprendizado adquirido quando em serviço nas Fôrças deverá ser modificado de algum modo para facilitar a volta para a indústria.

Antigamente o ex-membro das Fôrças Militares costumava encontrar dificuldade para obter emprego conveniente à sua idade e aptidões. Se bem que tal problema persista, progresso substancial se nota nos últimos dois anos no sentido de maior aproveitamento por parte da indústria, das habilitações adquiridas em serviço militar. Mais de 200 ofícios das fôrças militares já são aceitos pelos sindicatos, e prosseguem as discussões sôbre alguns poucos que restam e que ainda não são reconhecidos. Dificuldade semelhante, que já se começa a estudar nas indústrias não especializadas, em que a promoção se faz muitas vezes por antiguidade, é o valor que deve ser dado aos anos passados nas Fôrças Armadas.

No comércio e nas profissões liberais realizaram-se negociações idênticas entre os Departamentos Governamentais e corpos examinadores para que, em certos casos os certificados de cursos das Fôrças sejam reconhecidos.

Cumpre no entanto que não se tome a nova boa-vontade dos sindicatos da Grã-Bretanha com relação a assuntos de defesa como diminuição de seu desejo tradicional de paz e boa-vontade entre os trabalhadores de tôdas as nações. A cooperação dos sindicatos se baseia na certeza de que as armas britânicas jamais serão usadas para agressão.

A CRIANÇA

UMA SIMPLES MAMADEIRA... No entanto, quanto representa para a saúde do bebê! Se não, vejamos. Repare bem na fotografia acima. Que lhe parece? Há alguma coisa condenável?

Sim. Primeiro o tipo da mamadeira. A forma do vidro é inconveniente. A gargalo muito estreito, impede uma boa limpeza com a escovinha. Seu formato, facilita a deposição de pequenas partículas da refeição anterior, no fundo da mamadeira. Estes restos de leite fermentado, são muitas vezes, a causa de perturbações digestivas. A ausência de sinais marcando os gramas, leva à inobservância da quantidade de alimento que a criança deve ingerir. E' o início do descontrole alimentar. O bico, estreito e comprido, nunca poderá ser higienizado satisfatoriamente, retendo também restos do alimento. E finalmente a posição em que a mamadeira está sendo dada: a inclinação para baixo, conforme se vê na gravura, faz com que a criança degluta ar: E basta isto para causar dispepsias.

NOSSA VIDA

DIREÇÃO: DRS. DARCY EVANGELISTA E PEDRO BLOCH

A MAIORIA DOS HOMENS EMPREGA A METADE DA VIDA EM PREPARAR A INFELICIDADE DA OUTRA METADE.

LA BRUYERE

ENERGIA ATOMICA, GRANDE ESPERANÇA NO COMBATE AO CANCER

HA' CÂNCER BENIGNO? — CÂNCERES DOS MOÇOS E CÂNCERES DOS VELHOS... — TRATAMENTO QUÍMICO E A INFLUÊNCIA DOS HORMÔNIOS — DIAGNÓSTICO PRECOCE, GRANDE SEGRÊDO DA CURA

O câncer adquire, cada vez, mais importância por ser causa mórbida de mortalidade crescente. A mortalidade pelo câncer adquiriu, ultimamente, maior vulto que a causada pela tuberculose, mas não se deve ver nesta afirmativa um puro e simples aumento da frequência da doença; é que sendo uma doença de idade adulta e avançada era preciso atingir esta idade de incidência desta entidade mórbida, era preciso um aumento da média de vida, o que vem ocorrendo nos últimos tempos, dados os progressos da medicina moderna, dados os cuidados higiênicos e profiláticos.

Por outra parte o câncer, atualmente, está mais conhecido e, por consequência, mais frequentemente declarado na causa-mortis.

Muitas idéias falsas e simplistas circulam em tôrno dêste problema.

Talvez valha a pena recordar que o câncer constitui um grupo de afecções que têm em comum um certo número de características clínicas (reaparecimento em caso de extirpação incompleta, a metástase ou transporte a distâncias) e histológicas que revela o exame microscópico das peças operatórias ou das peças de autópsia. Mas na prática clínica como na experimentação, seria mais exato dizer que existem "CANCERES", no plural. E' certo que bem poucos deles têm uma causa conhecida clínica ou experimentalmente (câncer da anilina, câncer dos mineiros etc), ao passo, os mais frequentes, são de causa desconhecida.

HA' CANCER BENIGNO?

Há cânceres cuja evolução clínica é acentuadamente benigna, que dão boas percentagens de curas; — o câncer da pele pode servir de exemplo. Há cânceres cuja malignidade é consequência de sua loalização, mais que de sua natureza propriamente dita, mais do que de seu poder evolutivo. E' o que se dá com o câncer do esôfago e com o câncer do pâncreas, por exemplo. Existem, também cânceres dos moços e cânceres dos velhos.

COMO SE TRATA O CANCER?

De qualquer forma as terapêuticas anticancerosas que estão, atualmente, à nossa disposição são tratamentos indiscutivelmente ativos e que, recentemente, fizeram enormes progressos. O processo de tratamento mais antigo é a extirpação cirúrgica que, ainda hoje, dá uma boa percentagem de bons resultados. A cirurgia do câncer, cada vez mais audaciosa, seguiu os progressos da cirurgia geral: — o aperfeiçoamento técnico, a anestesia, abriram à cirurgia, sucessivamente as cavidades abdominal, torácica e craniana. Assim a gastrectomia (extirpação do estômago) tornou-se uma intervenção relativamente benigna, mesmo quando total. Agora se trata muito pela cirurgia o câncer do pulmão, do esôfago, e o próprio câncer do pâncreas, pode hoje em dia ser operado. Os Raios X e as radiações que emanam dos corpos radioativos têm um poder destruidor muito maior sôbre as células de certos cânceres que sôbre as células adultas normais. Também as radiações constituem, sob forma de radioterapia ou curieterapia, uma terapêutica destruidora não cirúrgica que faz concorrência à cirurgia no tratamento de um enorme número de casos, notadamente, da pele e das mucosas, com resultados comparáveis aos obtidos pela cirurgia.

Nasceram grandes esperanças com a libertação da energia atômica, com a aparição dos corpos radioativos artificiais, chamados radio-isótopos. Estamos no limiar de uma radioterapia eletiva utilizando a afinidade de certos elementos por certos tecidos. O iodo, por exemplo, tem afinidade pela tiroide, o fósforo pelo tecido ósseo. Não se pode dizer que grandes resultados práticos tenham sido conseguidos até o momento, mas os estudos estão apenas nos seus primeiros passos.

TRATAMENTO QUIMICO DO CANCER

Em outra ordem de idéias os químicos estudam uma série de substâncias que possuem uma ação direta sôbre as proliferações celulares, como a colchicina, a uretana, as antagonistas do ácido fólico, certos derivados da iperita. E se êsses produtos não deram até o momento resultados muito alentadores, não há dúvida que se abriu uma nova estrada. Os progressos da síntese química são tão rápidos que é razoavel esperar, neste domínio, resultados próximos e importantes.

HORMONIOS NO TRATAMENTO DO CANCER

Sabe-se que se tem obtido resultados admiráveis no tratamento de certos cânceres, com o emprego de certos hormônios. O câncer da prostata e suas metástases ósseas são altamente sensíveis à ação dos corpos ditos estrogenos, isto é, cuja atividade fisiológica é análoga àquela de um dos dois hormônios do ovário, a foliculina.

Paralelamente ou inversamente, belos resultados foram obtidos no tratamento das metástases ósseas do câncer do seio pela castração e administração de doses consideráveis de hormônios masculinos. Além disso certos cânceres do seio também reagem a certos estrogenos.

Relembremos, porem, que êsses tratamentos só têm, atualmente, interêsse e ação, à sombra da cirurgia e das radiações. São complementares do tratamento operatório e, quase nunca, o evitam.

Estes trabalhos que têm um decênio abrem novos horizontes, entretanto, na terapêutica de certos tipos de câncer e são importantes porque, em certos casos, são o recurso final.

(Conclui na 6.ª pág.)

Cada dia que passa, novos recursos adquire a medicina, novos aparelhos surgem na grande luta contra a doença. Eis aqui o "gerador de raios X" de UM MILHAO VOLTS para a radioterapia

ASPECTO DE UMA FABRICA DE ESTREPTOMICINA

INVASÃO DO MUNDO PELOS ANTIBIOTICOS

CONHEÇA MAIS DE PERTO OS AGENTES QUE LUTAM HOJE CONTRA AS DOENÇAS INFECCIOSAS: PENICILINA, ESTREPTOMICINA, CLOROMICETINA, AUREOMICINA, TIROTRICINA, ETC.

Não só em torno do Congresso Mundial de Microbiologia recentemente realizado entre nós, mas, na vida diária, você ouve constantemente falar em penicilina, estreptomicina, aureomicina, etc. Por isso mesmo, você deve conhecer êstes antibióticos "mais de perto".

Os antibióticos marcaram nestes últimos anos uma etapa capital na luta contra as doenças infecciosas. Devreriamos colocá-los, logicamente, entre as substâncias quimioterápicas, mas sua importância é tal que nós somos forçados a consagrar-lhes capítulos especiais. A história da descoberta do primeiro dos antibióticos é muito conhecida e muito recente para que insistamos em repetila. Sabe-se que foi em setembro de 1920 que o sábio inglês Alexandre Fleming constatou que uma de suas culturas de estafilococos contaminados por aquilo que mais tarde saberíamos ser o penicillium notatum, tinham deixado de se desenvolver nos pontos da contaminação. Fleming estudou o fenômeno durante um ano, mas foi só em 1939 que dois cientistas, Florey e Chain, retomaram suas pesquisas, isolaram o responsável e trataram infecções estafilocócicas. Com a guerra passou-se rapidamente do laboratório de pesquisas à fabricação industrial. Equipes de pesquisadores ingleses e norte-americanos dedicaram-se a um estudo intenso e conseguiram realizar a síntese da penicilina. Ao mesmo tempo as pesquisas continuaram já sôbre substâncias diferentes e sôbre micro-organismos extremamente variados. No curso dos últimos anos ALGUNS MILHARES de antibióticos foram isolados, mas sòmente alguns foram aceitos para fins terapêuticos.

O Actinomyces griseus é conservado num meio de cultura, para semeaduras

A PENICILINA

Sabe-se desde 1945 que a penicilina não é uma substância única, mas que existem várias com formula química aproximada. Atualmente usa-se a penicilina G graças à facilidade de sua conservação, sua pureza, sua estabilidade, e sua eficácia contra uma grande variedade de germes.

Depois de 1943 as indicações da penicilina se tornaram bem precisas. As afecções provocadas por pneumococos, estreptococos, estafilococos, gonococos, germes anaeróbios, são muito sensíveis à sua ação. A tuberculose, a febre tifoide, as afecções por virus não o são.

A penicilina se revelou recentemente como um treponemicida poderoso e sua utilização no tratamento da sífilis primária contagiosa é, atualmente, coisa corriqueira. Mas por não se ter ainda uma documentação suficiente e número de observações seguras, os médicos de todo o mundo, em sua grande maioria, ainda apelam para o bismuto e para o arsênico, em tratamentos prolongados.

A administração da penicilina em solução aquosa por injeções intramusculares frequentemente repetidas é bem conhecida de todos. Mas as modalidades de aplicação evoluiram. As doses úteis foram consideravelmente aumentadas e é raro descer hoje em dia abaixo de 400.000 unidades nas 24 horas, quatro vezes a dose prescrita nos primeiros tempos.

Estas doses são, também, frequentemente ultrapassadas. Há uma doença grave, por exemplo, a endocardite maligna lenta que levava a uma morte inexorável antigamente e que se cura hoje em dia com doses cotidianas e prolongadas de vários milhões de unidades de penicilina por dia. Doses de 50 e mesmo de 100 milhões já foram aplicadas, não obstante o preço desta medicação.

Uma outra novidade é a referente ao ritmo das injeções. Havia sido demonstrado que para se obter uma concentração ótima e constante da penicilina no sangue, era preciso injetá-la, no mínimo, de três em três horas. Tentou-se a libertação dêsse sacrifício por meio de uma série de artifícios. Muitos solventes retardadores permitiam uma a duas injeções, sòmente, nas 24 horas. O inconveniente é que essas injeções costumam ser dolorosas e sua eficácia não é constante. Tentou-se então retardar a eliminação da penicilina pela urina, eliminação esta que costuma ser muito rápida. Um medicamento, caronamida, tem esta propriedade. Consegue-se com êle um aumento da concentração sanguínea e um prolongamento de ação, mas por diversas razões o processo não se tem generalizado.

Dosagem da estreptomicina pelo método de difusão do Heatley. A solução antibiótica é vertida nos aneis de um vidro de Petri

Tôdas essas pesquisas parecem ter sido inúteis pois Bickel, de Genova, provou que não há nenhum inconveniente em omitir uma dose ou em espaçar muito mais as injeções desde que as doses, em solução aquosa fossem, no mínimo de 300.000 a 400.000 unidades. Certos autores dizem que o processo não é tão eficaz. Além disso obrigaria ao aumento das doses e, por consequência, do custo do tratamento.

A ESTREPTOMICINA

Na luta contra as doenças infecciosas a penicilina sucedeu às sulfamidas.

A estreptomicina é, entretanto, o primeiro medicamento ativo sôbre o bacilo da tuberculose, e que representa uma verdadeira revolução. Enquanto a penicilina melhorava e substituía as sulfas, a estreptomicina abrangia novos horizontes.

A estreptomicina é um antibiótico proveniente do Spretomyces griseus, que normalmente vive no solo. Foi isolado em 1944 por Waksman, Schatz e Bugie, na Rutgers University, nos Estados Unidos. A estreptomicina inibe a reprodução do bacilo de Koch e de certos germes sôbre os quais a penicilina não tem ação.

A estreptomicina age por um mecanismo duplo: — uma ação bacteriostática: — isto é, a reprodução microbiana fica suspensa enquanto dura o contato com o antibiótico; e uma ação bactericida: — isto foi posto em evidência com inúmeros germes (colibacilo, proteus vulgaris, bacilo de Koch, etc.), mas neste último caso é necessária uma concentração superior à exigida para o efeito puramente bacteriostático.

A estreptomicina pode ser introduzida no organismo por via sub-cutânea, intramuscular ou intravenosa, sendo a mais usada a intramuscular. A injeção intraraquidiana por punção lombar é bem suportada, assim como a injeção nas cavidades pleurais ou peritoneais.

As doses utilizadas variam muito.

Para o adulto usa-se de uma a duas gramas nas 24 horas. No lactente usa-se 10 centigramas por quilo de peso.

A duração do tratamento é muito variável. Nas infecções agudas

O crescimento dos estafilococos é paralisado em volta dos aneis. O diâmetro da auréola transparente mede a concentração da estreptomicina

é como a penicilina, isto é, de cinco a vinte dias, em média. Na tuberculose — pode ultrapassar um ano. A toxicidade da estreptomicina não deve ser negligenciada. Pode provocar conjuntivites e eczemas. Quando é empregada durante muito tempo em doses fortes, como em casos de tuberculose pulmonar grave ou na meningite tuberculosa, pode conduzir a uma surdez que às vezes retrocede. Mas conhecendo-se a gravidade de uma tuberculose aguda, conhecendo-se a mortalidade de uma meningite tuberculosa, não é um progresso conseguir vencê-las mesmo à custa de uma surdez?

A diidroestreptomicina, um derivado da estreptomicina, ultimamente tem-se mostrado menos tóxica.

A estreptomicina também pode provocar acidente cutâneos e sanguíneos, vertigens, zumbidos, mas em geral sem maior gravidade.

Sua venda não deveria ser livre. Deveria ser controlada por receita médica.

Há um outro ponto que merece referência: — é a estreptomicino-resistência, isto é, a resistência rápida que adquirem certos germes à ação deste medicamento.

A CLOROMICETINA

A cloromicetina é um dos antibióticos mais recentes; sua ação se revelou sensacional sôbre uma doença frequente e grave: — a febre tifoide.

Ela foi descoberta por duas equipes de pesquisadores americanos trabalhando em laboratórios diferentes. E' obtida do Streptomyces venezuelae e foi isolada na Universidade de Yale e por Gottlieb em Illinois, partindo do solo. Mas a cloromicetina também pode ser fabricada por síntese, o que faz prever sua difusão comercial rápida. Ela se apresenta sob a forma de um pó branco contido em capsulas transparentes e cilíndricas que podem ser facilmente deglutidas, mesmo pelo lactente. Cada capsula tem 0,25 gramas do produtos. Usa-se em doses de 3 a 4 gramas nas 24 horas, para o adulto. De 5 a 10 centigramas por quilo de peso, no lactente. Por motivo de sua fraca toxicidade a cloromicetina, em geral, é bem tolerada. Doses fortes entretanto podem provocar consequências desagradáveis. A cloromicetina não é somente ativa sôbre uma grande série de germes sensíveis à penicilina e à estreptomicina, como é o primeiro antibiótico com poder sôbre as rickettsias, que são germes microscópicos que parecem ser intermediários entre os virus e os bacilos. A clotomicetina impede a multiplicação das rickettsias e tem ação sôbre o virus da psitacose.

Foi ensaiada com grande sucesso contra o tifo exantemático, na febre das Montanhas Rochosas e sobretudo na febre tifoide.

Em dois a três dias, por vezes uma semana, a cloromicetina faz cair a febre a 37º, uma febre tenaz e elevada como é a do tifo. Ao mesmo tempo desaparecem o torpor e os sinais septicêmicos da doença. Pela primeira vez o médico tem um tratamento ativo contra uma doença contra a qual os recursos eram tão limitados. De uma doença às vezes mortal, muitas vezes longa, penosa, semeada de recaidas e complicações, deixando o doente enfraquecido por muitos meses, ela a transformou numa doença que cura em 8 até 15 dias.

A AUREOMICINA

A aureomicina é, com a cloromicetina, um novo antibiótico, dos mais interessantes, cuja ação sôbre as rickettsias e os virus é extraordinária.

Isolada do Streptomyces aureofaciens, ela foi obtida sob a forma de um pó cristalino de côr amarelada. Ao contrário da estreptomicina ela parece não provocar a resistência dos germes sôbre os quais atua. Sua toxicidade é fraca e as únicas perturbações que provoca são de natureza digestiva. Sua administração se faz por via bucal, em doses ainda não muito bem precisadas.

As indicações do seu emprêgo são múltiplas, mas entre elas existem as maiores que são a brucelose, a febre de Malta, a doença de Nicolas Favre, as rickettsioses e a psitacose. Foi ensaiada também nas pneumonias atípicas e na gripe, mas sua eficácia ainda não está demonstrada nestes casos.

A TIROTRICINA

A tirotricina, isolada em 1939 de culturas de bacillus brevis, pelo doutor René Dubos, professor do Instituto Rokefeller de Nova York, é caracterizada pelo seu grande poder bacteriostático e pela sua estabilidade.

A descoberta da penicilina a colocou na sombra, mas um conhecimento mais acurado a trouxe de volta. Não pode ser introduzida por injeção pois destrói os glóbulos vermelhos do sangue. Usa-se em aplicações locais, com grande utilidade. Sua principal indicação está nas feridas dos tegumentos e dermatoses microbianas. Ela é igualmente eficaz nas infecções da boca, da garganta, do nariz, dos ouvidos e dos olhos. Nas úlceras crônicas das pernas ela tem uma ação admirável.

OUTROS ANTIBIOTICOS

A aerosporina, extraida do Bacillus aerosporus é um antibiótico bactericida; é rapidamente eliminado do organismo o que obriga a um grande número de injeções. Dá resultados promissores na coqueluche do lactente.

A polimixina foi isolada em 1947 de Bacillus polimyxa; é uma substância muito próxima da aerosporina. Dá resultados animadores na coqueluche, em casos em que entram os bacilos piocianico e de Friedlander (Responsável por certas anginas e broncopneumonias). O futuro da aerosporina e da polimixina depende da possibilidade de se obter êstes produtos com menos toxicidade.

A bacitracina é uma substância extraída do bacillus sutilis. Tem a vantagem de agir sôbre germes penicilino-resistentes. Pode ser empregada em injeções, mas tem-se preferido sua aplicação local sôbre diversas afecções cutâneas.

Outros antibióticos estão sendo estudados ainda: — a bacilina, a subtilina, a bacilomixina, a colistatina, a subtenolina, a eumicina, a neomicina...; a êste caberá, possivelmente, um grande papel no tratamento da tuberculose.

DEFENDA-SE CONTRA A FEBRE TIFÓIDE

Meios de proteção — Postos de vacinação

A febre tifoide é uma doença contagiosa grave. Tem um período de incubação que varia de *uma* a *três* semanas e manifesta-se inicialmente por *dôres de cabeça e pequena elevação de temperatura — febre.*

Ao cabo de alguns dias sobrevem *falta de apetite, a depressão se acentua, a dôr de cabeça é intensa e a febre se eleva.*

Na **segunda** semana de doença a dôr de cabeça diminui, porém, as outras manifestações se acentuam, sobretudo o estado de abatimento físico do paciente.

PROFILAXIA

A vacinação anti-tífica é o único meio de proteger o organismo contra a doença. E' pois um meio seguro de defesa, a que todos devem recorrer, principalmente em época em que se verifique surtos esporádicos.

A Secretaria Geral de Saúde acha-se aparelhada para vacinar todos aquêles que desejam. A vacina não é tóxica e não prejudica as atividades normais do indivíduo.

POSTOS DE VACINAÇÃO

Centro — Rua do Rezende, n. 128.
Praça da Bandeira — Rua Elpídio Boa Morte, n. 232.
Catete — Rua Bento Lisboa n. 48.
Botafogo — Rua General Severiano n. 91.
Ipanema — Avenida Rainha Elisabeth n. 248.
São Cristóvão — Avenida do Exército n. 1.
Tijuca — Rua Desembargador Izidro n. 52.
Vila Isabel — Avenida 28 de Setembro n. 126.
Méier — Avenida Amaro Cavalcanti n. 125.
Madureira — Estrada Marechal Rangel n. 294.
Penha — Rua Leopoldina Rego n. 754.
Jacarepaguá — Rua Cândido Benício n. 291.
Bangu — Rua Silva Cardoso n. 145.
Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcelos n. 254.
Santa Cruz — Rua Senador Camará n. 56.
Governador — Avenida Paranapuã n. 435.

VOCÊ SOFRE DOS RINS?

Os processos urológicos modernos e os tratamentos mais recentes podem realizar milagres para aliviar as vítimas das doenças renais

Um médico estava parado a espera de sua vez para ser atendido numa drogaria, quando uma matrona entrou e pediu um vidro de suas pilulas, para o rim, favoritas. O médico sorriu e a matrona percebeu o sorriso. E enquanto esperava que a atendessem desfiou todo um rosário de queixas, contando todos os sofrimentos por que passou de uns anos para cá.

O médico a ouviu com um sorriso meio comovido, meio irônico, pois sabia que aquelas pilulas não podiam ter a menor utilidade para aliviar a dôr da pobre sofredora.

Ninguém é capaz de imaginar a quantidade desses comprimidos e dessas pilulas que é vendida, anualmente, e que não têm relação direta com a doença real do pobre indivíduo que se medica por conta própria, sem ouvir a opinião autorizada de um especialista. Esta mulher a que nos referimos, por exemplo, queixava-se de dôr "nos rins". Mas ela podia ter uma pedra, um tumor, uma infecção ou muitas outras coisas, mas a história que ela contou era uma história típica de cálculo renal.

O sorridente médico então propôs à senhora que tirasse um raio-X. Êle mesmo poderia radiografá-la. Que não se preocupasse. Não cobraria nada. Podia procurá-lo no serviço hospitalar.

Quando a radiografia foi revelada, que mostrava ela?

Mostrava uma grande pedra no rim e uma pedrinha no ureter que é o canal que liga o rim à bexiga. Quando o médico lhe explicou a sua doença ela perguntou o que poderia ser feito. E a explicação era lógica e única: — uma operação. Quando êle lhe explicou que ela poderia operar-se no próprio hospital ela aceitou a oportunidade. Mais tarde quando pôde segurar as pedras em suas mãos ela dificilmente pôde acreditar no que via. Estava livre de suas dores e declarou-se "a mulher mais feliz do mundo".

Esta pequena historia mostra que os rins são frequentemente sede de sérias doenças que só podem ser reveladas com exames modernos e cuidadosos. Em alguns casos, como no relatado, a radiografia esclareceu tudo. Outros — exigem exames especializados diferentes.

E' verdade que inúmeros casos de rim são tratados pela cirurgia, mas esta cirurgia, a cada dia que passa, torna-se mais aperfeiçoada e muitíssimo pouco perigosa.

Mas vamos considerar agora algumas doenças renais. Pedras, tuberculose, tumores, ferimentos, rins caidos. Quase todos êsses processos, geralmente estão complicados com infecção.

Pedras no rim é coisa corriqueira. Em alguns paises, como na India, no Egito e na Arábia, as pedras são mais frequentes que em outros. Em alguns casos o cálculo quase não incomoda, mas em outros, em grande número, provoca uma das mais terríveis dores que o homem possa conhecer. E' o que se chama de cólica renal. Ela cede, sòmente, a um narcótico. Uma cura completa só pode ser esperada da cirurgia. Há pessoas que são verdadeiras fábricas de pedras. Mal uma delas é retirada, imediatamente começam a fabricar outra. Mas, felizmente, êsses casos são raríssimos.

O primeiro sintoma do cálculo renal é a dôr, uma dôr surda e fixa. Outro sintoma é sangue na urina. A cólica pode ser rara ou frequente. Existe muitas vezes pus na urina, mas isto não indica obrigatoriamente um cálculo, pois muitos outros processos urologicos podem trazer pus na urina.

Pode-se prevenir a formação dos cálculos? Sim — até certo ponto.

Como? Pela ingestão de liquidos, pela remoção de focos, evitar a vida sedentária, usar vitaminas A e B.

Provavelmente o processo mais sério dos rins é a tuberculose. Esta doença costuma envolver todo o trato urinário. Felizmente temos um segundo rim, que permite uma vida normal, após a extirpação do primeiro. O rim bom trabalha pelos dois. Nesta doença o cistoscópio e vários testes especiais são necessários para a elucidação do diagnóstico. O diagnóstico é baseado no encontro dos bácilos da tuberculose na urina, mais os sintomas individuais e inoculações em cobaia.

O rim movel é mais frequente na mulher que no homem. E' mais comum no lado direito. O tratamento consiste em prender o rim numa posição normal.

Há outros processos que atingem o rim. Nas infecções as sulfas e os antibióticos se mostraram de grande utilidade. Nos tumores o tratamento lógico é o cirúrgico.

A gravidês também pode conduzir a determinadas doenças.

O que é preciso frisar bem no final deste artigo é que ninguem tem o direito de entrar numa farmácia e comprar, serenamente, um remédio para os rins, sem uma orientação médica, sem o esclarecimento definitivo do processo de que é portador.

SOCIEDADE IMPORTADORA
GRASSI LTDA.
RAIOS X - ELETRICIDADE - MEDICA - CIRURGIA - INSTALAÇÕES HOSPITALARES E CIENTIFICAS
SÃO PAULO
BELO HORIZONTE
RIO DE JANEIRO
R. Sen. Dantas, 76, Sobre-lojas - Telefone: 22-1731

CIRILO DISSE NÃO

Góis, provàvelmente acatará a decisão — Melhora o câmbio de Café Filho

Ainda não está encerrada — e provavelmente demorará alguns dias no cartaz — a questão da vice-presidência na chapa do sr. Getulio Vargas. A nota de sensação, que foi a oferta daquele posto ao general Góis Monteiro, com uma insistência que rivaliza com a complacência gostosa do convidado, teve ontem o seu climax, com a troca de cartas entre o general Góis e o presidente do PSD, sr. Cirilo Júnior. Resumindo:

1. Ontem mesmo o sr. Cirilo Júnior respondeu à carta de Góis manifestando-se formalmente contra a sua inclusão coom vice-presidente na chapa do PTB. Na mesma ocasião, concordou com a candidatura de Góis a senador pelo PST.

2. Góis recebeu a carta e, embora ainda deseje conversar sôbre o assunto com o presidente Dutra e o candidato Cristiano, parece disposto a acatar a decisão de seu Partido, como previamente anunciara.

GÓIS FALA A REPORTAGEM

Hoje, pela manhã, ouvimos pessoalmente o general Góis. Confirmou o recebimento da carta de Cirilo, respondendo à consulta que fizera ao PSD, oficialmente, indagando se podia aceitar o convite de Danton Coelho para vice. Góis prometeu dar à publicidade, amanhã, a correspondência trocada. Embora não houvesse afirmado categòricamente, sabe-se que sua tendência é de acatar a decisão do Partido.

Com a provável recusa do general Góis em aceitar o convite do sr. Danton Coelho para ser o vice com Getúlio, o presidente do PTB está seriamente embaraçado para encontrar outro candidato. Anuncia-se que os trabalhistas ficarão mesmo com o nome do sr. Café Filho, partindo do princípio de que o PSP foi quem primeiro lançou o nome do ex-ditador e não seria justo que o PTB agora não retribuisse a atitude do sr. Ademar de Barros.

DESPEJO ARBITRÁRIO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

do sr. Gomes e seu irmão o senhor Alcebiades, pelos seus empregados Ozório Pedro Francisco, seu filho José Pedro Francisco Filho e Seniano Colodino, também morador no "Morro dos Cabritos" num barraco sem número e onde a centenária se encontra.

"SENHOR" ABSOLUTO DO MORRO

Logo que a nossa reportagem subiu ao Morro, a fim de entrar em contacto com os moradores, o sr. Gomes mandou três dos seus "empregados' intimar o reporter para que descesse imediatamente para se entender com o mesmo. Este reporter respondeu que logo que terminasse os seus trabalhos o atenderia.

Enquanto isso o sr. Gomes rodava num taxi nas proximidades do morro à espera do reporter.

Mas, a população do morro, solidária com o reporter acompanhou-o. Felizmente nada aconteceu. Veio ao nosso encontro no momento que conseguimos alcançar a rua o guarda civil n.º 210, que monta vigia à residência do senador Filinto Muller, e avisou-nos que tivessemos cuidado porque o sr. Gomes, estava impaciente no interior do taxi, a fim de saber qual era o jornal que estava se intrometendo nos seus domínios.

Pouco depois parou perto do repórter o citado taxi e do seu interior saiu o sr. Gomes, convidando-nos bem como ao fotografo a entrar no carro. Recusamo-nos. Nessa ocasião o sr. Gomes saltou do taxi e verberou: "Preciso dar-lhes uma explicação para que não pensem que o pessoal do Morro está com a razão". Os senhores estão vendo, êste morro me pertence! Pelo menos tôda aquela faixa. O barraco da velhinha com[illegible]i por 800 cruzeiros e já mandei amprar a centenária".

Em seguida interpelou o reporter: "Qual é o seu jornal"? E' A TRIBUNA DA IMPRENSA! Bem, logo vi.

Nessa ocasião pedimos licença para apanhar um ônibus que se aproximava do ponto, a fim de regressarmos. O sr. Gomes nos acompanhou e da Lagoa Rodrigues de Freitas até a Lapa, tentou convencer-nos de que a razão estava do seu lado. E não com o pessoal do Morro.

15 DIAS PARA DEIXAR O MORRO

Há cerca de um ano existiam no morro 2 mil barracos, atualmente sòmente 200 barracos continuam de pé. O restante já foi demolido pelo sr. Gomes. Na terça-feira, por ocasião da demolição do barraco da centenária Mariana da Conceição, Gomes, avisou aos moradores do morro, que tinham apenas 15 dias para arranjarem outro local para morar, pois do contrário mandaria demolir as suas moradias.

O sr. Nicanor José Marins dono do barraco 105, recebeu ordens para abondonar o mais rápido possível. E em seguida ordenou aos seguintes moradores e donos de barracos: Sebastião Antônio Monteiro, morador no barraco 241; Antônio Monteiro e José Monteiro, ambos moradores, no barraco 243. Silvio Eduardo Rodrigues teve seu barraco demolido na semana passada; José Jerônimo de Souza e vários outros também foram intimados a abandonar os seus barracos.

Cerca de 120 malocas estão ameaçadas de demolição por ordem do sr. Gomes.

MOVIMENTAÇÃO DE VALORES

O sub-chefe da Casa Civil da Presidência enviou o seguinte telegrama circular a todos os Ministros de Estado: — "Tendo o Presidente da República enviado exposição de motivos n. 369, de 16-5-1950, publicada no D.O. de 24 de agosto p.p., solicito providências de V. Excia. no sentido de ser efetuada a revisão e classificação de tesoureiros e tesoureiros auxiliares desse Ministério, adotando-se o critério da movimentação de valores conforme interpretação do Tribunal Federal de Recursos". (Lei n. 403, de 24-9-1948).

Reajustamento dos salários

Dos agrônomos, químicos e veterinários — Manifesto —

A fim de esclarecer a opinião pública e os congressistas sôbre o pedido que fazem para o reajustamento dos salários, os senhores Ulysses Cavalcanti de Melo, presidente da Sociedade Brasileira de Agronomia; Geraldo de Oliveira Castro, presidente do Sindicato dos Químicos do Rio de Janeiro; e Jorge Pinto Lima, presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, distribuiram o seguinte manifesto, expondo as razões dos engenheiros agrônomos, químicos e médicos veterinários na reivindicação de reajustamento dos vencimentos:

"Formam os veterinários, os químicos e os agrônomos nas posições de vanguarda entre os valores humanos mais qualificados e necessários ao progresso do país. Na atualidade brasileira, êles se impuseram como técnicos indispensáveis ao estudo e solução dos mais relevantes problemas, adquirindo o direito, assegurado nas leis, de ingerência direta em amplos setores do trabalho nacional e da administração pública, onde desempenham proveitosa atividade de natureza cientifica, social e econômica, que os recomenda ao maior apreço dos seus concidadãos".

TRATAMENTO IGUALITARIO

Prossegue o manifesto:

"E' nesta qualidade de valores atuantes da inteligência, da cultura, do trabalho, da produção que os químicos, os agrônomos e os veterinários, diplomados pelas escolas superiores da República, incluem-se, incontestàvelmente, entre as expressões mais significativas da capacidade nacional nos diversos domínios de ação fecunda que atestam seu vigor e definem seus propósitos. Por isso mesmo, as classes dêsses técnicos fazem jús à equiparação nos serviços públicos com as demais de nível superior idêntico. Nada mais pretendemos que um tratamento sob critério igualitário onde a igualdade realmente existe. Reivindicamos tão sòmente que seja melhor compreendida a posição que ocupam os químicos, os agrônomos e os veterinários no conjunto das atividades técnicas, culturais e econômicas da nação brasileira. Pedimos que se lhes reconheça o prestígio que realce seu valor social e estimule seus esforços, que não são menores, nem menos expressivos que os de qualquer outra classe de profissionais especializados, de formação superior".

EXATO NIVEL MERITORIO

Declara, em continuação, o documento:

"Impõe-se, portanto, situar no seu exato nível meritório os profissionais da Veterinária, da Química e da Agronomia, que se salientam entre os mais úteis e necessários no conjunto de valores mobilizáveis para desenvolver e aperfeiçoar nossos contingentes de produção e nossas realidades de riqueza. E' assim que êles devem ser compreendidos, amparados e prestigiados."

Terminando, afirma o manifesto:

"Desejamos que o povo e os homens públicos dêste país encarem as nossas profissões como fôrças de progresso, e considerem nossa atitude pairando acima do egoísmo utilitarista, que nada constrói. Os nossos votos são para que seja reconhecido e aplicado por todos o princípio da paridade. E, alicerçados no afeto fraternal, na compreensão do nosso dever, agrônomos, químicos, veterinários, médicos e engenheiros continuem a cumprir sua relevante missão, cujo objetivo social é servir, não a interêsses personalistas, que são efêmeros, mas à grandeza da Pátria, que é eterna."

Banqueiros e...

(Conclusão da 1.ª pág.)

O sr. Brunger, gerente do Banco Holandês Unidos do Brasil declarou:

— Em principio acho que a idéia é muito boa, embora seja ainda cedo para dar uma opinião definitiva.

Esclareceu que os depósitos atuais continuarão percebendo os mesmos juros e somente as contas novas serão enquadradas nas novas taxas.

BANCO CRUZEIRO DO SUL

No Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo S. A. ouvimos o sr. Alfredo Toledo de Morais, contador. Acha que a medida é boa porque estabelecerá a padronização de juros, evitando a especulação.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

O sr. José Eduardo Moutinho Abranches, do Banco Nacional Ultramarino, afirmou:

— Sôbre a reação da clientela nada posso dizer porque a medida será posta em prática a partir de hoje, mas como opinião pessoal acho que é uma boa providência. Muitas das novas taxas já estavam aquém das agora determinadas pela Superintendência. Logo, a clientela nada vai estranhar.

FALA UM COMERCIANTE

O sr. Manoel Ribeiro, da firma Pereira Almeida & Cia. Ltda., acha que a medida é excelente, embora desconheça detalhes.

Disse que a redução de juros alcança êxito em outros países e que já é adotada tarde no Brasil.

O sr. Julio Coelho, de Pring, Torres & Cia., acha que baixando as taxas haverá uma tendência para melhoria do custo da vida.

O sr. Gabriel Peres de Marti Pacheco, da firma Marti Pacheco & Cia., aponta a medida como muito prática e afirma que os juros de empréstimos também devem ser baixados.

Energia Atômica

(Conclusão da 5.ª pág.)

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Esta rápida revista nos mostrou de que armas dispomos na luta anticancerosa. O problema prático a ser resolvido é pôr essas armas à disposição de cada doente em particular. Ao contrário do que está difundido entre a massa de público, é preciso que se saiba que os cânceres são afeções de evolução muito lenta, pouco espetacular, pouco dolorosa, que inquieta pouco o paciente durante um largo tempo. O doente só começa a inquietar-se quando o mal já evoluiu enormemente e quando a eficácia do tratamento já é muito reduzida. Surge um problema psicológico de difícil solução: — fazer com que o doente se submeta a um tratamento importante e radical, quando êle ainda se sente bem e se julga pouco atingido.

Surge um outro problema prático: — o médico deve ir de encontro ao paciente em vez de esperar que êle venha até êle. Mas o problema do despistamento sistemático do câncer é, no plano social e institucional, muito mais difícil para resolver que o do despistamento da tuberculose e das doenças venéreas.

Um diagnóstico de câncer, sobretudo no começo, não se faz tão fàcilmente quanto um diagnóstico de tuberculose que só exige uma olhada sobre o ecran radiológico e um exame de escarro, ou um diagnóstico de sífilis que só exige uma pequena quantidade de sangue. Para fazer um verdadeiro despistamento do câncer são necessários exames clínicos prolongados e cuidadosos, são necessários exames paraclínicos, radiológicas, endoscópicos — geralmente prolongados, onerosos, as vezes dolorosos e que não admitem incompetência, sob pena de se dar ao paciente uma falsa segurança ou inquietações injustificadas.

Sob êste prisma ainda há muito que fazer em torno deste problema.

O PL RESPONDE A GÓIS

O Gabinete Executivo do Partido Libertador reuniu-se, ontem, e distribuiu a seguinte nota:

"Em declarações feitas à imprensa vespertina desta capital, o sr. Góis Monteiro investiu contra o eminente chefe libertador, deputado Raul Pila.

Inatacável na sua vida pública e privada, um dos mais eminentes e honrados homens do país, o sr. Raul Pila constitui fortaleza inexpugnável às arremetidas de qualquer adversário.

O Gabinete Executivo do Partido Libertador, protesta, entretanto, contra a desabusada linguagem do agressor, que tão mal recomenda as lutas públicas, e lamenta que a Nação tenha, entre os orientadores de seus destinos politicos, cidadão como o sr. Góis Monteiro, que a si próprio se define, em justa e verdadeira expressão, quando declara: "Murcho as orelhas, junto as patas e dou um par de coices".

Inaugurada a nova sede do do Ministério da Aeronáutica

O presidente da República inaugurou na tarde de ontem a nova sede do Ministério da Aeronáutica, tendo na ocasião sancionado a lei que reestrutura os quadros daquela Secretaria de Estado.

Presentes à cerimônia estiveram os ministros da Aeronáutica, Marinha, Guerra e Educação e Saúde, o chefe e sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, altas patentes das três pastas militares e autoridades civis. Saudou o presidente da República o ministro Armando Trompowsky.

FABIAN — DETETIVE DA SCOTLAND YARD

(Conclusão da 3.ª pág.)

Mistrel avançava no primeiro pelotão.

Blinkin sentiu a tensão, e não podendo mais se conter, perguntou ao "Pé de Veludo":

"Como é que está, patrão?".

"PÉ DE VELUDO" EM AÇÃO

O **bookmaker** resmungou qualquer coisa. Seu olho solitário estava imerso no binóculo.

"Você já esteve na prisão, menino?".

"Jamais! Deus me livre!".

Os parelheiros estavam agora na grande reta. As listas azuis em fundo branco pareciam ir à frente.

"Então parece que vai ser um "vagão" (12 meses) para mim e uma "bicicleta" (dois meses) para você — ponha-se ao fresco!"

E "Pé de Veludo" arrancou o olho de vidro para se disfarçar, levantou a sacola cheia de notas com a mão que tinha livre e desapareceu na multidão.

Eustace Blinklin ficou ali parado, vendo o patrão desaparecer. Momentos depois êle também compreendeu que nada tinha a fazer ali — e desapareceu também.

Ninguém os procurou para receber as apostas, porque aconteceu que o vencedor do Derby de 1947 foi **Pearl Diver**, cujas cores, vistas de longe, pareciam idênticas às do favorito, **Tudor Mistrel**. "Pé de Veludo" tinha confundido os dois cavalos!

Mas Eustace Blinkin não sabia disso. Êle não teve coragem de passar os olhos pelos jornais da tarde, imaginava que a polícia já andasse atrás dele.

No dia seguinte, depois de uma noite em claro, êle foi bater à delegacia de Epsom, onde eu estava servindo.

"Vim aqui me entregar" — foi êle logo dizendo.

Escutei a história dele até o fim, depois fui buscar-lhe uma xícara de chá. E para tirar-lhe o grande peso das costas, eu lhe disse:

"Pode ir tranquilo, mr. Blinkin, não queremos prendê-lo. Mas se eu fôsse o senhor eu não voltaria mais ao prado".

Eustace Blinkin voltou à respeitabilidade de seu salario modesto.

Mas êle foi bem vingado. O seu passatempo predileto era pesca. Êle sempre separava uma semana de suas férias anuais para o concurso de pesca de Lincoln, do qual participam quase mil pescadores. Vence quem apanha maior quantidade de peixe em certo limite de tempo.

Acontece que "Pé de Veludo" também resolveu um dia tomar parte no mesmo concurso — mas não como pescador. Êle teve a idéia de aceitar apostas de 500 para 1 sôbre cada concorrente, a maioria dos quais, com seus amigos, não se recusariam a arriscar alguns niqueis em si próprios.

Mas "Pé de Veludo" nunca estava contente com um lucro esportivo de cem por cento. Assim êle lançou 500 para 1 em tôda a extensão do rio, exceto uma pequena faixa. Nesta faixa êle aceitou apostas ilimitadas.

Três semanas antes do concurso "Pé de Veludo" andou furtivamente atirando isca naquela faixa do rio. E para afastar qualquer risco êle andou até transferindo peixes vivos de outros cursos vizinhos para aquela faixa privilegiada!

"Pé de Veludo" teria ganho uma pequena fortuna se não fosse um encontro que teve uma tarde no "Retiro dos Pescadores". Um homenzinho de óculos, que bebia a sua pinta de cerveja a um canto do bar viu "Pé de Veludo" bebendo um **whisky** duplo — e depois de um momento de hesitação levantou-se, chegou perto do **bookmaker** e disse:

"Olá! Lembra-se de mim?"

"E' verdade! Como não! Foi você que me secretariou em Epsom uma vez, não foi?".

Eustace Blinkin confirmou.

"Desta vez" — continuou "Pé de Veludo" — não precisaremos fugir". E puxando uma cadeira para bem perto da sua, convidou Eustace a sentar-se e confiou-lhe seu plano secreto.

ENTRAM OS "DESMANCHA PRAZERES"

Na manhã seguinte, quando a comissão do concurso estava reunida em frente à taverna, esperando o momento de dar inicio à prova, "Pé de Veludo" viu dois detetives locais se aproximando. Sem a menor cerimônia os dois policiais agarraram "Pé de Veludo" pelo braço.

"Temos dois amigos seus na delegacia, velhinho, os dois que ajudaram você a cevar o peixe daquela faixa do rio...".

"Pé de Veludo" pegou quatro meses. Quanto a Eustace Blinkin, êsse participou bravamente do concurso — mas foi classificado lá pelo quinquagésimo lugar...

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
RUA MIGUEL COUTO 35 - 1.º
23-2231 — 23-1504 — 23-3367
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO

"Habeas-corpus" em favor de Luiz Carrion

Foi distribuido para a 9.ª Vara Criminal o habeas corpus preventivo em favor do ex-sargento Luiz Carrion Roland e Silva, alegando o advogado impetrante ameaça de coação por parte da Policia Política e Social. O juiz, recebida a petição, oficiou à autoridade indicada como coatora, solicitando informações para hoje às 12 horas.

A luta pelo...

(Conclusão da 4.ª pág.)

o grupo do sr. Ademar e o do sr. Borghi é uma refrega, um entrevero generalizado no qual todos os métodos são licitos (Ademar mesmo anunciou que nesta campanha "vale tudo"): à propaganda legal e permitida juntam-se as ameaças veladas, os golpes baixos e os atentados armados. Mas essa luta é apenas um fenômeno local de bandos inimigos que combatem pela posse do poder. A luta eleitoral, nas urnas, a luta de votos, isto é, o peso maior da batalha está dividido entre os srs. Prestes Maia e Hugo Borghi. E' essa a impressão até este momento, que depende apenas de certas modificações muito radicais na atitude de um dos grupos ou dos dois ao mesmo tempo. O sr. Prestes Maia tem grande prestigio na cidade de São Paulo e os partidos que o apoiam — a UDN, o PSD, o PR, possuem grandes zonas de influencia no Interior, e a isso se devem somar os votos que poderão ser dados pelo Partido Socialista.

O sr. Borghi organiza agora a sua máquina, está ainda no campo das promessas (e êle as faz com a prodigalidade de um nababo, sabendo, como sabe, que não poderá cumprir nada do que promete) e portanto, para a psicologia de grande parte do eleitorado — o mais mal informado, o eleitorado que vota em Getulio, por exemplo, ou que poderia ter votado em Ademar, se êste fosse candidato — êle representa uma probabilidade de ver cumprido o que Ademar não cumpriu. Ambos são idênticos, mas um queimou-se em seu período governamental e outro teria — se eleito — quatro anos pela frente para queimar-se.

Assim, situa-se entre Prestes Maia e Hugo Borghi a luta pelo Palácio dos Campos Elíseos. A menos que sobrevenham circunstâncias novas, radicalmente diferentes das atuais, o sr. Garcez chegará, ao que tudo indica, em último lugar.

E esta verificação serve como indicação para o eleitorado carioca. Eleito governador em São Paulo, o sr. Ademar de Barros se vê vaiado nas salas dos cinemas onde aparece, nos "documentários" ao lado do ex-ditador; eleito governador, e apesar disso, e por isso mesmo, seu apoio prejudica um dos candidatos ao govêrno do Estado. Como candidato ao Senado pelo Distrito Federal, êle apresenta, ao eleitorado carioca, esse triste espetáculo como bandeira de propaganda.

Claudio Abramo

DESAMPARADO O HOMEM...

(Conclusão da 1.ª pág.)

burgo. Na primeira, focalizou no seu discurso, o êxodo do homem do campo que tanto prejudica a vida rural pela falta de mão de obra por que se dilui o elemento humano, que segue para as cidades, agravando as suas condições de vida, já que sôbre elas pesa grande acumulo populacional. Êsses, que deixam o campo, entretanto, só o fazem em virtude do desamparo em que se encontram. Torna-se necessário cercar o homem do interior, dos recursos essenciais ao seu bem-estar e ao seu progresso, orientando-se os serviços públicos, segundo as necessidades locais, sem desvirtuamento de suas tendências e preferências.

Encerrando as suas palavras ao povo de Bom Jardim, Eduardo Gomes convocou-o para a campanha de recuperação da democracia em que está empenhado e que terminará com a vitória dos ideais que defende.

GRANDE CONCENTRAÇÃO POPULAR EM FRIBURGO

A visita a Friburgo constituiu o coroamento da excursão do candidato nacional ao vizinho Estado.

Durante a concentração popular ali realizada, o Brigadeiro foi alvo de entusiásticas manifestações, pronunciando importante discurso, referindo-se, inicialmente, ao progresso da cidade, tanto no campo da agricultura como no da indústria sem serem descurados os assuntos pertinentes à cultura.

Acentua, depois, o interêsse que tem pelo problema educacional, dizendo que nas várias vêzes em que se tem dirigido à Nação refere-se a duas questões básicas que o preocupam: a saúde e a educação. Diz que participa das serias apreensões de quantos se vêem a braços para conseguir uma parcela de cultura para seus filhos. Cumpre aos governos atender às necessidades do povo, nesse setor da administração.

Todos devem colaborar na campanha de redenção nacional pela educação. A educação primária, para a infância pròpriamente dita, e a Campanha Nacional de Adultos devem atingir, no mais breve prazo possível, o quadro integral de escolas e de cursos, de tal forma que ninguém reclame matricula.

Fala, a seguir, na ação do Estado nesse setor, que tem sido mínima. Os estabelecimentos de ensino são poucos e vivem superlotados. As taxas das escolas particulares sobem assustadoramente tornando proibitiva a frequência. Incumbe ao Estado facilitar a frequência de educandos realmente necessitados.

Concluindo, afirma que abordará, oportunamente, a situação dos professores levando na devida conta a grande missão que realizam.

Encerrado o...

(Conclusão da 1.ª pág.)

se estivesse solucionado o atual conflito coreano.

Depois, o presidente expressou sua esperança de que a China comunista fique afastada do conflito coreano, mas recusou responder a um jornalista, que lhe perguntou se os aliados atravessariam o 38.º paralelo, na Coréia.

Referindo-se, por outro lado, ao Pacto do Atlântico, e interrogado sôbre a eventualidade de uma recusa das nações do Pacto de realizar os necessários esforços de rearmamento, Truman respondeu que estas nações já efetuavam êstes esforços, embora em seu estadio preliminar. "Enquanto esperamos, a ninguém cabe o direito de dar diretivas imperiosas a estas nações" — acrescentou o presidente, salientando ainda que o aumento do nivel de vida das populações das regiões econòmicamente débeis era a melhor garantia da paz e, a êste propósito, acentuou a importância do programa do ponto quatro.

Truman recusou comentar a carta do representante Antonio Tauriello, afirmando que o secretário de Defesa Louis Johnson havia perdido a confiança no povo americano. O presidente precisou que Johnson não o havia, em nenhum momento, posto em situação delicada e que não tencionava fazer nenhuma mudança em seu gabinete.

Candidatas do PC:

Clotilde Prestes e Maria Barata

Os comunistas, acordes com as instruções do manifesto de Prestes, recentemente divulgado, vão ter candidatos próprios às próximas eleições. Já se sabe que serão indicadas a irmã de Carlos Prestes, Clotilde Prestes, possivelmente para a vaga aberta no Senado com a cassação do registo do Partido, e Maria Barata, espôsa de Agildo Barata, para uma das cadeiras na Câmara Federal.

Um milhão de desaparecidos

Cinco milhões de desabrigados — Pavorosas consequências do terremoto do Tibé

PARIS, 1 (AFP) — Segundo informações chegadas à embaixada da India nesta capital, os resultados das observações aéreas, efetuadas acima das zonas afetadas pelo tremor de terra de Assam e do Tibet, revelam uma catástrofe sem precedentes na história da India. Enquanto mais de cinco milhões de pessoas se encontram sem abrigo e expostas às chuvas torrenciais da estação, avalia-se em cerca de um milhão o número dos desaparecidos, provavelmente mortos e soterrados nas fendas e desmoronamentos de terras, ou afogados nas inundações gigantescas, provocadas pelo desvio do curso dos rios, principalmente o Bramaputra e seus tributários. A cidade de Dibrughar foi inteiramente destruida e isolada do resto do mundo. Seus 80 mil habitantes, segundo tôdas as probabilidades, morreram todos.

Ocorre lembrar que, em 1934, um tremor de terra fez 60 mil mortos na provincia de Bihar.

GUIA MÉDICO

MEDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam. exceto aos sab., das 16 às 19
Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 52-0916.

ANALISES CLINICAS

Dr. A. Barbosa Magalhães
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ. — Trav. do Ouvidor, 36, 7.º andar. Tel 52-2455

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons. Av. Rio Branco 277, s/801 — Tel 32-9250, das 14 às 19 hs; outras [illegible] res. 25-2144 (1404)

Dr Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727 das 16 às 18. Resid: 37-8585.

Raios X em Botafogo
— CLINICA SÃO BENTO —
R. Paulino Fernandes 38
— Tel: 46-5131 — (2256)

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA - CLINICA GERAL — Quitanda 45-A, 3.º — Tel 27-7391. Tel resid 26-3976

Dr. Sahione Filho
CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA
Av. Rio Branco 106/8 10.º s. 1011 das 3 às 6 hs exceto 3as feiras Tel 32-7870

AP. DIGEST - Nutrição

Antonio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA
Av. Copacabana 540 s. 702 Diariamente das 13.30 às 16 h T 27-7580.

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 3as. 5as. das 15 hs em diante. R. Araujo Porto Alegre 70 [illegible] Tel 42-9055

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS RETO. ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3189
26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Chefe Assist Med Pessoal do IAPI
Cl. P.º Ap. Digest. Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37-Tels 22-1000 e 37-6198

Dr Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Arariboia 5.º s/51 Niterói
Tel 2-2605

AP. RESPIRATORIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3 Tel 42-4486 - Diariamente das 1. às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s/707 a 709 Tels 42-3571 e 27-2405

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-5861. (1406)

CARDIOLOGIA

DR PAULO VASQUES DE FREITAS
CLINICA MEDICA — CARDIOLOGIA
Av. Rio Branco 277 6º s/607 T 22-8250

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98 — Das 17 às 19 hs.

Dr Edgard Valente
CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 601
Tels 27-0489 e 37-5489

Dr. Fernando Pauliro
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Iraja 110 (Botafogo)
Tels.: 46-0808 26-2041

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192, às 3as. 4as. e 6as. — Tel. 26-5755. (1409)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114 10º a. s. 102
2a 4a 6a de 2 às 4 h T 22-1156

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as. 4as e 6as. das 14 às 16 h. — Rua da Quitanda, 45, 6.º. Telefone: 22-0116.

CLIN. DE CRIANÇAS

Dr Alvarenga Filho
CONS: Araujo Porto Alegre 70, s/ 814-15 Tel [illegible]9954 — Das 2 às 5 hs. RES: Tels 37-5558 e 26-8083 (1315)

Dr João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons. Av. Nilo Peçanha 12 12.º a. s. 1204 Tel 37-6737

CLINICA GERAL

Dra Helena Maia Bittencourt
— Com prática dos Hospitais de Paris — Cons. R. Senador Dantas 85 1.º andar — 3as. 5as das 13 às 16 hs Tel 22-6835 Res. R. Renato de Carvalho 35 3.º andar (Lido) — às 2as das e 6as 14 às 17 hs. Atende chamados — Tel 37-0258

Dr. Peregrino Junior
GLANDULAS INTERNAS
Ed. Rex — 6.º andar — salas 610/611. Rua Alvaro Alvim, 37 — Tel.: 32-0844 — 2as., 4as. e 6as., das 15 hs. em diante.

DOENÇAS INTERNAS

Dr Astor J de Carvalho
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO Lg Carioca 5, s/ 413. Tel 42-5718. Licinio Cardoso 261. Tel 29-0909. RES: José Higino 237, ap 24.

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde de Rio Branco 34 — das 14 às 16 hors. — Tel 22-4740 (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º sala 204
Das 8 às 12 hs Tel 52-1104 Res 22-8967

Prof. Mauricio de Medeiros
CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED
R Miguel Couto 7 5.º andar — 3as, 4as e 6as das 15,30 às 19. Hora marc. 22-3941.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
AV. DA CARIOCA 8, 4º andar — Tel 22-3245 — Das 2 às 6 horas. (1121)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sab. das 3 às 7 — Tel. 22-6886. (2307)

Dr Bayard Lucas de Lima
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Sta Luzia 685, sala 1104
Tels 52-0220 e 32-8623 (2225)

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA, TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s/ 502. 3as. 5as. sabs das 15 às 19 hs. Tels 22-8757 e 52-1443.

Dr Eduardo P Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1696 e 22-8836.

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGICA — PARTOS — P. Floriano 55/59 (Edif. Gloria), sala 501 — 2 às 5 — Tels: 22-7247 e 25-2845 (1362)

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
R Marechal Floriano 17 — Tel 46-1529

Dra. Lydia Soria
OBSTETRICIA — GINECOLOGIA
R Mal Floriano 17, tel 26-3185.

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R México 31, 10.º, s/ 1092. Tel 22-4317 2as. 3as. 5as. 6as. — Res. Tel 25-7456

Dra Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 517 2as. 4as e 6as das 13 às 18 hs. Tel cons 42-4886; res 25-2285.

Dr. Newton Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
Av Rio Branco 143 5.º, s/ 1 e 3 — 3as, 5as e Sabs das 17 às 19.30. Tel 52-3827.

Dr Osmar Teixeira Costa
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua México 41, s/1206 — 3as, 5as, sabs das 14 às 16. Tel 52-2916.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA - DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL [illegible] Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1335)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 10-B, 9º andar — das 1 às 7 — Tel 22-3367 (1418)

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.º
Da World Medic. Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL, CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 218 (Ed Carioca). Consultas

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0698 (1418)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fistulas, abcessos [illegible] tôdas as afecções ano-retais —
Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 43-5506 — Das 14 às 18 hs. (1414)

HIDROCELE

Dr João Pacifico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11. Tel 32-3038.

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511/513
Tels 22-8757 e 37-1531. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18. Tels 42-1065 e 25-0208.

Dr Marcial A Salaverry
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
Av 13 de Maio 37, 4.º andar — 2as, 4as, 6as das 15 em diante. 22-1000.

Dr. Roberto Marinho F.º
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Av. Almirante Barroso, 97
Tel.: 42-7845

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s/ 502, Ed. Gonçalves Dias. Diariamente 14 às 19 hs. Tel 42-2242

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE) R Santa Luzia 732, 11.º, s/1118 Tels 52-5442 e 52-5272 (res)

RAIOS X

Dr Nelson Miranda
ELECTROCARDIOGRAFIAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1.º (entr. Senad. Imirante) Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2021)

Dr Osborne
[illegible] — Das 8 às 17 Tels [illegible] (1421)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciaticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696. Tel 26-0470.

Dr. Nelson Senise
[illegible] de Reumatologia [illegible] DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470
Diariamente das 9 às 12 hs

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sobr. Tel 22-6855

Dr Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
— Cirurgia, cistoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 2º andar, grupo 503 e 904 — Tels 28-1818 e 37-7164.

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CLINICA DE REPOUSO
SANTA HELENA
NERVOSOS E ESGOTADOS
DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
ASSIST. MEDICA PERMANENTE
PETROPOLIS Tel 4561. Inf. Rio 26-2220. Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados [illegible] — PSICOTERAPIA — PSICANALISE — Direção: Dr. Edgar T. Bloise — Dr. Joubert T. Barbosa — A. A. França. Consultor [illegible] Dr. Araujo [illegible] — Dr. José Leme Lopes — Dr. Maria Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — ESTRADA DAS FURNAS 374 — TIJUCA — Tels. 38-0677 e 38-3033

Dia Social

JULIO, aos dois anos, filho do sr. Emilio Gonçalves e de d. Helena Gonçalves

Fazem anos hoje:
Senhores
Comendador Albino de Souza Cruz.
Amarilio da Silva Mattos.
Lucilio Machado.
Henrique Goges de Campos.
Cicero Gomes dos Santos.
Dr. Clemente Maria Hofbaner.
César Augusto Fernandes.
Coronel Henrique Fleiuss.
Luis Felipe Barroso March.
Jorge Chaves Camacho.
Ossian de Brito, jornalista.
Merched Ignacios.
Pedro Soares de Meireles.
Renato de Andrade Marques.
Teófilo Araujo Cavalcanti.
Setembrino Guedes Paim.
Walter José de Souza.
Manuel Linares.
Tácito Barreiros Martins.

NASCIMENTOS

Sandra Maria, filha do casal Marcolino Freitas Arival-Hone P. Arival.
Sérgio Afonso, filho do casal Alvaro Novellin-Elza Coelho Novellin.

NOIVADOS

Participam o seu noivado:
A srta. Carmen Loureiro Dias, filha do casal Alberto S. Dias-Maria do Carmo Loureiro Dias, com o sr. Agenor Sobreira, filho do casal Hortêncio Martins Sobreira-Ivete Gomes Sobreira.
A srta. Georgina Murta, filha do sr. Adelino Murta, com o sr. Osório Castrioto, filho do sr. Agostinho Castrioto.

CASAMENTOS

Rosalina Chaves-Horácio Bulhões Pestana — Realizou-se ontem, às 9.30 horas, na oitava circunscrição, o enlace matrimonial do sr. Horácio Bulhões Pestana com a srta. Rosalina Chaves, tendo como padrinhos o sr. Abel dos Reis Souza e senhora.

AÇÃO DE GRAÇAS

Ministro Hermenegildo de Barros — Pelo transcurso do aniversário do sr. ministro Hermenegildo de Barros, ocorrido ontem, seus amigos mandaram rezar missa em ação de graças, às 9.30 horas, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

HOMENAGENS

Dr. Antônio Telles Netto — Advogados que militam no Fôro Criminal prestarão hoje, às 14 horas, uma homenagem ao sr. dr. Antônio Telles Netto, Juiz daquela Vara.

Engenheiro Jurandir Pires Ferreira — Colegas, amigos e admiradores do sr. engenheiro Jurandir Pires Ferreira, Diretor da E. F. Central do Brasil, vão homenageá-lo no próximo dia 9, com um almôço no Automóvel Clube do Brasil, em regozijo pela sua nomeação para aquêle cargo.

Coronel Don H. Carlston — A fim de assumir as funções de chefe do Estado Maior da Seção do Exército da Delegação Norte-Americana junto à Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, chegou a esta Capital o sr. coronel Don H. Carlston.

Durante a segunda grande guerra, o sr. coronel Don H. Carlston exerceu as funções de Chefe do Estado Maior do V Exército de que fez parte integrante a Fôrça Expedicionária Brasileira.

P.E.N. Clube — No próximo dia 9, às 16 horas, a associação mundial de escritores P.E.N. Clube fará ouvir o sr. ministro Ivan Lins com o tema "Descartes e o pensamento moderno" em sua sede própria na Avenida Nilo Peçanha, 26.

Na primeira parte da sessão, será saudado o consócio correspondente embaixador Carlos Magalhães de Azeredo.

NAVIO ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA"

Segundo notícias recebidas no Ministério da Marinha, constituiu espetáculo empolgante a passagem do navio-escola "Almirante Saldanha" pelo estreito de Dover, quando da travessia de Portsmouth para Estocolmo.

Empregando todo o velame, o navio desenvolveu 13 milhas por hora passando a 3 milhas de distância de Folkstone e a 1 milha de Dover.

O interêsse despertado nas numerosas embarcações que trafegavam no canal foi muito grande tendo muitas delas se aproximado para fazer fotografias.

SETE DE SETEMBRO

Conforme vem sucedendo anualmente, será comemorado no próximo dia 7 de setembro, o "Dia da Pátria", cujos festejos cívico-militares culminam, nesta capital, com o maior desfile de tropas equipadas.

Cêrca de 30.000 homens desfilarão êste ano, com todos os equipamentos modernos que possuem o Exército, a F.A.B. e a Marinha de Guerra.

Será apresentada, pela primeira vez, a guarnição da Polícia do Exército, que exibirá seus modernos aparelhamentos militares, sobressaindo a viatura-canhão, recentemente adquirida para melhor desenvolvimento de suas atividades.

CONFERÊNCIAS

Professor Moreira de Souza — No próximo dia 5 de setembro, o professor Moreira de Souza, diretor do Curso do DASP e da Escola Normal Rural do Instituto de Pesquisas e Formação Social, fará uma conferência sôbre o tema "O ensino rural brasileiro".

Bancários argentinos — Nos dias 1.º a 10 de setembro próximo, a capital receberá a visita de uma delegação do Clube Atlético de La Nación Argentina, promovida pela Associação Atlética Banco do Brasil, que organizou magnífico programa de homenagem aos hóspedes platinos. Tudo fará a AABB para que a permanência dos irmãos platinos seja a mais agradável possível, contribuindo assim para a maior aproximação dos dois povos vizinhos.

DIPLOMÁTICAS

Sr. James Anthony Dibrell — Por um avião da Braniff Airways, viajou para La Paz o diplomata norte-americano James Anthony Dibrell, adido à embaixada dos Estados Unidos nesta capital.

"IN MEMORIAM"

Leôncio Correia — O Centro Paranaense homenageará hoje o saudoso poeta paranaense Leôncio Correia que completaria nessa data o seu 85.º aniversário de nascimento, com uma solenidade que se realizará às 17 horas, constando de uma conferência do poeta Francisco Leite, de poesias de Leôncio Correia declamadas pelas poetisas Selene de Medeiros e Mercedes Silveira, agradecendo, em nome da família do homenageado, o major Otávio Secundino. Pela manhã, às 9 horas, será rezada missa em sufrágio da alma de Leôncio Correia, seguida de romaria ao cemitério, onde se fará ouvir, além de outros oradores, o jornalista Pôrto da Silveira.

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
R. MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547

Teatro

O Teatro do Estudante de Santos

Claude Vincent

Quando de sua passagem por Santos, Pernambuco de Oliveira fez contato com o Teatro do Estudante daquela cidade. Lembrome como, na cidade de Vitória, Espírito Santo, tínhamos encontrado, no ano passado, um grupo entusiasta, lutando com as maiores dificuldades. E a maior dificuldade, como sempre, era encontrar um teatro. Em Santos, é a mesma luta. O Coliseu pede aos estudantes seis mil cruzeiros de aluguel, por noite!

Sem luzes, sem cortinas, sem bilheteiro, sem porteiro! E os jornais de Santos não colaboram, a não ser "O Diário de Santos" cuja redatora Rosinha Mastrangela ajuda o mais que pode, com algumas reportagens.

Até para ensaiar, os estudantes não encontram local, vão de uma casa a outra das famílias do elenco e assim mesmo encontram falta de compreensão. Um rapaz perdeu seu emprêgo quando seu patrão soube que êle seria o galã da primeira peça a ser montada — e uma moça quase noiva ficou sem seu pretendente!

Falando a respeito das teatrólogas brasileiras, a cronista salientou o fato do desenvolvimento notável das mulheres na profissão de teatrólogo; mas em Santos, cidade de grande importância no Brasil, é ainda difícil para uma moça bem educada se dedicar ao teatro sem perder sua posição na sociedade! O resultado, naturalmente, é que poucas moças se atrevem a colaborar, no grupo, e são os rapazes os mais acessíveis.

Assim mesmo, o grupo está trabalhando. Foi fundado no mês de novembro de 1949, tendo aguardado a visita de Pasccoal Carlos Magno para o dia de inauguração, que não foi possível na época. A senhora Itaci de Sousa Temente para o grupo, cujo enredo está situado a 300 A. A. em Roma, com o título de "Atenéa". Seu filho Newton de Sousa Teles é o espírito animador do grupo, e não para de trabalhar; é êle, com seus amigos, que prepara as roupas, o cenário, que ensaia o grupo, e que iniciou a idéia de dar festinhas, "cocktails" aos sábados e outras recepções para conseguir o dinheiro suficiente para montar a peça. Essas recepções estão patrocinadas pelos grêmios estudantís de Santos (grupos que correspondem mais ou menos a UNE do Rio de Janeiro).

Pernambuco ficou interessado no grupo por um motivo: notou uma grande seriedade no trabalho. O elenco de moços e moças passa tôdas as horas livres estudando, ensaiando, criando. Não vai mais ao cinema, passa menos horas na praia, nas reuniões mundanas. Dedicou-se de corpo e alma a uma idéia — a de criar bom teatro. A moça que perdeu o noivo não desistiu de trabalhar. O moço que perdeu o emprego procurará outro, logo depois da estréia, que se fará durante o mês de setembro. Sugeriu Pernambuco que o grupo aproveite a passagem em Santos, de qualquer personalidade teatral, e quando da passagem de Bibí Ferreira, os estudantes conseguiram entradas para suas peças e foram muito bem recebidos.

Será que os estudantes de Santos vencerão? A luta será grande. Conseguir o dinheiro para alugar o teatro, para pagar o porteiro, o bilheteiro, as luzes, a maquinária, não é fácil. Mas sua dedicação parece ser tão grande que olharemos, no mês de setembro, nos jornais de Santos, para ver o resultado da batalha. E' de esperar que acabe em vitória.

Cinema

Novela de Rádio

(O pecado de Nina)

Nina (Fada Santoro) era uma moça muito bonita e boazinha que havia sido criada na fazenda de dona Inácia (Jurema Magalhães), senhora paralítica, religiosa, autoritária e latifundiária, cujo filho, Roberto (Cyl Farney), estudava nos Estados Unidos. O administrador da fazenda, Juventino (Renato Restier), era um homem mau que roubava nas contas, perseguia Nina e havia exercido no Rio, a profissão de gigolô.

D. Inácia queria casar Nina com Juventino e conservar os dois na fazenda. Segundo ela, a mãe de Nina havia sido uma senhora "leviana".

Um dia, porém, Roberto volta para casa e Nina, que secretamente o amava desde a infância, procura conquistá-lo usando seus melhores vestidos, caprichando no penteado, fazendo refrescos para êle, etc.

Roberto, infelizmente, trata-a como a uma irmã e passa a namorar a filha de outro latifundiário local. Nina, muito triste e cada vez mais perseguida por Juventino, dá tratos à bola para descobrir um jeito de fazer com que Roberto a amasse.

E' então que aparece a cigana. Ela diz à pobre moça:

— "Na primeira noite de lua-cheia, você deve ir à cachoeira e tomar banho com a roupa com que você veio ao mundo. Durante o banho você deve pensar no seu bem-amado. Êle passará a gostar de você".

Ri misteriosamente e cobra duas galinhas pela consulta. Nina paga e a cigana parte. No caminho, porém, conversa misteriosamente com Roberto que, na primeira noite de lua-cheia, vai passear no mato, perto da cachoeira. (Teria a cigana avisado Roberto?).

A esta altura, já Nina tomava banho na cascata, usando um maiô preto. (Teria ela vindo ao mundo vestida de maiô?) Quando ela sai da água, aparece Roberto. Os dois se abraçam febrilmente e se amam em pleno matagal.

Depois disso, o rapaz resolve casar com Nina e comunica a sua decisão ao bondoso padre Antonio (Sady Cabral). Este se encarrega de falar com d. Inácia. Aquela veneranda senhora, enfurecida com a decisão de Roberto, profere a seguinte mentira que faria cair sôbre a cabeça dos dois jovens uma série de desgraças as mais terríveis: — "Nina não pode se casar com meu filho porque ela é filha natural do meu marido!".

Desesperado, Roberto foge da presença de todos e vai tomar parte numa expedição ao Alto-Xingú. Nina, abandonada pelo homem a quem confiara sua honra e seu coração, e já grávida, casa-se com Juventino que passa a fazer chantagem sôbre d. Inácia. Com o dinheiro conseguido os dois se transferem para o Rio, onde a desventurada Nina vem a conhecer a tia de Juventino que era dona dum cabaré. Numa noite de tempestade, após ser insultada pelo marido embriagado, a pobre moça, carregando a filhinha (já havia nascido), foge de casa e procura refúgio no cabaré. A tia do marido acolhe-a e arranja-lhe, um emprego, aliás pouco recomendável.

Entrementes, d. Inácia, doente e envelhecida, manda chamar o bondoso padre Antonio e queixa-se da ausência do filho, às voltas com índios e onças, nas cabeceiras do Xingú. Após uma rápida troca de palavras, o sacerdote pergunta-lhe solenemente: — "D. Inácia, a senhora jura pela sua alma que Nina é filha do seu marido?" D. Inácia nada responde. O padre insiste: — "A sra. jura?" Prossegue o silêncio. Levanta-se então o bom padre Antonio e declara: — "Quando a senhora quiser se confessar pode mandar me chamar".

Assim que êle chega à porta, d. Inácia, cheia de remorsos, grita:

Que teria gritado d. Inácia? Confessaria ela o seu segrêdo? Conseguirá Nina recuperar a sua felicidade perdida? Roberto voltará do Amazônas? E Juventino, que fará êle? Continuará a torturar a nossa desgraçada heroina?

Quem tiver coragem de ir ao Vitória, saberá as respostas.

H. NOBRE ALVES

NOTICIÁRIO

Cinema dirigido

"MISSÃO SECRETA", NOVO FILME DE PROPAGANDA BOLCHEVISTA

Informações de Moscou tratam de um novo filme de propaganda russa, intitulado "Missão Secreta", que retrata alegadas "negociações de paz em separado da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos com a Alemanha de Hitler quando a guerra se aproximava de seu término".

Friza-se em Londres que tais alegações são características da política do govêrno russo de falsificar a história e tentar incitar o ódio contra seus aliados do tempo da guerra. O filme deve portanto ser considerado como um esfôrço contra a causa da paz.

Os governos britânico, americano e russo concordaram, durante a conferência de Moscou, em outubro de 1943, que qualquer proposta de paz apresentada pelo govêrno alemão a qualquer um deles deveria ser transmitida aos outros dois contratantes para que os três discutissem em conjunto as decisões subsequentes. Esse acôrdo foi escrupulosamente respeitado pelo Govêrno de Sua Magestade.

Música

A estréia do Quarteto Barylli

* Edino Krieger *

Coube à Cultura Artística a iniciativa sobremaneira louvável de apresentar na temporada presente o primeiro concerto de música de câmera.

E' lamentável, realmente, o esquecimento em que foi mantido até agora êsse gênero de música por parte das nossas organizações de concertos, que se têm limitado a inundar o Teatro Municipal com apresentações de solistas virtuoses.

A música de câmera é, por assim dizer, o culto da própria essência musical em sua expressão mais pura: ali o compositor se revela em tôda a sua intimidade artística e humana, intimidade cuja assimilação requer do público uma concentração a mais completa e um esfôrço auditivo e intelectual sem dúvida mais acentuado. Não será outro o motivo de se a considerar a "música de elite" por excelência, capaz de penetrar por completo tão somente uma minoria espiritualizada de ouvintes. Com efeito, a expressão camerística está longe de empolgar o grande público, já que não parece ser facultada senão aos meios exteriores a propriedade de provocar tal disposição. A música de câmera, ao contrário, exerce sôbre o ouvinte um poder de completa interiorização, obrigando-o a buscar no mais íntimo da expressão puramente musical o prazer estético.

Constituído de quatro excelentes musicistas da Orquestra Filarmônica de Viena, — Walter Barylli, Wolfgang Poduschka, Alfons Gruenberg e Wilhelm Winkler — o Quarteto Barylli se caracteriza por uma grande musicalidade e pela interpenetração completa dos instrumentos, do que resulta uma perfeita homogeneidade sonora. A par dessa musicalidade interior, observa-se uma compreensão bem definida das obras por parte dos quatro participantes, permitindo-lhes a identidade que revelam entre si e para com o espírito da obra: em Schubert, não distorcendo com uma ênfase dramática exagerada a intimidade simples e humana do seu Quarteto em lá menor; em Hindemith — cujo Quarteto número 3 revela ainda fortes laços espirituais com Brahms e Richard Strauss — dando evasão a tôda a intensidade expressiva e compreendendo o caráter próprio dos diversos movimentos, ditado pelos meios e pela linguagem de que se utiliza o compositor; e finalmente Brahms, menos camerístico do que Schubert ou Hindemith, empregando uma linguagem essencialmente harmônica, a qual sacrifica a própria independência linear, encontrando para tal sacrifício uma compensação no manejo da harmonia e no elemento de surprêsa da sua construção formal.

A estréia do Quarteto Barylli constituiu assim um dos momentos altos da temporada presente, sob todos os aspectos.

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico da TRIBUNA DA IMPRENSA, à rua do Lavradio, 98.

Bergman, Stromboli e Rossellini

A ilha de Stromboli, nas costas da Itália, não passa, praticamente, de um desolado penhasco dominado por um vulcão, cuja cratera se eleva a 3.000 metros do nível do mar Tirreno, e de uma estreita faixa de terra, à beira-mar, onde vivem seus 800 habitantes, quase todos pescadores. Verdadeiras nuvens de fumaça sulfurosa coroam permanentemente o cimo do vulcão. Quando este entra em erupção, os moradores da ilha fogem de suas proximidades embarcando nos seus botes e canoas de pescaria, fazendo-se ao mar, para fugir à enxurrada de lavas e aos pedaços de rochas fumegantes que se desprendem ladeiras abaixo, arrastando tudo em seu caminho de morte e destruição, ou que são lançados aos céus, com a impetuosidade de impactos bélicos. Quando se amaina a fúria do vulcão, voltam os filhos de Stromboli aos seus lares de pedra, e retomam as suas humildes obrigações cotidianas.

Foi ali, nesse cenário primitivo criado pela natureza que se filmou "Stromboli", produção de Roberto Rossellini com Ingrid Bergman no principal papel, que a RKO Rádio Filmes agora apresenta. Trata-se da versão original de Rossellini. "Stromboli" será visto exatamente como foi filmado pelo próprio Rossellini, sem nenhuma concessão.

elimine o Ponto Fraco
com o desodorante Typon
Rápido! Prático! Infalível!

PARA HOJE:

TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7581 — Estréia da revista MÃO BOBA, com Beatriz Costa, Colé, Salomé, Rafael Garcia, Spina, etc. — às 21 horas.

COPACABANA — Tel. 27-0200 — AN STRAM GRAM, de André Roussin, com cenário de Wakhevitch — Comp. de François Périer, Marie Daems, Lucienne Granier, R. Lajarrige, Murman, etc. — Comédia de gente moça e alegre no meio jornalístico de Paris — Às 21 horas — Cr$ 150,00.

FENIX — 22-5403 — Último dia: OS FILHOS DE EDUARDO — às 21 hs. — Cr$ 36,50. Os Artistas Unidos e Mme. Morineau no sucesso de riso de Marc Gilbert Sauvajon. Mme. Morineau é uma conferencista que não acredita em casamento e inventa um "pai" para seus três filhos. Tudo corre bem até o dia em que êstes filhos resolvem casar...

FOLLIES — 27-8216 — BOTAS E BOMBACHAS, revista de Carlos Lopes, com Elvira Pagã, Carlitos, Vitoria Régia — Diz a propaganda que é revista política, mas as charges são francas — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00.

GINASTICO — Tel. 42-4250 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-9144 — RAINHA CARLOTA, por Lemmir Porto, Elza Pinho, Leda Maria de Albuquerque — Cia. Jaime Costa — às 21 horas — Cr$ 30,00. — Nova versão da vida atormentada de Dom João VI e de sua consorte a apaixonada rainha Carlota Joaquina.

JARDEL — Tel. 27-8712 — Sábado e domingo às 16,30 horas: Teatro para Crianças Joãozinho Ribas — O MÉDICO EM APUROS e O FANTASMA VOLTOU.

JOÃO CAETANO — Tel. 43-4276 — Gilda Abreu em A PATATIVA, comédia musicada, com Vicente Celestino, Walter D'Avila, etc. Um milionário perde seu dinheiro e sua noiva, mas descobre a felicidade com a gitana chamada a Patativa. Às 20 e 22 horas.

RECREIO — 22-5164 — Proximamente estréia da revista de Walter Pinto.

REGINA — 22-5817 — 5.º mês de AS ARVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona. Comp. Dulcina-Odilon. Direção de Dulcina — com Conchita de Morais, Rodolfo Mayer, Sumana Negri, Alda Ferreira — Trad. W. de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável — às 20,45 hs. Cr$ 26,50.

RIVAL — Tel. 22-2721 — SE O GUILHERME FOSSE VIVO — Companhia Alda Garrido — 5.ª s. da comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. Cr$ 30,50. — Uma viúva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viúvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado da viagem.

SERRADOR — Tel. 42-6443 — HISTÓRIA DE UMA CASA, de Calvo Sotelo. — às 20 e 22 hs. — Adapt. Brício de Abreu — Eva Todor e sua Companhia — Cr$ 30,00. Três histórias que aconteceram na mesma casa, nos arredores de Paris.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1559 — O IMPACTO, de Silveira Sampaio — Cr$ 26,50. Com Luis Delfino, Laura Suarez e outros. História de herói político cuja esposa acredita que êle ama outra mulher e que está enlouquecendo. A peça conta com a colaboração da sra. Cló Prado que exerceu uma cena de comicidade irresistível.

— A seguir: A GARÇONNIERE DE MEU MARIDO.

CINEMA

PECADO DE NINA — Produção nacional dirigida por Eurides Ramos — Desempenho de Cyl Farney, Fada Santoro, Jurema Magalhães, Hortensia Santos, Sadi Cabral e Restier Junior. O nome diz tudo. Numa pequena cidade um velho cura pretende salvar a alma de seus fiéis. Amor e tragédia. Nos cinemas S. LUIZ, VITORIA, RIAN, IPANEMA, CARIOCA, AVENIDA, ELDORADO, MARACANÃ e MONTE CASTELO. 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 hs.

A GRANDE ILUSÃO (All The King's Men) — Da Columbia — Direção de Robert Rossen — Com Broderick Crawford, Mercedes Mac Bridge, Joanne Dru, John Ireland, John Derek e Katherine Warren. Filme que arrebatou três "Oscars". História de um aventureiro político, sem moral e sem escrúpulo. E' baseado em famoso livro de Robert Penn Warren. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AMERICA e ODEON (de Niterói): 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.

FURIA SANGUINARIA (White Heat) — Da Warner Brothers — Direção de Raoul Walsh — Com James Cagney, Edmond O'Brien, Virginia Mayo e Margaret Wincherly. Segunda semana de um filme denso, história de um gangster sádico e demente. Somente no ODEON: 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 hs.

O GRANDE PECADOR (The Great Sinner) — Da Metro Goldwyn Mayer — Direção de Mervyn Le Roy — Com Gregory Peck, Ava Gardner, Melvyn Douglas, Ethel Barrymore e outros. Enrêdo que procura ter semelhança com o romance "O Jogador", de Dostoiewski e com episódios da vida do romancista russo. Trata-se de reprise. Somente no cinema IDEAL: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO — Desempenho de Joel Mac Crea e Laraine Day. Somente no cinema IMPERIO: 14 — 16,30 — 19 e 21,30.

VITIMAS DO DESTINO (Aux Royaumes des Cieux) — 2a. semana — Direção de Julien Duvivier, com Serge Reggiani, Suzanne Cloutier e outros. História de um presídio de mulheres. Apenas no cinema PATHE: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PORTO DA TENTAÇÃO — Da Europa Sul-América Filmes — Direção de Lance Comfort, com Simone Simon e Robert Newton. Um ferroviário é testemunha acidental de um crime. No cinema ALVORADA: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O INIMIGO SECRETO (The Story of Bob and Sally) — Da Social Guide Enterprises) — Com Gloria Marlen, Ralph Hodges, Rick Vallin e Mildred Coles. Filme que se pretende científico sôbre problemas atuais da sociedade. Impróprio para menores de 18 anos. Será exibido em sessões separadas para homens e para senhoras, nos cinemas SÃO JOSÉ e PARA-TODOS, com os seguintes horários: Para homens — 16 — 19,30 — 21 e 22,30. Para senhoras — 12 — 13,30 — 15 e 16,30.

STROMBOLI (Stromboli) — Distribuído pela RKO — Direção de Roberto Rossellini, com Ingrid Bergman e Mario Vitale. Um drama rústico. Paixões violentas que parecem inspiradas pelo furor do vulcão à beira do qual acontecem. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADOCK LOBO: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A GRANDE AURORA (La Grande Aurora) — Produção italiana da Scalera Films) — Com Rossano Brazzi, Renée Faure e o garoto prodígio da música, Pierino Gamba. Nos cinemas PRESIDENTE e RIVOLI (inauguração). Um romance musical de amor. 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O NOIVO DE MINHA MULHER — Produção nacional dirigida por F. Cerio. Comédia romântica com Dulce Bressane, Orlando Vilar e Catalano. Nos três cines METRO: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — Sol da manhã
CENTENARIO — Golpe de misericórdia
EDISON — A comédia da vida
FLORIANO — O jardim encantado
GRAJAÚ — Mercado de ladrões
GUANABARA — O jardim encantado
IDEAL — O grande pecador
ÍRIS — O puro-sangue e Colre enterrado
JOVIAL — Tulsa
MADUREIRA — O ideal de uma vida
MEM DE SÁ — Meus sonhos te pertencem
MODELO — Rua proibida
MODERNO — Passaporte para o Rio
PIEDADE — A filha de Netuno
PIRAJÁ — A filha de Netuno
POLITEAMA — Frente a frente com assassinos
QUINTINO — O que a carne herda
S. CRISTOVÃO — Mais forte que o amor
TIJUCA — O que a carne herda
VELO — Rua proibida
VILA ISABEL — O crime não compensa
TODOS OS SANTOS — Viver em paz e Às voltas com fantasmas

Em Niterói

RIO BRANCO — No tempo das diligências
EDEN — Legião sinistra
ICARAÍ — Mundos opostos
IMPERIAL — Quatro destinos
ODEON — A tribo perdida
PALACE — Não é nada disso

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Fúria sanguinária
DOM PEDRO — Terra de bandidos e o Vale da Tormenta
PETRÓPOLIS — Sublime inteligência e o Traidor

Conferências

Hoje, às 17,30 horas, realizar-se-á, no auditório do Clube dos Advogados, a conferência de d. Sólia Jobim Magno de Carvalho sob o tema: A INDUMENTÁRIA COMO DECORAÇÃO, iniciando-se assim o "Curso de Decoração de Interiores".

Hoje, às 18,15, será realizada a terceira conferência de uma série, promovida pela J.F.C., no auditório do IPASE, pela srta. Iolanda Bittencourt sôbre: A MULHER E A POLÍTICA. Entrada franca.

EXPOSIÇÕES

JOSÉ BATISTA MORAIS — No salão do Liceu de Artes e Ofícios, exposição de quadros a óleo do artista brasileiro José Batista Morais, constando de 50 quadros sôbre a cidade mineira de Ouro Preto.

RIBONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Riboni, no Inst. dos Arquitetos do Brasil, praça Marechal Floriano, 7.

LÉLIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel tem sido muito visitada a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERÂMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.
MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.
MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).
MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.
GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.
LUCÍLIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 32, Laranjeiras.
GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.
GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.
GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.
GALERIA VENDÔME — Avenida Copacabana, 259.
GALERIA CALVINO — Na Rua Santa Luzia, 790, 2.º andar.
GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 63.

Matar, a lei da Jungle

Matar é a lei inexorável da jungle! Mas as feras sedentas de sangue não podem enfrentar o selvagem branco da floresta, não podem enfrentar Bomba! Eis a aventura em que se vê envolvido o "filho da selva", quando os brancos penetram pelo continente negro, como se vê no celulóide da Monogram, "Bomba, o filho da selva", a ser apresentado na tela dos cinemas Rex, Pirajá, Floriano e Madureira, a 4 de setembro.

"Cine Rivoli"

Explorado pela Cia. Nacional Cine-Filmes, a cidade conta, desde segunda-feira, com mais uma casa de espetáculos cinematográficos. Trata-se do "Cine Rivoli", no local onde era o antigo "São Carlos". Mas houve uma total transformação, estando o cinema dotado de todo o confôrto moderno. A inauguração foi oferecido um coquetel à crônica especializada e convidados. Acha-se em exibição no cinema o filme "A Grande Aurora", com Rossano Brazzi, René Faure e o garoto maestro Pierino Gamba.

FEIRA LITERÁRIA

— Expressão máxima do romantismo brasileiro, a "Moreninha" é dessas obras que não morrem. O nome de Macedo atravessará os tempos em companhia da "Moreninha", agora em edição ilustrada feita pela Melhoramentos. Os desenhos são de Percy Lau.

— Constâncio C. Vigil, escritor de alta inspiração e estilo delicado, continua sendo pôsto ao alcance de nosso público através das Edições Melhoramentos, que o apresentam em nova tiragem do "Bosque azul".

— Da Biblioteca de Educação, das Edições Melhoramentos, é o livro da professora Orminda Marques, "A escrita na escola primária", assunto que interessa a educadôres, pais e alunos.

— Recebemos "Afluente", revista de novos, números 3 e 4, de São Luis do Maranhão. Direção de Ferreira Gullar.

ZECA E ZICO

Por Robert Kai

ISTO FAZ-ME RECORDAR QUE EU ERA CAMPEÃO DE PESO MÉDIO DA FACULDADE!
E VOCÊ ERA BOM NO MURRO, PAPAI?
CHAMAVAM-ME DE JANJÃO DINAMITE!
QUANDO EU ENTRAVA NO RING, ERA COMO UM RAIO BEM AZEITADO!
CUIDADO, PAPAI!
RI!

ROCAMBOLE

... a senhora insinua que deseja saber o nome da jovem por quem Sir Williams está apaixonado. Embora se feche num silêncio afetado, êle dá indicações bem precisas e madame de Kermadec compreende que se trata da sua sobrinha Hermínia.

2 — Diz isso a Sir Williams que a princípio nega e por fim concorda. "Mas por que já vai, monsieur? Se esperar um pouco, tornará a ver Hermínia pois ela não deve demorar". Nisso, o inglês se levanta.

3 — Após breve saudação, encaminha-se para o lugar onde deixara o cavalo amarrado e uma vez mais desaparece dentro da noite. Mme. de Kermadec fica um pouco surprêsa com esta retirada precipitada, mas intimamente afirma que Hermínia deverá se casar com o belo inglês.

4 — Depois que a família Baupreau chega e conta o que se passou, Mme. de Kermadec fala na paixão abrasadora que Sir Williams nutre por Hermínia. Baupreau finge lembrar-se do nome do seu salvador, com o qual se encontrara num baile do Ministério.

5 — "Que coisa extraordinária!", exclama Teresa. Hermínia ainda ama Fernando, se bem que não se vá casar com êle. Se Sir Williams puder substituí-lo, será uma felicidade. E' preciso tudo fazer para reunir os jovens. Deste modo, os planos de Sir Williams marcham para um desfecho feliz.

RANDOLPH SCOTT O LUTADOR CINECOLOR WILLIAMS NIGH JORY
O TAMBOR DE BRUCH ANA MARISCAL CARLOS ACOSTA
REX HOJE A PARTIR 3 HS.

Noticias diversas

Excursão a Montevidéu, B. Aires e Lagos Andinos

A Seção Paulista do Touring Clube do Brasil acaba de lançar uma interessante excursão turística a Montevidéu, Buenos Aires e Lagos Andinos, a iniciar-se, no Rio, a 19 de outubro próximo. Essa excursão abrangerá pormenorizada visita às cidades de Montevidéu e Buenos Aires, passeios a La Plata, ilhas do delta do rio Tigre, Barriloche, Lujan, etc. Grande interêsse vem cercando mais essa viagem de cordialidade interamericana.

CARROS-CINEMA NAS ESTRADAS DE FERRO — A Itália será o primeiro país do mundo a instituir um serviço permanente de carros-cinema nos ramais de maior importância de suas estradas de ferro. A grande novidade está com a inauguração prevista ainda para êste ano. Cada carro-cinema terá duas salas de projeção, com 35 assentos e serão exibidos filmes de longa metragem e documentários.

VIII CONGRESSO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM — No período de 11 a 30 de novembro do corrente ano, será realizado o VIII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, tendo o Rio como sede. O importante conclave estará sob o patrocínio do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, e colaboração do Touring Clube do Brasil, Associação Rodoviária do Brasil, Associação Pró-Boas Estradas e Automóvel Clube do Brasil e terá, por objetivo, continuar a obra dos Congressos anteriores e consolidar a atual política rodoviária. Do temário, consta o seguinte: Política, Administração e Legislação (planejamento, financiamento, administração rodoviária, contabilidade, estatística e legislação rodoviária); Execução dos Planos Rodoviários (estudos e projetos, geotécnica, construção, pavimentação, conservação e equipamento); Uso e Exploração das Rodovias (código nacional do trânsito, tráfego e segurança e turismo); Ensino de Técnica Rodoviária (aperfeiçoamento do pessoal rodoviário e terminologia rodoviária); Educação e Publicidade (Educação rodoviária, congressos e publicações).

EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE ANIMAIS — A Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul está organizando a 14.ª Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados, a realizar-se de 21 a 28 de outubro dêste ano, no Parque do Menino Deus, em Pôrto Alegre. O certame terá o patrocínio dos govêrnos da União, do Estado e do Município de Pôrto Alegre, com assistência técnica da Secretaria de Agricultura sul riograndense.

Um problema universal

IT'S OUR HIGHWAY TOO, BUB - WE'LL SHARE IT, SEE?
LARGE COMMERCIAL VEHICLES
NARROW OBSOLETE ROADS

Também nos Estados Unidos existem estradas estreitas e antiquadas, em que largos caminhões de carga vivem ameaçando de esmagamento aos carros de passageiros, mesmo os de menores dimensões. Refere-se a êsse problema a "charge" que reproduzimos da revista norte-americana "A.A.A."

Uma mulher que "falou com os mortos"

Para desmascarar esta medium foram empregados até detetives e investigadores "experimentados". Um observador levou um anteface para assistir às sessões... Durante estas, a medium revelou coisas que aconteciam naquele momento a pessoas morando em cidades distantes. Desconsertante existência de uma mulher simples que convenceu cientistas de dois países de que uma nova vida nos aguarda depois da presente...

Leia esta impressionante história em SELEÇÕES de Agôsto, que acaba de sair, e que contém também outros 24 artigos de vivo interêsse e o resumo completo de dois livros de apaixonante emoção humana.

PUBLICIDADE

Associação Brasileira de Propaganda

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados todos os sócios da A.B.P. para a Assembléia Geral Extraordinária, que será realizada no próximo dia 11 de setembro, às 18 horas para em primeira convocação tratar da seguinte ordem do dia:

a) Compra da sede própria.
b) Interêsses sociais.

Não havendo número legal na primeira convocação, será realizada a reunião em 2.ª convocação, com qualquer número, no mesmo dia, às 18,30 horas.

Dario de Almeida
Presidente

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Alberto F. Bumachar
Av. Rio Branco 277, 11.º, grupo 1103
Tels 42-6595 e 22-6780.

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Tras Ouvidor 18 — Tel 52-3511.

CO-JURIDICA
CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Visc. Inhaúma 113, s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel 43-8121.

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av. Almte. Barroso 90, 9.º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-2374. (3368)

Hélio Tornaghi
CATEDRATICO DA FAC. NAC. DIREITO
Edifício Odeon, s/ 722
Tel 42-4402. (3086)

JOÃO VIEIRA DO NASCIMENTO VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-3.
Tel 42-9075. Cinelândia. (3018)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9, sala 407 — 43-3407.

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 22-2724
52-1234 (2304)

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (3014)

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 3.º, salas 311-12
Tel 22-6428. (3309)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3678. (2309)

Renato Borges
ADVOGADO
Tels 22-1670 — 23-0347 — 42-4838
Rua do Rosário n. 47 4.º and s/8

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av. Almte. Barroso 72, s/ 306-7. 52-4917.

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITÁRIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorêncio
LOJA E ESCRITÓRIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FABRICA E DEPÓSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

VOCÊ QUER UMA ASSINATURA GRÁTIS DA TRIBUNA?
Mande-nos quatro assinaturas dos seus melhores amigos e mandar-lhe-emos uma gratuitamente, como prêmio.

À TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 – Rio   Peço enviar uma assinatura para:
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.
Fundada em 1937
Séde Social: Rua do Ouvidor, 87 Rio de Janeiro
CAPITAL: Cr$ 2.000.000,00 — REALIZADO: 1.200.000,00
RESERVAS EM 31/12/49 — MAIS DE 142.000.000,00
Resultado do sorteio realizado em Agôsto de 1950
RQO UUF NBP OFI PSA USX CZO CTS
Os sorteios são realizados no último dia de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados no Comércio, à Av. Rio Branco, 120, — Sôbreloja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês, um sábado, o sorteio será realizado às 11 horas.
VALOR DOS TITULOS LIQUIDADOS EM SORTEIO ATÉ 31/12/48
MAIS DE CR$ 97.000.000,00

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

EDITAL de notificação, com o prazo de 20 dias, a D. CLARA KERN, na forma abaixo: O DOUTOR JOÃO HENRIQUE BRAUNE, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL FAZ SABER aos que o presente edital de notificação com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo notifica-se a senhora Clara Kern e seu marido, para ciencia da petição adiante transcrita, ciente ainda de que este Juizo funciona à rua D. Manoel n. 29, 5.º andar. — Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Nehemias Palatinik vem, respeitosamente, por seu advogado infra-assinado, expor e requerer a V. Excia., o seguinte: 1.º) Por escritura publica lavrada em Notas do 12.º Oficio, e ora anexada à presente, adquiriu o suplicante o apartamento n. 22 situado no edificio à Av. Rainha Elisabeth 79, nesta cidade, o qual se acha alugado à senhora Clara Kern e seu marido, ora suplicados. 2.º) — Como tenha adquirido o referido imovel para nele residir, quer o suplicante retomá-lo para si, consoante lhe faculta o Decreto lei 9.669 artigo 18 n. II, pelo que requer, preliminarmente, a V. Excia., se digne mandar NOTIFICAR os suplicados supra-qualificados, bem como quaisquer outras pessoas que ali residem (apt. 22 da Av. Rainha Elisabeth 79), concedida, na forma da lei o prazo de noventa (90) dias para desocupar o aludido imovel, sob pena de, caso não o façam, ver propor-se-lhes a competente ação de despejo. Outrossim, requer ainda o suplicante a V. Excia., se digne feita a notificação, ordenar lhe sejam entregues os autos, independentemente de traslado. P. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1950. (a) Moysés Palatinik. Adv. 7645. DESPACHO: A. Notifique-se. 18-8-950 (a) Braune. Petição de fls. 12: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Civel. Nehemias Palatinik, vem, respeitosamente, por seu advogado infra-assinado, nos autos da notificação de Clara Kern, expor e requerer o seguinte: 1.º) Que o Supte. adquiriu o apartamento n. 22 à Av. rainha Elisabeth n. 79 (escritura anexa) para nele fixar residência; 2.º) Que, com fundamento no art. 18 § 2.º da Lei 9.669 requereu a V. Excia. ordenasse para os devidos fins a notificação da supda. Clara Kern e outros que ali se encontram ocupando dito apt. tendo V. Excia. deferido o pedido; 3.º) Que, todavia, certificou o sr. Oficial de Justiça encarregado da diligencia, se encontra a mesma em lugar incerto e não sabido, pelo que, requer o suplicante, se digne V. Excia. determinar seja a suplicada notificada por editais, transcrevendo-se o inteiro teor do petitorio inicial, tudo na forma da lei. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1950. (a) Moysés Palatinik. (Adv. 7645). DESPACHO: J. Sim, pelo prazo de 20 dias. 25-8-950. (a) Braune. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de agosto de 1950. Eu, Martha Lobo Simões, escrevente juramentada, dactilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. (a) J. Henrique Braune. Está conforme. O escrivão Milton Seabra.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

PUBLICIDADE
(AOS CORRETORES E PARTICULARES)

Vende-se belíssima propriedade, 72 x 50 metros, tôda murada, gramada e plantada, com casa de empregados, planta para construção de residência, à rua Comendador Siqueira n. 137, travessa da Av. Geremario Dantas. Cr$ 270.000,00, não é preço de especulação. Ver no local e tratar à rua Frei Caneca n. 88, loja com Cunha. Tel. 32-4456.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

PUBLICIDADE

NONA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de vinte dias que se faz a Joaquim de Assis, na forma abaixo. O doutor Eduardo Jara, Juiz Substituto em exercício no Juizo de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, etc. Faz saber a todos que virem o presente edital, ou dele conhecimento tiverem que neste Juizo corre uma ação de despejo requerida por Antonio Ferreira contra Joaquim de Assis a quem se cita com o prazo de vinte dias para apresentar a defesa que tiver, sob pena de revelia, tudo na forma das peças e despacho adiante transcritos: — Petição inicial. — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Antonio Ferreira, português, casado, proprietário, residente à rua Euclides da Rocha, 547, digo, 546, nesta cidade, pede venia para a V. Excia. requerer uma ação de despejo, por falta de pagamento, contra o sr. Joaquim de Assis, brasileiro, casado, de profissão ignorada pelo peticionário. O suplicado, sr. Joaquim de Assis, habita um imóvel tipo "barraco", construido pelo suplicante em terreno de sua propriedade, conforme escritura anexa, rua Euclides da Rocha, 546, em Copacabana. O aluguel mensal é de duzentos cruzeiros venciveis no dia 19 de cada mês, e acontece que o suplicado se encontra em mora, devendo os meses de abril, maio, junho e julho do corrente ano. De tal forma, de acôrdo com o art. 18, n. 1 do Decreto lei n. 9.669 de 29 de agôsto de 1946, combinado com o art. 350 e seguintes do Código de Processo Civil, pede a V. Excia. que determine a citação do suplicado acima aludido e no local referido, para esta ação de despejo e todos os termos, até final, cientes quaisquer subinquilinos acaso existentes, a fim de que o mesmo, querendo, conteste a ação, apresentando a defesa que, digo, por acaso tenha e, afinal, seja o feito pedido julgado procedente, decretado o despejo e condenado o réu igualmente às custas e honorários de advogado, êstes, em 20% do valor da causa. Para, precisando, todos os meios de provas admitidos: documentos, testemunhas, depoimentos pericias e contra provas. A presente para efeito de pagamento de taxa, dá o valor de dois mil e quinhentos cruzeiros. Pelos seus advogados D. R. A. E. seja deferida. Rio de Janeiro, 27 de julho de 1950. (a) Geraldo Pitangueira, Adv. 6.698. Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao 1.º Oficio de Distribuidor. D. à 9.ª Vara Civel. Em 31 de 7 de 1950. (assinatura ilegivel). — Petição de fls. 17. — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 9.ª Vara Civel. Antonio Ferreira, nos autos da ação de despejo que move contra Joaquim de Assis, vem requerer a V. Excia. a citação do réu, por edital, de acôrdo com o C.P.C. art. 177, visto o mandado de citação ter sido juntado com certidão de que o imovel está abandonado há mais de dois meses, sem que se saiba o destino do locatário. Pelo seu advogado. E. deferimento. — Rio de Janeiro, 17 de agôsto de 1950. (a) Geraldo Pitangueira. Despacho: J. Cite-se por edital pelo prazo de 20 dias, abrindo-se vista posteriormente ao dr. Curador de Ausentes. Rio, 17-8-50. (a) E. Ora, digo, E. Jara. — E para que chegue ao conhecimento de todos e do suplicado foi passado o presente edital e mais dois de igual teor que serão afixados e publicados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito de agôsto de mil e novecentos e cinquenta. Eu, (a) Milciades Mourão Muniz, escrevente auxiliar o dactilografei, e eu, (a) Rubens Azambuja Neves, Escrivão Interino o subscrevi. (a) Eduardo Jara. Está conforme. O Escrivão Interino Rubens Azambuja Neves.

Comércio & Produção

VALOR DA EXPORTAÇÃO DE CACAU, Em bilhões de Cr.$
1 0,75 0,5 0,25
40 41 42 43 44 45 46 47 48 49

CACAU — Valor da exportação brasileira, de 1940 a 1949:

Ano	Cr$ 1.000
1940	191.798
1941	314.313
1942	216.639
1943	348.368
1944	307.859
1945	239.159
1946	651.144
1947	1.047.721
1948	1.065.384
1949	962.506

CONCORDATA REQUERIDA — De Leon Barki & Cia. Ltda., pelo Juiz da 13.ª Vara.

FALENCIAS DECRETADAS — De Cedalha & Cia. Ltda., pelo Juiz da 8.ª Vara. Passivo declarado 2.248.967 cruzeiros; de Fábrica Nacional de Balas e Bombons Ltda., pelo Juiz da 1.ª Vara, a pedido da Gráfica Atlântica Ltda., credores de 4.000 cruzeiros.

LUCROS LIQUIDOS — Informa o boletim de agosto do National City Bank of New York que a marcha dos rendimentos liquidos das emprêsas trimestralmente, a partir de 1949, assim se apresenta:

1949	US$
1.º trimestre	1.053.000.000
2.º trimestre	964.000.000
3.º trimestre	1.050.000.000
4.º trimestre	1.097.000.000
1950	
1.º trimestre	1.117.000.000
2.º trimestre	1.450.000.000

Comentando, diz o seguinte: "No caso de uma grande parte das companhias que apresentaram relatórios, os aumentos dos ganhos anunciados até esta época do ano, e particularmente os registrados no segundo trimestre (de 1950), resultaram não sòmente do ritmo elevado e acelerado da produção, mas também do prolongado volume considerável das vendas e da tendência estável ou ascendente dos preços das mercadorias, em contraste com o primeiro semestre de 1949, quando em numerosos ramos tanto as vendas como os preços declinaram".

MATANÇA DE BOVINOS NO BRASIL

Ano	Cabeças	Indices — 1946 igual 100
1944	4.085.215	84
1945	4.202.782	91
1946	4.574.683	100
1947	5.204.109	113
1948	5.828.518	127
1948	5.828.518	127

FONTE — Relatório de 1949 da FARESP.

ASSOCIAÇÃO DOS NEGOCIANTES HOLANDESES NO BRASIL — Por elementos holandeses aqui estabelecidos acaba de ser fundada a ANHB, destinada a desenvolver funções idênticas às da Câmara de Comércio. A secretaria funcionará à rua México n. 31, 11.º andar, sala 1.104, Caixa Postal 4.177, sendo seu presidente honorário o sr. T. Elink Scharman estando a primeira Diretoria assim constituída: presidente, M. C. van Agt, diretor-conselheiro honorário da Philips do Brasil; vice-presidente, G. Keller, representante geral da KLM; secretário, L. Zwart, diretor-presidente da Química e Farmacêutica "Proquilar S/A"; tesoureiro, dr. R. H. Fortuyn, inspetor geral do Lloyd Holandês e diretor; R. de Rooy, diretor-gerente de "de Munick S. A., Importação e Exportação".

CAFÉ — Ao tratar do café, faz o sr. Iris Meinberg, no relatório de 1949 da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo (FARESP), a seguinte observação: "O Café, incontestavelmente, tem sido a principal fonte de riquezas do país, o sustentáculo de sua economia, a base de sua prosperidade e do bem estar de sua gente. Do esfôrço da cafeicultura, notadamente da paulista, aufere a economia nacional a maior soma de recursos necessários e indispensáveis ao intercâmbio e às trocas internacionais".

PRODUÇÃO AMERICANA DE RAYON
MILHÕES DE LIBRAS PESO

Países	1939	1949	1950
Estados Unidos	278.5	1.142.3	1.254.0
Outros	1.127.5	1.353.0	2.779.0
Totais	1.416.0	2.477.3	4.033.0

Resumo de balanços

FLORESTAL BRASILEIRA S. A.
Encerrado em 30-6-1950
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
17.096.774	80.076	13.907.827	22.524.315	8.550.362

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
13.000.000	2.886.064	6.695.251	2.424.933	1.419.750

NOTAS:
Diretores — Armando Augusto Bordalo e Augusto Conrado Bordalo. Conselho Fiscal — Antônio Farias, Celestino Claro e Augusto Paiva Muniz. Guarda-Livros — Carlos Batista.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 31 DE AGOSTO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	Últimas Ofertas Vend.	Últimas Ofertas Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União — Apólices:			
12	Uniformizadas	705,00	710,00	705,00
72	D. Emissões — nom.	715,00		
250	Idem	720,00	720,00	715,00
4	Idem ao port.	670,00		
33	Idem	695,00		
1.559	Idem	700,00	700,00	695,00
60	Idem em cautelas	650,00	653,00	
	Obrigações			
48	Tesouro Nacional de 1930 — Cr$ 500,00	410,00		
90	Idem — Cr$ 1.000,00	900,00		880,00
11	Guerra de Cr$ 100,00	77,50		77,00
5	Idem de Cr$ 200,00	154,00		
1	Idem	155,00		154,00
5	Idem de Cr$ 1.000,00	788,00		
247	Idem	792,00	792,00	788,00
111	Idem de Cr$ 5.000,00	3.960,00		
37	Idem	3.970,00	3.960,00	3.950,00
184	Minas 7% — Dec. 1177	620,00		620,00
130	Idem da 1.ª série	183,00	184,00	183,00
300	Idem da 2.ª série	156,00		
50	Idem	157,00	157,00	156,00
3	Idem da 3.ª série	158,00	158,00	156,00
50	Pernambuco	45,00	46,00	45,00
11	Rodoviárias do E. do Rio Grande do Sul — 8%	900,00		900,00
3	São Paulo — 8%	208,00	208,00	205,00
177	Unif. S. Paulo — 8%	880,00	880,00	
	Municipais do D. Federal			
40	Emp. de 1904 — port.	850,00		880,00
300	Emp. de 1917 — port.	166,00	168,00	164,00
66	Emp. do Dec. 1535	175,00	174,00	173,00
30	Emp. de 1931 — port.	160,00		160,00
	DIV. PARTICULAR			
	BANCOS			
3	Mercantil do Rio de Janeiro de Cr$ 200,00	400,00	400,00	395,00
	COMPANHIAS			
130	Paulista de E. de Ferro — port. de Cr$ 200,00	200,00	200,00	193,00
2.900	Agricola e Industrial da Bocaina de Cr$ 2.000,00	310,00		
300	Ferro Brasileiro de Cr$ 200,00	240,00	245,00	240,00
100	Fôrça e Luz do Paraná de Cr$ 200,00	200,00		
188	Fôrça e Luz de Minas Gerais pt. Cr$ 200,00	185,00		185,00
165	Paulista de Fôrça e Luz — port de Cr$ 200,00	200,00		200,00
5	Belgo Mineira port. Cr$ 200,00 (antigas)	500,00		480,00
5	Siderúrgica Nacional de Cr$ 200,00	190,00	195,00	190,00

PREÇOS Fechamento

MERCADO DE NOVA YORK
EM 31 DE AGOSTO DE 1950

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Outubro	39.43
Dezembro	39.40
Março	39.68
Maio	39.53
Julho	38.90
Outubro	36.47

CACAU

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Outubro	39.35
Dezembro	37.40
Março	34.80
Maio	34.21
Julho	33.62

CAFÉ
Contrato "D" — Santos mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Setembro	55.10
Dezembro	54.20
Março	N/cot.
Maio	N/cot.
Julho	N/cot.

Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Setembro	56.85
Dezembro	55.55
Março	54.20
Maio	53.30
Julho	52.35

LA
"Wooltops"

	Cents. p/lb. peso
Disponivel	292.0 nom.
Para entrega em:	
Outubro	291.0
Março	282.0
Maio	277.1
Julho	272.7
"Gordurosa"	
Disponivel	212.0 nom.
Para entrega em:	
Outubro	210.5
Dezembro	208.5
Março	205.5
Maio	202.0

MAMONA

	Vendas
Mamona, c.i.f. Nova York por tonelada — US$	181.00
Óleo de mamona, n. 1, posto EE.UU. direitos e taxas pagas — cts. p/lb.	21.00
Idem, n. 2, posto EE.UU., direitos e taxas pagas	20.75
Ultimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniente norte do Brasil	17.50

SEDA

	Dólar p/lb. peso
Denier 13/15, branco AA	4.30
Denier 13/15, branco A	4.35
Denier 13/15, branco D	4.15
Denier 20/22, branco AA	4.20
Denier 20/22, branco	4.15
Denier 20/22, branco D	4.10

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO 99%, disponivel Nova York — cts. p/lb.	17.50
CHUMBO Disponivel Nova York — cts. p/lb.	14.00
COBRE Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — ct. p/lb.	22.50
ESTANHO DO ORIENTE Disponivel Nova York — US$	99.00
FERRO GUSA Posto Filadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	89.50
FERRO SUCATA DE AÇO N. 1, posto Pitsburg por ton. de 2.240 libras — US$	44.00
ZINCO Disponivel East St. Louis — cts. p/lb. 9...75	15.00
CROMO Por tonelada de 2.240 libras — US$	37.50

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado calmo	Libra
Daisee 2/3 C. & F. Dundee	116-0-0
Daisee Crack C. & F. Dundee	130.0-0
Tossa 2/3 C. & F.	N/cot.
Tossa 4 C. & F.	N/cot.
First Cif — Antuerpia — Roterdam	N/cot.

GUIA IMOBILIÁRIO

IMOVEIS

ANTÔNIO SAAD
DECIO LEFÈVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9304 e 42-9527 (2242)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS – COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1359)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Rio Branco 106-8, s/713. Tel 42-2633
Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av. Graça Aranha 226, sala 707
Tels 22-4417 e 32-7880. (3017)

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 S/ 706
TEL. 32-1993

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R. México 45, sobrel. Tel 22-6911 (2216).

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6952. (2260)

LEILÕES

LEILÃO JUDICIAL
COPACABANA — Prédios residenciais. Terreno de esquina. Serão vendidos em leilão, dia 4 de setembro, às 16,30 horas, os prédios da Rua Bolívar, 16 e 20. Preço base: Cr$ 600.000,00 e Cr$ 700.000,00. Editais no D. Justiça de 11 e T. DA IMPRENSA de 12 e 22 de agosto.

SÍTIOS E FAZENDAS

VENDE-SE
RIO - PETRÓPOLIS
CHACARA com 5.600m2, bem situada, com residencia nova, casa de empregado, galinheiro, etc. Preço: Cr$ 230.000,00. — Maiores detalhes com DR.
ARY COUTINHO
AV. RIO BRANCO 173, s. 802 - TEL. 22-8303

GUIA PROFISSIONAL

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES
ECISA
ENGENHARIA COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109, 11º ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8709

CABELEIREIROS E INST. DE BELEZA

PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av. Rio Branco 257, sl. s/ 202
Tel 22-1469.

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9730 (1363)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 32-4549

DESPACHANTES

Britto
DESP. OFIC.A. — Guias de transm., desmembram. de aptos., loteam., transf. predial e territ. — Av. Almte. Barroso 90, 4.º, sala 406. Tel 32-2014.

Despachante Jordão
AV ERASMO BRAGA 277, 9.º S/ 906
TEL 22-1720. (3013)

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta. Luzia 33a. Tels 42-2992 e 52-5021.

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, 2.º, s/ 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12.15.

PROFESSORES E CURSOS

CONTABILIDADE
AULAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO. ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 32-5547, PROF ALMEIDA.

CORTE E COSTURA
CURSO LE-NOIR ensina em 20 aulas — Finalmente às alunas — Rua Min. Viveiros de Castro 43, casa 1. Tel 37-2766 (1542)

LINGUAS

Inglês

CURSO WINDSOR
PROF ANTHONY WHITE
"O INGLES CONFORME E FALADO NA INGLATERRA"
AULAS PARTICULARES OU EM PEQUENOS GRUPOS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 702
COPACABANA
Rua Dom Pedrito 141 - LEBLON
Tel 47-1702.

LINGUA FILME
APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLES. NÃO HESITE, VÁ ASSISTIR A UMA EXPERIENCIA DA LINGUA FILME. VOCE ENCONTRARA' O IDEAL QUE PROCURAVA!
APRENDER INGLES SEM ESFÔRÇO
Lingua Filme do Brasil
Av. Rio Branco 257, 2.º, salas 213/215
Tel 52-1283

A corrida de amanhã

Incendiário, Globo e Marshall os melhores favoritos para amanhã

JUGO E' A FÔRÇA NO "COMPU LSÓRIO" — SELVÁTICO MELHORA NA AREIA — ÍCARO PODE REPETIR — NOSSOS COMENTÁRIOS E INDICAÇÕES — MONTARIAS COMPROMISSADAS E COTAÇÕES

Abaixo, os nossos leitores encontrarão o programa da corrida de amanhã, com cotações, montarias compromissadas e nossos comentários sôbre cada páreo:

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — As 13,30 horas — (Reservado a aprendizes de 2.ª categoria).

			Ks.	Cts.
1—	1	Incendiário, J. Graça ..	56	35
2—	2	Júnior, U. Cunha	56	40
	3	Egregious, J. Costa	56	50
3—	4	Caranahy, P. Tavares ..	56	40
	5	Real, D. Machado	56	40
4—	6	Dip, X X	56	60
	7	Welcome, X X	56	60

Incendiário é a fôrça absoluta da carreira e só mesmo por muito azar ainda não conseguiu sair da turma. Caranahy deverá secundar o filho de Foxchase. Bom azar é Júnior, que sábado passado foi sugestivo terceiro.

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — As 13,55 horas — "Compulsório".

			Ks.	Cts.
1—	1	Lizete, X X	50	30
	2	Bourgo, O. Castro	54	40
	3	Jugo, F. Souza	55	50
2—	4	Seu Aniceto, P. Mach.	54	40
	5	Jarina, D. Moreira	50	50
	6	Ouzada, O. Macedo	58	60
3—	7	Thebano, W. Meireles .	53	50
	8	Eu, F. Machado	56	60
	9	Afeto, M. Tavares.	54	60
4—	10	Líbio, A. Rosa	50	30
	11	Claudeléa, J. Dias	53	40
	"	Estrelina, X X	50	50

Jugo, ao ia sentindo, devo rebocar os adversários, uma vez que é bastante superior aos outros. Seus principais adversários são Lizete, Bourgo, Seu Aniceto e Ouzada. Líbio é bom azar.

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — As 14,30 horas.

			Ks.	Cts.
1—	1	El Toro, J. Mesquita ..	56	30
	2	Júnior, X X	52	40
2—	3	Ituano, L. Rigoni	56	30
	4	Patife, P. Simões	56	40
3—	5	Ouro Preto, O. Ulilôa ..	55	35
	6	Thunderbolt, X X	56	40
4—	7	Vardam, L. Mezaros ..	56	50
	8	Guama, F. Machado ..	56	40

El Toro, Ituano e Ouro Preto são os principais nomes do páreo. Estão todos em grande forma e com chances equivalentes. Dada a preferência de Luiz Rigoni por Ituano, vamos acompanhar o freio paranaense em sua escolha, apontando o filho de Sargento para a ponta. Ouro Preto é o seu mais sério rival. El Toro, embora tenha o seu rendimento na areia diminuído, é ótimo azar.

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,10 horas.

			Ks.	Cts.
1—	1	Selvático, O. Macedo ..	54	30
2—	2	Viúva Alegre, L. Rigoni	56	40
3—	3	Zalus, E. Moreira	54	40
4—	4	Globo, J. Mesquita ...	54	30
	5	War Graft, D. Moreira	54	60

Globo, Selvático e Viúva Alegre vão lutar pelo triunfo. Não obstante a sua preferência pela pista de grama, onde já possui duas ótimas performances, vamos preferir, ainda assim, Globo para o posto de honra, devendo ser secundado por Selvático. Viúva Alegre, na areia, vai correr muito, sendo excelente azar.

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — As 15,50 horas — "Betting".

			Ks.	Cts.
1—	1	Night Club, L. Mezaros	55	50
	2	Onze, X X	55	50
	3	Toé, I. Pinheiro	53	30
2—	4	Trimonte, O. Ulilôa ...	53	30
	5	Fanita, U. Cunha	48	50
	6	Darling, X X	[illegible]	60
3—	7	R. do Sul, J. Graça ..	53	30
	8	Segrêdo, E. Silva	55	40
	9	Cauteloso, D. Moreira .	52	50
4—	10	Drácula, I. Souza	58	40
	11	[illegible], X X	56	40
	12	Valdoso, M. Tavares ..	56	50
	"	Borrachudo, J. Mesq.	56	50

Trimonte reaparece regularmente trabalhado, em condições de levar de vencida a turma, que, por sinal, é bem fraca. Toé, Rolante do Sul e Drácula são os principais inimigos do pilotado de Oswaldo Ulilôa.

6.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — As 16,20 horas — "Betting".

			Ks.	Cts.
1—	1	Saquarema, O. Ulilôa ..	51	30
	2	Epílogo, G. Costa	54	40
	3	Al Arussa, U. Cunha ..	58	35
2—	4	Lipe, X X	50	40
	5	Policarа, J. Portilho ..	54	40
	6	Harem, D. Moreira	52	60
3—	7	Icaro, P. Simões	56	40
	8	Ariana, A. Aleixo	48	50
	9	Cambuci, L. Leighton .	53	60
4—	10	Pequerrucha, O. Macedo	50	40
	11	Viber, J. Graça	53	50
	12	Irapiranga, I. Pinheiro	48	40

Carreira equilibrada, onde vários competidores têm muita chance. Saquarema, Al Arussa, Icaro, Lipe e Pequerrucha são os que mais nos agradam. Na expectativa de uma luta inicial entre as ligeiras Saquarema, Policara e Pequerrucha, vamos preferir Lipe, Icaro e Al Arussa, nesta ordem. Irapiranga, como poule alta, não é mal jogada, pois havia muito a vez passada.

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,10 horas — "Betting".

			Ks.	Cts.
1—	1	Marshall, L. Rigoni ...	61	30
	"	Camelot, J. Mesquita .	52	30
2—	2	Aciram, F. Machado ..	53	35
	3	Brown Boy, N. Mota ..	48	50
3—	4	Scaramouche, F. Irig.	56	40
	5	Dynamo, J. Portilho ..	54	40
	6	Jamary, O. Ulilôa	51	50
4—	7	Segundito, A. Brito ..	48	40
	8	Rio Verde, P. Simões .	50	30
	"	Leste, X X	53	50

A parelha n.º 1, Aciram e Scaramouche destacam-se dos demais, devendo daí sair o vencedor. Nosso voto vai para Scaramouche que, embora não seja animal de muita saúde, foi ótimo terceiro para Cavador e Luctsow, tendo Irigoyen corrido o filho de Hunter's Moon encerrado o tempo todo. Dynamo é ótimo azar. O defensor de d. Maria Cecília Silveira anda voando. Jamary, corrido precipitadamente, pode surpreender, pois seu estado é excelente.

Cumberland disputará em Moinhos de Vento, o Prêmio Protetora do Turfe

D. FERREIRA DIRIGIRA' O DEFENSOR DO STUD SEABRA

Cumberland partirá dentro em breve para Pôrto Alegre, onde irá intervir no Prêmio Protetora do Turfe a realizar-se no próximo dia 7 no Hipódromo de Moinhos de Vento.

Juan Zuniga, treinador do filho de Hunter's Moon, leva muita fé, não só pelo fato de Cumberland estentar magníficas condições de treino, como também pela visível preferência de seu pupilo pela pista de areia, onde já obteve magníficos triunfos.

Irá pilotar o defensor do Stud Seabra na importante prova, o bridão Domingos Ferreira, campeão do Grande Prêmio Brasil dêste ano.



Cumberland, após sua última vitória no Hipódromo da Gávea

LEMBRETES

Não poderão montar amanhã os seguintes pilotos: S. Ferreira, D. Ferreira, A. Araujo, A. Portilho, C. Moreno, J. Tinoco, Marcel L'Olliéron e E. Cardoso.

• • •

Caranahy largou atrasado quando ganhou Thunderboldt.

• • •

Incendiário vem de um rosário de segundos lugares. Sempre aparece um para ganhar do filho de Foxchase.

• • •

Bourgo é malucão. Além de muito indocil na partida, só corre quando cisma.

• • •

Jugo saiu manco quando ganhou Flim.

• • •

El Toro prefere a grama.

• • •

Luiz Rigoni deu preferência a montar Ituano.

• • •

Selvático foi prejudicadíssimo por Dario Moreira, em sua última apresentação.

• • •

Viuva Alegre fracassou na grama. Vinha de um segundo na pista pesada.

• • •

Zalus era depositária de muitas esperanças e fracassou. Possui bons trabalhos.

• • •

Toé foi pessimamente dirigido a vez anterior. Descontou muito terreno no final.

• • •

Marshall foi prejudicado e ainda chegou terceiro, correndo muito no final.

• • •

Aciram é da areia, onde já conta com uma bonita vitória.

Sociedade Hípica Brasileira

TEMPORADA INTERNACIONAL

A Sociedade Hípica Brasileira comunica aos seus sócios e ao público em geral que, atendendo à solicitação que lhe foi feita pela Confederação Brasileira de Hipismo para que pudesse organizar e realizar em suas dependências a temporada hípica internacional, e querendo cooperar para o brilhantismo desse certame, desvanecida pela escolha que foi feita de sua sede, resolveu, pela sua Diretoria, ceder a sua pista de obstáculos e demais dependências à Entidade organizadora, reservando para os seus sócios e duas pessoas de suas famílias, de acôrdo com os seus estatutos, o privilégio de ingressarem livremente na sede do clube e assistirem, independentemente de pagamento de ingressos, às provas, do local para êsse fim reservado.

Pede a Diretoria da Sociedade Hípica Brasileira a cooperação do seu quadro social para maior êxito de um certame, sem dúvida brilhante, e que pela primeira vez se realiza entre nós, mas que só pode ser levado a efeito com grande sacrifício de seus organizadores.

Aciram, o melhor exercicio

43" cravados marcou Zalus, impressionando bem — Relação dos aprontos anotados

Foram os seguintes os aprontos anotados na manhã de ontem, na Gávea:

1.º PAREO	
JUNIOR — U. Cunha	— 600 em 38
EGREGIOUS — J. Costa	— 350 em 23 2/5
CARANAHY — P. Tavares	— 600 em 38 3/5
WELCOME — G. Costa	— 600 em 37
2.º PAREO	
BOURGO — O. Castro	— 600 em 39 2/5
JARINA — U. Cunha	— 600 em 38 2/5
OUZADA — O. Macedo	— 800 em 50 3/5 — dos 1.000 aos 200 finais
EU — E. Moreira	— 600 em 38 1/5
THEBANO — W. Meireles	— 700 em 46
3.º PAREO	
EL TORO — J. Mesquita	— 600 em 38
JUNIOR — U. Cunha	— 600 em 38
ITUANO — L. Rigoni	— 600 em 36 1/5
PATIFE — P. Simões	— 700 em 47
OURO PRETO — P. Tavares	— 800 em 53
THUNDERBOLT — I. Souza	— 600 em 37 4/5
GUAMA — E. Castillo	— 400 mts. finais em 24, reta oposta
4.º PAREO	
ZALUS — E. Moreira	— 700 em 43
5.º PAREO	
TRIMONTE — O. Ulilôa	— 700 em 46 suave
SEGREDO — E. Silva	— 600 em 41
CAUTELOSO — D. Moreira	— 600 em 37 1/5
AREJA — I. Souza	— 360 em 22 3/5
VAIDOSO — J. Mesquita	— 600 em 38
6.º PAREO	
SAQUAREMA — O. Ulilôa	— 800 em 54 suave
AL ARUSSA — U. Cunha	— 600 em 38
LIPE — J. Mesquita	— 700 em 44 reta oposta
HAREM — D. Moreira	— 360 em 25 suave
ARIANA — J. Araujo	— 600 em 36
CAMBUCI — L. Leighton	— 800 em 50 4/5
PEQUERRUCHA — O. Macedo	— 700 em 44
7.º PAREO	
ACIRAM — O. Macedo	— 360 em 21 3/5 finais
JAMARY — E. Steyka	— 700 em 43
SCARAMOUCHE — F. Irigoyen	— 700 em 43
SEGUNDITO — A. Brito	— 800 em 50 4/5

PALPITES

Incendiário — Caranahy — Junior
Jugo — Lizete — Seu Aniceto
Ituano — Ouro Preto — El Toro
Globo — Selvático — Viuva Alegre
Trimonte — Rolante do Sul — Dracula
Lipe — Icaro — Al Arussa
Scaramouche — Marshall — Aciram

Vozes do Turfe

Examinado por Oswaldo Ulilôa e Domingos Ferreira, foi aprovado na manhã de ontem o candidato a aprendiz João Costa Marinho, que montará no regime de bridão. Cumprimentado pelo cel. Adhemar Fonseca, que lhe desejou votos de felicidade na nova profissão, aconselhando-o a trilhar o caminho reto, o novo piloto emocionado respondeu:

— Da mesma forma, senhor coronel...

• • •

Bananal, 1.º colocado na exposição-leilão, estreará domingo próximo na Gávea, enfrentando Orestes, Cangapé e o Ramon Novarro.

Claudemiro Pereira, preparador do filho de Bala Hissar tem esperanças no triunfo do defensor do sr. Lodi, mas não o considera a "barbada" que andam propalando. Será que está despistando?

• • •

No fraquíssimo programa da sabatina vamos encontrar como carreira mais interessante a prova destinada aos chamados "caixas econômicas", onde Marshall e Scaramouche, surgem como favoritos. Mas lá estará também o Jamary, cuja última performance não convenceu. Ernani de Freitas, seu treinador, espera uma melhor corrida do filho de Formasteurus que, desta feita, vai correr acomodado para uma partida final.

• • •

E Góis nada sabe sôbre a vice-presidência, Lisboa abalada por um terremoto, o Everest está crescendo, o Fluminense lançará os "brotinhos" e Cumberland vai "papar" o Protetora do Turfe, em "Moinho de Vento".

STARTER

Noticiário da Presidência da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Alterando a Tabela Única de Extranumerário - mensalista da Escola Superior da Guerra:

— declarando de utilidade pública, para desapropriação, terrenos accessórios à instalação de um posto Agrícola na bacia de irrigação do açude público "General Sampaio", no Município de Pentecoste, Estado do Ceará;

— fixando os vencimentos dos dirigentes e servidores da Caixa Econômica Federal de Alagoas;

— alterando dispositivo do decreto n. 27.918, de 24-3-50, que estabelece normas para a execução do Orçamento do exercício de 1950; e,

tornando pública a ratificação, por parte da Nicaragua, da Convenção Interamericana sôbre os Direitos de Autor em Obras Literárias, Científicas e Artísticas, firmada em Washington, a 22-6-46; sancionou lei do Congresso Nacional, fixando os efetivos dos Quadros do Corpo de Oficiais da Aeronáutica e as funções dos diferentes postos.

Regressou ao Brasil o Embaixador chileno

Viajando em um clipper da Pan American World Airways procedente de Buenos Aires, retornou ao Rio o Embaixador Osvaldo Vial, chefe da representação diplomática chilena em nosso país. O antigo Ministro das Obras Públicas do país amigo acaba de realizar uma viagem a Santiago com a finalidade de promover os entendimentos necessários a um maior intercâmbio entre as duas nações, mormente no que tange ao aspecto comercial, aumentando as aquisições do nosso café e açúcar, assim como produtos industriais por parte do Chile e fomentando a exportação do salitre, frutos e, possivelmente, cimento chilenos para o Brasil.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 22-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

GENTE NOVA NA GAVEA

J. C. MARINHO APROVADO

Foi aprovado na manhã de ontem o candidato à aprendiz, João Costa Marinho, que montará no regime de bridão.

O examinando pilotou Perlino, cabendo aos seus examinadores Osvaldo Ulilôa e Domingos Ferreira, respectivamente, as montarias de Royal Kiss e Apoti.

J. C. Marinho foi efusivamente cumprimentado por todos os que se encontravam no Hipodromo assistindo os trabalhos, que lhe desejaram votos de felicidade na nova profissão.

Sacramentou o ato de aprovação o cel. Ademar Fonseca representando a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro.

João Costa Marinho, o novo aprendiz entre seus examinadores, os jóqueis Osvaldo Ulilôa e Domingos Ferreira e mais um grupo de amigos, após sua aprovação no exame realizado na manhã de ontem na Gávea

Onda de acidentes na Gavea

O flagrante acima foi colhido após o acidente sofrido por um dos muitos cavaleriços que tomam parte nos trabalhos matinais da Gávea. Era a terceira "rodada" da madrugada de ontem.

PROGRAMA DE DOMINGO

Montarias prováveis e cotações de domingo

A seguir, os leitores encontrarão o programa de domingo com as montarias prováveis e primeiras cotações:

1.º Páreo — As 13,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks.	Cts.
1—	1	Master, O. Ulilôa	55	30
2—	2	Ovilia, J. Mesquita ...	53	50
3—	3	Lacimia, C. Moreno ..	53	40
4—	4	Good Sport, J. Portilho	55	40
	5	Macabú, L. Mezaros ..	55	50

2.º Páreo — As 13,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks.	Cts.
1—	1	Keamor, L. Rigoni ...	55	30
2—	2	Home Fleet, X X	55	50
3—	3	Faraway, P. Simões ...	55	40
4—	4	Elaegi, Marcel	55	35
	"	Elanut, J. Mesquita ..	55	35

3.º Páreo — As 14,05 horas — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00.

			Ks.	Cts.
1—	1	C. Magno, A. Portilho	58	30
	2	Jacuí, L. Rigoni	58	30
2—	3	Laperi, Marcel	56	25
	4	Cairo, O. Castro	52	60
3—	5	[illegible], C. Moreno .	54	50
	6	[illegible], X X ..	50	35
	7	[illegible], X X	55	40
4—	8	[illegible], D. Moreira ...	52	30
	9	[illegible], P. Tavares ...	58	60
	10	[illegible], P. Simões	50	40

4.º Páreo — As 14,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00.

			Ks.	Cts.
1—	1	[illegible], L. Mezaros ...	56	40
	2	[illegible], L. Rigoni ...	56	40
2—	3	Argonauta, E. Castillo	52	20
	4	[illegible], C. Moreno ..	53	60
3—	5	[illegible], O. Ulilôa	56	40
	6	[illegible], A. Rosa	52	70
4—	7	[illegible], A. Ribas	55	30
	8	[illegible], E. Moreira ...	56	40

5.º Páreo — Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro — 3.200 metros — As 15,15 horas — Cr$ 400.000,00.

			Ks.	Cts.
1—	1	C. Montiel, F. Irigoyen	60	15
	"	Tirolesa, D. Ferreira ..	62	15
2—	2	Nimrod, A. Araujo	60	40
	3	Giro, L. Leighton	58	60
3—	4	Zonzo, L. Rigoni	58	50
	"	Coraje, E. Castillo	60	50
4—	5	Carrasco, F. Vaz	60	40
	"	Caxambu, P. Simões ..	60	40

6.º Páreo — As 15,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Betting.

			Ks.	Cts.
1—	1	Orestes, P. Simões	55	40
	"	Tocantins, O. Ulilôa ..	55	40
	2	Guambi, X X	55	60
2—	3	Cangapé, O. Macedo ..	55	30
	4	Caic, C. Moreno	55	60
	5	Sonta a Pua, X X	55	70
3—	6	Pirajuí, I. Pinheiro ...	55	40
	7	Bananal, L. Rigoni	55	30
	8	Muchacho, E. Silva ...	55	60
4—	9	R. Novarro (*) I. Souza	55	50
	10	Honolulu, F. Irigoyen	55	40
	11	Bohemio, A. Ribas	55	50

(*) Ex-Murmansk

7.º Páreo — As 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Betting.

			Ks.	Cts.
1—	1	Blue Dream, F. Irigoyen	54	30
	2	Lamêgo, P. Simões ...	52	40
	3	Aviador, J. Martins ..	54	50
2—	4	Jurujuba, X X	56	30
	5	Grão Pará, L. Mezaros	56	40
	6	Itamoji, J. Graça	54	50
3—	7	Pelotão, W. Andrade ..	52	30
	8	Atrevido, L. Rigoni ..	56	30
	9	Istar, E. Castillo	56	35
4—	10	Jangadeiro, O. Ulilôa ..	56	30
	11	Joio, O. Castro	54	50
	12	Harp, Gl. Beichel	54	60
	13	Pilantra, A. Portilho ..	54	50

8.º Páreo — As 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — Betting.

			Ks.	Cts.
1—	1	Morantin, L. Rigoni ..	52	30
	2	Itatiaia, X X	52	40
2—	3	Parlamento, A. Portilho	56	60
	4	[illegible], E. Castillo ..	54	35
3—	5	Intrépido, J. Mesquita .	54	30
	6	[illegible], X X	50	60
	7	Anacreon, E. Silva	50	40
4—	8	Lord Polar, I. Souza ..	50	30
	9	[illegible], O. Ulilôa ...	56	35
	"	Rio Verde, P. Simões ..	55	35

ESTREANTES

A CHANCE DOS ESTREANTES

GOOD SPORT — Regularmente movido. Seu último trabalho foi de 1.300 em 85", suave.

OVILIA — Jeitosa, tendo alguns exercicios na grama e na areia. Trabalhou 1.400 em 91" 3/5, na grama, com sobras.

MACABU — Parece ter preferência pela pista de areia. Na grama marcou 77" para 1.200 metros, com boa ação.

MASTER — Reservado pelo Stud Paula Machado. Muito preparado, devendo fazer boa figura. Trabalhou, com Jangadeiro, 1.400 metros em 90", bem.

BANANAL — Foi o premiado nos leilões do ano passado. Estreará com alguma chance. Tem 63" para o quilômetro, fácil.

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO
fergo
TEL: 32-6389

OPERAÇÃO NA VESICULA
e pedras no figado — para não fazê-la tome BILIALGINA.
— BILIALGINA nas drogarias —

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS
Av. Rio-Petrópolis 1945, sair — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

LIVROS E QUADROS

UM BOM LIVRO?
Jackson de Figueiredo
CORRESPONDENCIA
Cr$ 30,00
LIVRARIA AGIR EDITORA
Rua México, 98-B
Tel. 42-8327

MARCEL PROUST:
A LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU
(15 VOLUMES)
Reserve as últimas coleções pelo menor preço da praça, na
Livraria Francesa
Av. Pres. Antônio Carlos 54-A - Esplanada
Tel: 42-8829 e 42-4847

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
Piulachs y Canadell
ENFERMEDADES DEL TIROIDES
Ed. 1950 — 380 pgs. — Cr$ 800,
AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR
Edifício Darke — TEL. 52-5995

MOVEIS E OBJ. DOMEST.
FABRICA DE MOVEIS — INSTALACÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R. Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4300

Serviços semanais para tôda a Europa, através de Madrid e para Montevidéu e Buenos Aires.
INFORMAÇÕES
Reservas de passagens:
SERVICOS AEREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.
Agente geral da Ibéria no Brasil ou qualquer agência autorizada.
Iberia
LINHAS AEREAS ESPANHOLAS

Os tenistas querem libertar-se da C. B. D.

A Federação Metropolitana de Tênis inicia um movimento para a formação de uma Confederação especializada — Adesões dos mineiros e resposta aguardada, dos paulistas — Discordam os gaúchos e os baianos estão se organizando

Os tenistas estão se movimentando no sentido de se libertarem do jugo da Confederação Brasileira de Desportos, criando a sua própria Confederação. Essa medida está sendo tomada, por acharem os praticantes do esporte branco que, a entidade mater, não está emprestando ao tenis, a assistência que o mesmo necessita para o seu desenvolvimento.

A F.M.T. ENCABEÇA O MOVIMENTO

O movimento que ora se anuncia, está sendo encabeçado pela Federação Metropolitana de Tenis que, conta para isso com a quase totalidade dos tenistas do país.

O APOIO DA FEDERAÇAO MINEIRA

Ao receber a comunicação do movimento que se processava, a Federação Mineira de Tenis, imediatamente, comunicou à sua coirmã que, poderia contar com o apoio integral dos raquetistas do Estado de Minas Gerais.

ESPERADA A RESPOSTA DE S. PAULO

Está sendo aguardada a resposta da Federaçãoo Paulista que já foi consultada a respeito. Tem-se a impressão, de que, a mentora bandeirante responderá afirmativamente, apoiando o movimento.

Com a resposta dos paulistas que, não deverá tardar, o caso em questão poderá ficar resolvido, porquanto, de acôrdo com a Lei, para criar-se uma Confederação, basta que, três mentoras do mesmo esporte se reunam e decidam sôbre a sua fundação.

ORGANIZAM-SE OS BAIANOS

Os desportistas baianos, estão se organizando, para pedir o mais breve possível, a sua filiação como Federação e, posteriormente, emprestar todo o seu apoio aos Cariocas, para proclamarem a independência do Tenis, da C.B.D.

CONTRARIO O RIO GRANDE DO SUL

Dentre os Estados filiados à entidade mater, sòmente os tenistas do Rio Grande do Sul, mostram-se contrários ao movimento. Não pretendem apoiar a campanha encetada pela F.M.T. Essa decisão dos riograndenses não foi, entretanto, justificada, esperando os cariocas, demovê-los de seus propósitos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Sexta-feira, 1 de setembro de 1950 — N.º 211

O dia esportivo no mundo

(RESUMO TELEGRAFICO DA F.P. E U.P.)

BASQUETEBOL — A Confederação Argentina de Basquetebol dispôs que o plantel que interviŕa no próximo campeonato mundial seja integrado por 20 jogadores, em vez de 16, como havia aconselhado, a comissão técnica. Por tal motivo serão novamente incluidos os jogadores: Capoe, Belli, Canepa e Lozano, que haviam sido excluidos.

/ / /

CICLISMO — O corredor Fausto Coppi foi acidentado por um automóvel, perto de Caldirola, sofrendo apenas leves contusões, mas sua bicicleta ficou seriamente avariada.

/ / /

FUTEBOL — As pretensões do clube Penarol, para conceder o passe de Juan Schiafino para o Bangu, são elevadissimas, exigindo o clube uruguaio a soma de 200.000 pesos-ouros. As exigências do atacante são ainda desconhecidas.

— A equipe do Boca Junior venceu ontem por 2 a 1, o Union de Catamarca e o encontro em benefício dos jogadores argentinos sindicalizados, disputado ontem em Buenos Aires, entre as equipes "Portenos" e Provincianos, terminou com um empate de 2 tentos.

/ / /

POLO — Por 7 a 6, La Alicia venceu o Santaines e os Pinguinos venceram os Manantialos por 8 a 3,5. Os jogos foram realitados em disputa do Torneio Visitors que se realiza em Buenos Aires.

/ / /

PUGILISMO — O antigo campeão mundial de box, Al Brown, que, em consequência de um repentino ataque ficara com o lado direito paralisado, perdendo também o uso da palavra, tem o seu estado de saúde melhorado, segundo informam os médicos do sanatório Otisville de Nova Iorque.

Um carro quase nacional correrá na Subida da Canoa

Rafael Santos Rocha fará sua estréia como corredor, lançando um carro com motor "Skoda" e montagem inteiramente nacional — Não vai aventurar mas correr para vencer

Com um carro esporte de 1.100 centimetros cúbicos de cilindrada e de montagem inteiramente nacional, Rafael Santos Rocha fará sua estréia em corridas de automóveis, na prova "Subida da Canoa" que será realizada domingo. Êle mesmo construiu o "bólido" com o qual espera vencer a "corrida contra o cronógrafo", que caracteriza a competição patrocinada pelo Automóvel Clube do Brasil. Sua construção excetuando-se o motor que é de marca "Skoda" de fabricação tcheca, é feita tôda ela pelo próprio corredor.

UM POUCO DE ENGENHARIA

Rafael Rocha, relata as caracteristicas do carro e o tempo de sua construção:

— "Há cerca de ano e meio venho construindo êsse carro, embora não me tenha dedicado exclusivamente a essa tarefa. A primeira tentativa, depois de construido o "chassis" foi a adaptação de um motor H. R. D. para motocicleta. Não tive êxito e desmontei-o novamente. Fiz nova tentativa com o motor "Skoda". Com as primeiras experiências senti que aprovaria, embora sua fôrça original fôsse de 32 cavalos, pois consegui ampliá-la para 50. Note-se, entretanto que não fiz uso de compressores ou rebaixamento do cabeçote. Apenas utilizei dois carburadores. Consegui também adaptar o motor para tração dianteira, o que dará ao carro maior estabilidade. Sua suspensão idealizei-a tomando por base os antigos D.K.W.

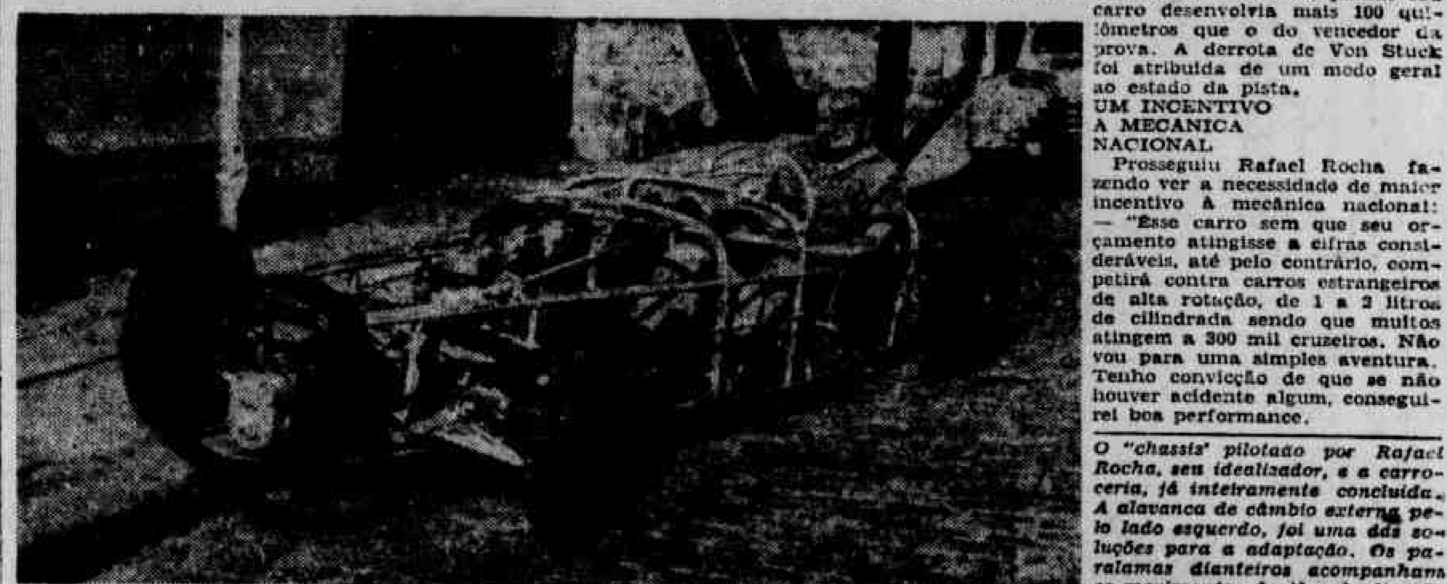
PESO REDUZIDO E ESTABILIDADE

— "Seu peso não atinge talvez a 600 quilos. Em sua classe é talvez o mais leve e o único com "tração dianteira" na América do Sul. Seu molejo é independente nas quatro rodas. Idealizei-o para as pistas brasileiras excelente coeficiente de segurança. Convém lembrar que Von Stuck perdeu uma corrida para Pintacuda, na Gávea, quando seu carro desenvolvia mais 100 quilômetros que o do vencedor da prova. A derrota de Von Stuck foi atribuida de um modo geral ao estado da pista.

UM INCENTIVO A MECANICA NACIONAL

Prosseguiu Rafael Rocha fazendo ver a necessidade de maior incentivo à mecânica nacional:

— "Êsse carro sem que seu orçamento atingisse a cifras consideráveis, até pelo contrário, competirá contra carros estrangeiros de alta rotação, de 1 a 2 litros de cilindrada sendo que muitos atingem a 300 mil cruzeiros. Não vou para uma simples aventura. Tenho convicção de que se não houver acidente algum, conseguirei boa performance.



O "chassis" pilotado por Rafael Rocha, seu idealizador, e a carroceria, já inteiramente concluida. A alavanca de câmbio externa, pelo lado esquerdo, foi uma das soluções para a adaptação. Os paralamas dianteiros acompanham os movimentos do jôgo de direção

BASQUETEBOL

Inicia-se amanhã o Pre-Mundial de Baskett

Os jogos programados para a noitada de amanhã — Preços dos ingressos — Local e autoridades designadas

Será realizada amanhã, a rodada inaugural do Torneio Pré-Mundial de Basquetebol. Estarão em ação no ginásio do Flamengo, as três seleções estaduais e o quadro norte-americano do Bowling Green.

OS JOGOS

O primeiro jôgo da rodada de abertura será travado entre as Seleções de Minas Gerais e do Distrito Federal. Completando a noitada cestobolistica, preliarão o "five" do Bowling Green e o Selecionado Paulista. Nas rodadas dos dias 4 e 6, os adversários irão se revezando, sempre com os americanos na peleja principal, e obedecendo à seguinte tabela: Dia 4 — Cariocas x Paulistas e Mineiros x Bowling Green.

Dia 6 — Mineiros x Paulistas e Cariocas x Bowling Green.

PREÇOS DOS INGRESSOS

Para os jogos do Torneio Pré-Mundial, serão observados os seguintes preços para as localidades: Cadeiras — Cr$ 70,00; Arquibancada — Cr$ 30,00 e sócios do Flamengo Cr$ 20,00.

LOCAL E AUTORIDADES

Todos os embates desse Torneio, serão disputados no ginásio do Clube de Regatas Flamengo, na Gávea. Para os jogos de amanhã, a Federação Metropolitana de Basquetebol escalou as seguintes autoridades: para o prélio Mineiros x Cariocas — Luiz Marzano e Noli Coutinho. Para o encontro Paulistas x Bowling — Aladino Astuto e Hélio Louzada.

Assunto do dia

De Araújo Jr.

O FLUMINENSE E OS BROTINHOS

O Fluminense vai insistir com os "brotinhos". Persiste em resolver os problemas do seu quadro de profissionais com os jogadores aspirantes, que preparou carinhosamente. Exatamente para ocasiões como esta. Contraria assim grande parte de sua assistência. Insatisfeita. Descrente. Desanimada com os resultados obtidos até agora. Mas, está coerente com o programa que traçou. Recorre ao seu próprio celeiro, em busca de solução para os problemas da equipe. Exatamente, aquilo que chamou "renovação de valores". Arrisca um prestigio. Põe em jogo, tôda uma tradição. Sai de sua suntuosidade de palaciana e entrega-se à luta. Semeia uma nova fase para o futebol carioca. Uma época de preparação dos próprios jogadores. Revolucionária. Econômica. Mais esportiva e honesta.

OS TENISTAS E A C.B.D.

Os tenistas querem libertar-se da C. B. D. E' mais um sintoma. Nova descrença. Outra decepção. Já não é só o público que antipatiza com a C. B. D. Que não compreende sua existência mórbida, controlando as cifras do futebol profissional. Enriquecendo e justificando sua razão de ser, com um auxilio ficticio aos esportes amadores. Adoçando-os de quando em vez, atendendo às solicitações de uma ou outra Federação. Humilhando-as. Fazendo-as rastejar, à beira de seus cofres transbordantes. Já o basquetebol libertou-se. O iatismo tem a sua Confederação. Igualmente, o Pugilismo, a Esgrima e o Xadrez. Agora, é o tenis quem tenta a liberdade. Que se desilude de todo aquêle tesouro cebedense e, nele, vê apenas a isca. A situação falsa que possibilita as "grandes realizações": os torneios internacionais e interestaduais, quando, os esportes amadores ainda carecem de divulgação, dentro dos Estados, das cidades e municipios.

IRANY REJEITOU a proposta do Olaria

O Olaria pagaria ao Bangu 50 mil cruzeiros pelo passe — Irany só aceitará com um ordenado mensal de 5 mil cruzeiros

Domingos Da Guia, esteve ontem, em Bangu, após o treino, palestrando com Nascimento sôbre a cessão do centro-médio Irany ao Olaria.

50 MIL PELO PASSE

Nascimento declarou a Domingos que cederia o referido jogador, caso o Olaria estivesse disposto a pagar pelo seu passe a importância de 50 mil cruzeiros. Domingos aceitou a proposta do Bangu, sem fazer objeções.

IRANY REJEITOU

A proposta feita a Irany, pelo técnico do Olaria foi de 4 mil cruzeiros mensais em contrato de seis meses e, o passe liberado por 30 mil cruzeiros. Irany, porém, rejeitou. Pediu 5 mil cruzeiros mensais. Domingos ficou de voltar.

O ACÔRDO NA COLÔMBIA

BOGOTA', 21 (A.F.P.) — Os principais pontos do acôrdo a que chegaram a Divisão Mayor e a Associação Nacional de Futebol da Colombia, são os seguintes: 1.º — A Liga Mayor e a A.N.F. se reconhecem reciprocamente como dirigentes do futebol colombiano, a primeira no setor profissional e a segunda no setor amadorista; 2.º — Quanto aos campeonatos, a Divisão Mayor, em forma autonoma, organizará os de profissionais, de reservas e de cesso, enquanto a A.N.F., também de forma autônoma, organizará o campeonato de amadores; 3.º — A Divisão Mayor e a A.N.F. deverão reconhecer, reciprocamente, as suspensões que cada uma decrete, independentemente; 4.º — No momento, sòmente será limitado o número de jogadores no campeonato de reservas, onde não poderão atuar mais de três estrangeiros, e a D.M. estudará diretamente a oportunidade de limitação dos jogadores estrangeiros nas equipes titulares.

"Fangio vencerá"

MILÃO, 31 (AFP) — Juan Fangio vencerá o Campeonato Mundial dos Corredores Automobilisticos, cujo último prova, o G.P. Itália, será disputada no próximo domingo, em Monza. Essa afirmação foi feita à imprensa pelo sr. Bignami, assistente técnico do campeão argentino, que acrescentou, todavia, que o italiano Farina merece o titulo mundial, tanto quanto Fangio, mas está inferiorizado em quatro pontos, na classificação atual do campeonato. "Fangio — adiantou Bignami — não precisa ganhar em Monza para assegurar o titulo de campeão mundial. Bastará chegar em segundo e realizar a volta mais rápida do circuito, para obter a vitória final.

Noticiário dos Estados

(RESUMO TELEGRAFICO ASAPRESS)

S. PAULO — O atacante Servilio, que ultimamente militava no Ponte Preta, assinou contrato com o Nacional. Pelo seu passe, o Nacional, pagará a importância de 60 mil cruzeiros, devendo o novo atleta, estrear contra o Corintians, seu antigo clube.

— Aproveitando o feriado nacional do dia 7 de setembro, o Corintians paulista, excursionará à cidade de Mogi das Cruzes, onde enfrentará o União F. Clube daquela cidade.

— Na última reunião do T.J.D. da F.P.F., foram os seguintes os jogadores suspensos e multados: Nestor, do Palmeiras e Oswaldo, do Juventus, foram suspensos por uma partida. Salvador, do Palmeiras e Rubens, da Portuguêsa Santista, foram multados em 500 cruzeiros cada. Achiles, Enzo, Idiarte, Russo e Luizinho, multados em 200 cruzeiros cada e, Pavão, da Portuguêsa Santista, multado em 100 cruzeiros.

///

SANTOS — O Clube de Vila Belmiro está em entendimentos para contratar o centro avante Colen e, o meia-esquerda Doca, do interior de Minas. Ambos farão um test no clube santista, se agradarem, ficarão.

///

BELO HORIZONTE — O ponteiro Hélio, do América mineiro, recusa-se a jogar domingo, contra o Atlético, por não ter ainda recebido os seus vencimentos.

— O quadro de Aspirantes do Vasco da Gama, exibir-se-á na cidade de Formiga, no próximo dia 7, contra o onze do Formiga Futebol Clube.

Lidera a Iugoslávia o Mundial de Xadrez

DUBROVNIK, 1 (A.F.P.) — Detalhes das partidas de xadrez disputadas pela oitava rodada da Olimpiada Mundial, na qual equipes sulamericanas estão incluidas: Suecia x Peru, 2x1 (uma partida interrompida). 1.º — Skold Canal, 0x1; 2.º — Johanson x Sumar, 1x0; 3.º — Borkvist x Zapata (interrompida); 4.º — Stenberg x Pinson, 1x0.

Chile x Dinamarca — 1,5 1,5 (uma partida interrompida). 1.º — Castello x Poulsen, 1x0; 2.º — Flores x Enevorgsen (interrompido); 2.º — Leteller x Peterssen, 0x1; 4.º — Maccioni x Kupfertisch, 1,5 x 1,5.

Classificação após a oitava rodada: 1.º Iugoslávia, 23 pontos e 3 jogos interrompidos; 2.º — Argentina, 22 pontos e 2 partidas interrompidas; 3.º — Estados Unidos, 21 pontos e um jôgo interrompido; 4.º — Alemanha Ocidental, 21 pontos; 5.º — Holanda, 17,5 e uma partida interrómpida; 6.º — Suécia, 16 e 3 partidas interrompidas; 7.º — Finlândia, 15,5 e 3 partidas interrompidas; 8.º — Chile, 15 pontos e 5 jogos interrompidos; 9.º — Belgica, 15 pontos e 2 partidas interrompidas; 10.º — França, 15,5 e dois jogos interrompidos; 11.º — Austria, 11,5 e 5 jogos interrompidos; 12.º — Peru, 11,5 e duas partidas interrompidas; 13.º — Itália, 11 pontos e 4 jogos interrompidos.

Possivel o adiamento do "Qualquer Classe"

LILIAN — DO FLUMINENSE

Devido aos Jogos Universitários que serão realizados em Recife, e que contarão com grande número de atletas dos clubes cariocas, o Fluminense solicitou por intermédio da Federação Metropolitana de Atletismo, o adiamento da terceira competição "Qualquer Classe" cuja realização está marcada para domingo

TÊNIS

Terezinha Del Panta e Ely S. Martins classificaram-se para as finais

Dotadas de técnica mais apurada, sobrepujaram, sem maiores esforços, suas adversárias — Os resultados da rodada de ontem — Um novo campeonato se inicia

Com os jogos realizados ontem, chegou às finais o Campeonato Individual Carioca da 3.ª Classe de Senhoras, classificando-se para essas disputas Terezinha Del Panta e Ely S. Martins.

DUAS TENISTAS DE MUITA TECNICA

Não causou surpresa o resultado da rodada de ontem, realizada nas quadras do Caiçaras, porquanto, Terezinha Del Panta e Ely S. Martins, possuem, de fato, técnica mais apurada que suas adversárias.

OS RESULTADOS

As partidas disputadas ontem no Caiçaras, apresentaram os seguintes resultados: Ely S. Martins venceu Waldelina Fraga por 6x4 e 6x1. Terezinha Del Panta venceu Eva Buchner por 6x1 e 6x1.

INICIA-SE HOJE, MAIS UM CAMPEONATO

Com os jogos de hoje, iniciam-se as disputas do Campeonato Carioca Individual de Tenis, para as tenistas da segunda classe.

A rodada em apreço, reune os seguintes encontros:

Nas quadras do Country Club

às 15 horas — Maria Pinto Guimarães x Gilda F. Souza; Waldelina Fraga x Inge T. Eichorn e Terezinha Del Panta x Bety Jean Klock.

Nas quadras do Caiçaras

às 15 horas — Lucia Eva x Liselote Berlinger e Elinor Potter x Karin Zimmerman.

Nas quadras do Leme

às 16 horas — Maria Dilon Soares x Maria D'Arrioga Guimarães e Miryan Figueredo x Hilda Santos Rocha.

Nas quadras do Fluminense

às 15,30 horas — Elza Arraes x Nair Mesquita.

Aymoré vai preparar Domingos da Guia

Domingos pretende fazer o curso da Escola Nacional de Educação Física, para obter o seu diploma de técnico de futebol. Aymoré prontificou-se a prepará-lo, para os exames que dão acesso àquela escola.

Aristocílio não serve

O Vasco da Gama, mostrou-se contrariado com a indicação do sr. Aristocilio Rocha para dirigir o prélio de domingo contra o América. Embora o juiz tenha sido designado por sorteio realizado na sede da F.M.F., e Vasco acha que, o sr. Aristocilio Rocha não está tecnicamente preparado para dirigir um "match" de envergadura, como o será o de domingo entre Vasco e o América. O vice-presidente do grêmio da cruz de malta, esteve em palestra com o sr. Antonio Avelar, presidente da entidade, quando teve oportunidade de manifestar-se contrário ao critério que vem sendo adotado para a escolha dos juizes, pedindo que o assunto fosse discutido o mais breve possivel pelos dirigentes dos clubes. O presidente Avelar, convocou para hoje, o Conselho Arbitral da entidade. O Vasco da Gama pleiteará na reunião de hoje, a anulação do sorteio.

Os campeões cariocas nos jogos de Caxambú

As Federações mineira e paulista também se farão representar naquela estância hidro-mineral

No periodo de 10 a 20 do corrente, realizar-se-á em Caxambú, o III Campeonato Aberto de Tênis, que reunirá nessa estância hidro-mineral, as expressões máximas do tênis nacional.

A REPRESENTAÇAO CARIOCA

Além de mais de quarenta tenistas de diversas categorias, a Federação Metropolitana de Tênis, enviará para o campeonato em apreço, quase todos os campeões cariocas desta temporada. Assim estarão nas disputas, os campeões de simples e duplas masculino, Humberto Costa, Eduardo Melo e Herbert Mesquita.

Na representação feminina, Pequenina de Azevedo, campeã individual e Odaleta Ferraz, uma das campeãs de duplas de senhora.

Infelizmente não seguirão Marcilia Aguirre, a outra campeã de duplas de senhoras e os componentes da dupla mista, Sandra Sierca e Ademar Faria, campeões metropolitanos. Compensando êstes desfalques, estarão presentes Luiz C. Almeida, Joaquim Regado, Paulo Ferraz, Olavio Borgert Teixeira, Ruth Mesquita, Inah Ferraz e Elza Borgert.

OS DEMAIS CONCORRENTES

A Federação Paulista de Tênis e também a mentora de Minas se farão representar no Torneio pelos seus melhores tenistas, que posteriormente à realização dos jogos competirão com os cariocas, na Taça Herbert Mesquita.

Candido de Oliveira em Bangu

FOI ASSISTIR AO TREINO DOS "MULATINHOS" A CONVITE DE AYMORE' — NÃO PODE FAZER MILAGRES COM O FLAMENGO

O técnico português Candido de Oliveira esteve ontem em Bangu assistindo ao ensaio dos banguenses para a peleja com o Botafogo. Sua presença no Estádio proletário causou certa estranheza julgando-se fosse o mesmo um novo candidato à direção do "esquadrão fantasma".

UM CONVITE DE AYMORE'

Como Aymoré tivesse ouvido que o técnico luzitano houvesse se referido lisongeiramente com relação ao quadro banguense, convindou-o para que lá comparecesse a fim de melhor conhecer o quadro de Moça Bonita.

O FLAMENGO QUER VITORIA EM OITO DIAS

Sôbre o seu possivel compromisso com o Flamengo adiantou Candido de Oliveira que só o fará, caso o Flamengo esteja de acôrdo com uma preparação meticulosa, sem visar imediata reabilitação no certame. Candido de Oliveira disse que não é possivel semear para colher os frutos em oito dias.